



**UNIVERSIDADE TIRADENTES
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

EDIRANI TAVARES DE JESUS

**A INTEGRAÇÃO DAS TDIC: UM ESTUDO COMPARADO EM TRÊS CENTROS
DE EXCELÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE ARACAJU**

ARACAJU

2020

EDIRANI TAVARES DE JESUS

**A INTEGRAÇÃO DAS TDIC: UM ESTUDO COMPARADO EM TRÊS CENTROS
DE EXCELÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE ARACAJU**

Dissertação apresentada como pré-requisito
parcial para obtenção do título de mestre no
Programa de Pós-Graduação em Educação na
linha de Educação e Comunicação –
Universidade Tiradentes

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARIANA PÍCARO CERIGATTO

ARACAJU

2020

Jesus, Edirani Tavares de

J58i

A integração das TDIC: um estudo comparado em três centros de excelência da rede estadual de Aracaju / Edirani Tavares de Jesus orientação [de] Prof.^a Dr.^a Mariana Pícaro Cerigatto– Aracaju: UNIT, 2020.

115 f. il; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tiradentes, 2020

Inclui bibliografia.

1. Centro de excelência 2 Projeto Político Pedagógico 3. TDIC I. Jesus, Edirani Tavares de II. Cerigatto, Mariana Pícaro (orient.). III. Universidade Tiradentes. IV. Título.

CDU: 378(813.7)

SIB- Sistema Integrado de Bibliotecas

EDIRANI TAVARES DE JESUS

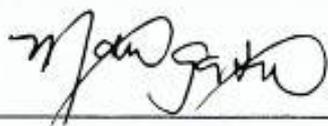
**A INTEGRAÇÃO DAS TDIC: UM ESTUDO COMPARADO EM TRÊS CENTROS
DE EXCELÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE ARACAJU**

Dissertação apresentada como requisito para
obtenção do título de mestre no Programa de
Pós-Graduação em Educação na linha de
Educação e Comunicação – Universidade
Tiradentes

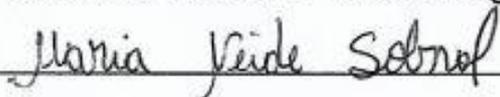
APROVADO (A) EM: 13/04/2020

BANCA EXAMINADORA:

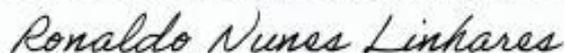
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Mariana Pícaro Cerigatto-PPED-Unit (Orientadora)



Profa. Dra. Maria Neide Sobral-PPGED-UFS (Examinadora Externa)



Prof. Dr. Ronaldo Nunes Linhares- PPED UNIT (Avaliador interno)

ARACAJU

2020

AGRADECIMENTOS

Meu primeiro agradecimento é a Deus, pelo dom da vida, por me fazer capaz e corajosa para concluir mais uma etapa da minha vida acadêmica e por continuar me iluminando em todas as minhas escolhas.

Agradeço a minha família, base de apoio que recorro em todos os momentos. Em especial, ao meu esposo, José Adelmo Nascimento Feitosa que sempre me encoraja a continuar a minha caminhada, me ajudando nas horas mais difíceis e desesperadoras da minha vida.

Agradeço, de maneira muito especial, ao Professor Doutor José Gomes da Silva, que mesmo sem ter o mínimo de contato com a minha pessoa me recebeu de coração e braços abertos para orientação, sugestão e por ter colaborado com esta pesquisa, sem esquecer a confiança que a mim depositou.

A professora Doutora Rita de Cássia Amorim Barroso, que já foi minha professora na graduação em História. Aos professores, que conheci na graduação de licenciatura em História e os professores: Professora Betisabel Vilar, Professora Silvânia Santana, Professor Cristiano de Jesus Ferronato, Professor Daniel de Castro e o Professor Rogerio Graça Freire, que tanto torceu pelo meu sucesso entre outros, eu só tenho a agradecer pelos ensinamentos que a mim foram passados. A minha atual orientadora, professora doutora Mariana Pícaro Cerigatto, que me ajudou muito neste final da minha caminhada.

A todos os meus amigos e amigas que fizeram parte dessa caminhada me apoiando e me dando o ombro para chorar nos momentos de maiores dificuldades. Em especial Daniel Bramo Nascimento de Carvalho, ser maravilhoso que nunca em nenhum momento me negou ajuda quando mais precisei, minha primeira conta no banco ele se prontificou a ir comigo sem se preocupar com o tempo perdido que iríamos passar no banco, o maior incentivo para fazer o mestrado foi dele. Obrigada meu amigo.

Ao meu amigo Luiz Rafael, outro ser iluminado que Deus colocou em meu caminho, assim como Daniel Bramo ele também é parte integrante dessa minha caminhada, juntamente com a sua esposa Elaine Alves, que só traz alegria às nossas vidas e encontros, duas pessoas que sempre estarão nas minhas orações. A vocês, o meu muito obrigada também. A Roberta, que nem sempre pode comparecer aos

nossos encontros, mas que mesmo assim é uma pessoa legal, agradeço de coração por fazer parte da nossa amizade.

A minha grande companheira de graduação e de apresentação de trabalhos Márcia Oliveira Gama, não tenho nem palavras para descrevê-la, amiga de verdade que sempre faz o possível e impossível para ajudar os amigos. A nossa amizade começou na graduação, assim como a amizade dos outros quatro que já foram citados acima. Da graduação até o mestrado, percorremos um grande caminho que nos deu frutos saborosos do qual podemos nos orgulhar. A todos vocês que estão sendo citados neste agradecimento eu só tenho a dizer: Deus, obrigada por conhecê-los.

Aos professores, coordenadores, gestores e alunos dos Centros de Excelência Vitória de Santa Maria e Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, ao gestor do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, por me ajudarem nos momentos em que os procurei.

A todos os componentes do Grupo de Pesquisa: Grupo de Estudo em Comunicação, Estudo e Sociedade GECES, pelo apoio nos momentos de tristeza e de incertezas sobre o projeto de pesquisa. A vocês que me acolheram e me abraçaram em quanto as minhas angustias eram postas para fora, meu muito obrigada! Aos integrantes do Grupo de Estudo em Comunicação, Estudo e Sociedade (GECES), em especial, ao líder Prof. Dr. Ronaldo Nunes Linhares, por quem tenho grande gratidão e admiração.

Ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Tiradentes, pelo acolhimento e condições para a minha efetiva formação. Bem como a toda a equipe que o compõe. Assim como a todos os discentes e docentes que integraram o quadro da turma de mestrado 2018.1, da qual tive o prazer de fazer parte. Ao coordenador do curso de mestrado Prof. Dr. Cristiano de Jesus Ferronato, a Cleverton dos Santos, Lucas e a toda a equipe do pessoal da Multiserv, o meu muito obrigada!

A PROSUP/ TAXA da Capes, que me concedeu durante todo o ano de 2018 a bolsa de isenção para a minha pesquisa, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe- FAPITEC/SE, por me conceder a bolsa de mestrado durante todo o ano de 2019 para prosseguir com a realização desta pesquisa. A todos vocês meus sinceros AGRADECIMENTOS!

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo realizar um estudo comparado sobre o processo de Integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), em três Centros de Excelência do ensino médio da rede Estadual em Aracaju/SE. Está inserida na linha de pesquisa Educação e Comunicação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes (UNIT). Como aporte teórico estão sendo utilizados os autores, Chizzotte (2006), Caballero (2016), Fischer (2012) Lemos (2007), Kenski (2007), Nunes (2015), Paro (2006), Santaella (2013), Veiga (2010)). A hipótese levantada é de que, a integração das TDIC nos Centros de Excelência da Rede Estadual de Aracaju, pode contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa de abordagem predominantemente qualitativa, de caráter analítico-descritivo. Configura-se como estudo do método comparado. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram: as entrevistas. Foi realizado um estudo em duas etapas. Para a primeira etapa foi feito um levantamento bibliográfico através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a documental, por meio: dos Projetos Político Pedagógico dos centros de excelência do ensino médio da rede estadual de Aracaju/SE, planejamentos dos professores, leis, portarias, regimentos e decretos. Nessa etapa, utilizamos as entrevistas para os gestores, professores e os coordenadores dos três Centros de Excelência pesquisado num total de três gestores dos Centros de Excelência, quatro professores e dois coordenadores, onde há as tecnologias tais como: acesso à internet, tabletes, celulares, laptops, computadores e laboratório de informática. As entrevistas, foram realizadas tendo como destaque as categorias: Disponibilidade de TDIC na escola, organização da escola para o uso das TDIC e a percepção de professores e gestores sobre o lugar das tecnologias na educação. Com os resultados das entrevistas, observamos que há o uso das TDIC nos Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju, no entanto, nos Projetos Político Pedagógicos (PPP), nos Planejamentos dos professores dos três Centros de Excelência, nos decretos, nas leis, nas portarias e nos regimentos e na resolução, observamos que quase não é mencionada as TDIC. Não há nesses documentos, a utilização dessas TDIC e nem estratégias para o uso desses dispositivos em sala de aula.

Palavras-Chave: Centro de Excelência. Projeto Político Pedagógico. TDIC

ABSTRACT

The research aims to conduct a comparative study on the process of Integration of Digital Information and Communication Technologies (TDIC), in three Centers of Excellence of the state high school in Aracaju /SE. It is inserted in the research line Education and Communication of the Graduate Program in Education of Tiradentes University (UNIT). The authors are being used as theoretical input, Chizzotte (2006), Caballero (2016), Fischer (2012) Lemos (2007), Kenski (2007), Nunes (2015), Paro (2006), Santaella (2013), Veiga (2010)). The hypothesis raised is that the integration of TDIC in the Centers of Excellence of the State Network of Aracaju can contribute to the improvement of the teaching-learning process. This is a predominantly qualitative, analytical-descriptive approach. It is configured as a study of the compared method. The instruments used for data collection were: interviews. A two-step study was conducted. For the first stage, a bibliographic survey was made through the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and the documentary, through: the Political Pedagogical Projects of the centers of excellence of the high school of the state network of Aracaju/SE, teacher planning, laws, ordinances, regiments and decrees. At this stage, we used the interviews for managers, teachers and coordinators of the three Centers of Excellence surveyed in a total of three managers of the Centers of Excellence, four teachers and two coordinators, where there are technologies such as: internet access, tablets, mobile phones, laptops, computers and computer lab. The interviews were conducted with the following categories: Availability of DIC in school, organization of the school for the use of DIC and the perception of teachers and managers about the place of technologies in education. With the results of the interviews, we observed that there is the use of TDIC in the Centers of Excellence of the state network of Aracaju, however, in the Political Pedagogical Projects (PPP), in the Planning of teachers of the three Centers of Excellence, in the decrees, in the laws, in the ordinances and in the regiments and in the resolution, we observed that the Dic is hardly mentioned. There is no use in these documents, the use of these DIC and no strategies for the use of these devices in the classroom.

Key words: Center of Excellence. Pedagogical Political Projects. TDIC.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa conceitual 1- Estrutura da Dissertação.....	25
Figura 2- Secretária e Laboratório de Informática do CEAS.....	32
Figura 3- Secretária e Laboratório de Informática do CEPMICN.....	33
Figura 4- Secretária e Laboratório de Informática do CEVSM.....	33
Figura 5-Mapa conceitual 5- Categorias para disponibilidade de TDIC nas escolas.	34
Figura 6- Mapa de Aracaju e seus bairros.....	35
Figura 7- Fachada externa do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.....	36
Figura 8- Fachada da parte externa do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Carvalho Nascimento.....	43
Figura 9- Fachada externa do centro de Excelência Vitória de Santa Maria.....	51
Figura 10- Mapa conceitual 10- Programa Nacional de Informática na Educação Proinfo1997.....	61
Figura 11- Novo Projetor Proinfo.....	62
Figura 12- Entendimento das categorias: Instituinte, Institucionalização e Instituição no Âmbito da Administração Pública.....	65
Figura 13: Laboratório de Informática do CEVSM.....	95
Figura 14: Laboratório de Informática do CEPMIC.....	95
Figura 15: Laboratório de Informática do CEAS.....	95

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Dissertações e teses encontradas.....	22 e 23
Quadro 2- Centros de Excelência e os documentos analisados.....	28 e 29
Quadro 3- Quantitativos de salas do Centro de Excelência Atheneu Sergipense	42 e 43
Quadro 4- Total de docentes por modalidade de ensino do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.....	43
Quadro 5- Quantitativo de salas do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.....	49
Quadro 6- Total de docentes por modalidade de ensino do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.....	49
Quadro 7- Quantitativo de salas do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria ...	54
Quadro 8- Total de docentes por modalidade do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.....	54
Quadro 9- Comparativo das TDIC nas três instituições.....	70 e 71
Quadro 10- Comparativo das TDIC nos seguimentos regimentos escolares.....	71
Quadro 11- Itens do Programa do Ensino Médio Inovador	72
Quadro 12- Projetos e ações desenvolvidos pelos Centros de Excelência.....	74 e 75
Quadro 13- Plano de curso do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.....	76
Quadro 14- Plano de curso do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria ...	76 e 77
Quadro 15- Plano de curso do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Carvalho Nascimento.....	77
Quadro 16- Plano de curso do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.....	77 e 78
Quadro 17- Organização curricular Centro de Excelência Atheneu Sergipense.....	82
Quadro 18- Observação da organização curricular Centro de Excelência Atheneu Sergipense.....	83
Quadro 19- Organização Curricular do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.....	84
Quadro 20- Observação da organização Curricular do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.....	85
Quadro 21- Organização curricular do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.....	86
Quadro 22- Observações da organização curricular do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.....	87
Quadro 23- Identificação dos Centros de Excelência entrevistados.....	89

Quadro 24- Centros de Excelência entrevistados e falas.....	90 e 91
Quadro 25-Falas dos professores do CEVSM e CEPMICN.....	91-93
Quadro 26- Falas dos coordenadores dos Centros de Excelência VSM e PMICN.....	96
Quadro 27- Falas dos gestores dos Centros de Excelência VSM, PMICN e CEAS	99 e 100
Quadro 28- Falas dos alunos dos Centros de Excelência VSM e PMICN.....	105

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- IDEB do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.....	38
Tabela 2- Infraestrutura do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.....	42
Tabela 3- Matrículas por séries do Centro de Excelência Atheneu Sergipe.....	44
Quadro 4-Equipamentos, computadores, internet do Centro de Excelência Atheneu Sergipe.....	44
Tabela 5- Infraestrutura do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.....	48
Tabela 6- Matrículas por série do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.....	50
Tabela 7- Equipamentos, computadores e internet do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.....	50
Tabela 8- Infraestrutura do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.....	53
Tabela 9-Matrículas- série do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.....	55
Tabela 10- Equipamentos, computadores e internet do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.....	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Gráfico Evolução IDEB do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Nascimento Carvalho.....	47
Gráfico 2- Gráfico Evolução IDEB do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.....	52

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas e Técnicas
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações
ARP	Ata de Registro de Preço
CEEM	Centro Experimental de Ensino Médio
CEAS	Centro de Excelência Atheneu Sergipense
CNE	Conselho Nacional de Educação
CEPMINC	Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Nascimento Carvalho
CEVSM	Centro de Excelência Vitória de Santa Maria
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
DED	Departamento de Educação
DITE	Divisão de Tecnologia de Ensino
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FAPITEC/SE	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe.
GESAC	Governo Eletrônico- Serviço de Atendimento ao Cidadão
GECES	Grupo de Estudos e Pesquisa Comunicação, Educação e Sociedade
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
LDB	Lei de Diretrizes e Base
MCOM	Ministério das Comunicações
MPOG	Ministério do Planejamento
MTIC	Ministério da ciência, tecnologia, inovação e comunicações
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
ME	Ministério da Educação
NTE	Núcleo de Tecnologia Educacional
PAR	Plano de Ações Articuladas

PEMI Programa Ensino Médio Inovador

PIEC Programa de Inovação Educação Conectada

PPED Programa de Pós-Graduação em Educação

PDDE Programa Dinheiro Direto na Escola

PROEJA Programa Nacional de integração da Educação Básica com a Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROSUP Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares.

PROCENTRO Programa de Desenvolvimento dos Centros de Ensino Experimental

PPP- Projeto político pedagógico

PROINFO Programa Nacional de Informática na Educação

PDE Plano de Desenvolvimento da Educação

PRONINFE Programa Nacional de Informática na Educação

PROUCA Programa Um Computador por Aluno

SEED Secretária de Estado da Educação

SIGARP Sistema Geral de Ata de Registro de Preço

SOCINFO Programa Sociedade da Informação

TDIC Tecnologia Digital de Informação e Comunicação

TESE Tecnologia Empresarial Sócio Educacional

TIC Tecnologia de Informação e Comunicação

UCA Um Computador por Aluno

UECE Universidade Federal do Ceará

UNIT Universidade Tiradentes

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	17
2 TRAÇANDO O PERCURSO DA INVESTIGAÇÃO.....	26
2.1 Percurso metodológico.....	26
2.2 Contexto e especificidades dos centros de excelência investigados.....	34
2.2.1 Centro de Excelência Atheneu Sergipense.....	35
2.2.2 Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento...	45
2.2.3 Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.....	51
3 INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA.....	57
3.1. As políticas educacionais e os programas para integração das TDIC em Sergipe.....	62
3.2 O papel do projeto político pedagógico e do planejamento docente no processo de integração das TDIC.....	68
3.3 Currículo e o lugar das TDIC.....	78
4 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS E AS TDIC NOS CENTROS DE EXCELÊNCIA: ATHENEU SERGIPENSE, VITÓRIA DE SANTA MARIA E MARIA IVANDA.....	88
4.1 Disponibilidade de TDIC na escola.....	89
4.2 A organização da escola para o uso das TDIC.....	96
4.3 Percepção dos gestores sobre o lugar da tecnologia na educação.....	99
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	108
REFERÊNCIAS	112
APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	115

1 INTRODUÇÃO

Nesta dissertação, intitulada "A integração das TDIC: um estudo comparado em três centros de excelência da rede estadual de Aracaju", é fruto do meu primeiro contato com o professor Doutor José Gomes da Silva, que logo no início de 2018 veio a ser o meu orientador no curso de Mestrado da Universidade Tiradentes (UNIT). No primeiro contato, o professor procurou saber o que teria em mente que pudesse ser transformado em um pré-projeto de pesquisa.

Desde o momento em que começamos a conversar sobre as ideias, e o que pretendia realizar, mencionei sobre o 15^o Prêmio de Monografia que havia participado durante a graduação do curso de História da UNIT. Houve um certo interesse por parte do professor em querer saber mais sobre esse Prêmio que a UNIT realizava. Na época, o coordenador do Curso de História era o professor Mestre Rogério Graça Freire, que também me orientou na construção do texto da monografia para participar do concurso. O tema da monografia que participei foi: 'O uso da Internet na sala de aula do Centro Experimental Atheneu Sergipense'

Durante o curso de História da UNIT, mais precisamente na disciplina de Práticas Investigativas II que cursei em 2013, já realizava pesquisas no arquivo do Centro Experimental Atheneu Sergipense como era conhecido anteriormente. Nessa disciplina sempre tinha a oportunidade de visitar essa escola. Desde as primeiras visitas a essa instituição, procurava informações sobre o uso da *internet* e do laboratório de informática, e se os alunos e professores utilizavam esse laboratório e a *internet* para fins didáticos, surgindo assim um desejo de ser pesquisadora.

Após ter finalizado a conversa sobre o Premio de Monografia, o professor propôs alguns temas que mais se aproximassem com o que eu já havia realizado anos antes. Dentre os temas que foi proposto, o que mais chamou a minha atenção foi o que está sendo referenciado no início desta dissertação.

A escolha de três Centros de Excelência para o desenvolvimento desta pesquisa, teve como critério a implantação da Lei Complementar nº 114, de 21 de dezembro de 2005 descrita na Constituição do Estado de Sergipe. Essa lei criou

¹ Prêmio Universitário de Monografia da Unit, instituído pela Universidade Tiradentes através da Coordenação Extensão, foi criado com a finalidade de estimular a produção científica dos acadêmicos. Disponível em: < <https://portal.unit.br/blog/noticias/prêmio-de-monografia/>>

esses três Centros de Excelência que nos motivou a escolha para esta pesquisa. Os Centros de Excelência citados a cima, são os primeiros a serem criados no estado de Sergipe, por tanto, os mais antigos da implantação dessa lei, reforçando assim o foco desta pesquisa. Centro de Excelência Atheneu Sergipense, Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento e o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria. Essa Lei dispõe sobre a instituição, organização e o funcionamento de Centro de Excelência do Ensino Médio, em estabelecimentos ou unidade escolares da rede pública de ensino do estado de Sergipe. Ainda de acordo com a Lei complementar nº 114 de 21 de dezembro de 2005, esses Centros de Excelência em sistema integral tem a garantia da alimentação, e tem como finalidade oferecer um ensino-aprendizagem com eficiência, preparando o aluno para competir no mercado de trabalho.

No que diz a Lei Complementar de nº 179 de 21 de dezembro de 2009, no Art. 25, consta que; O Centro Experimental de Ensino Médio – CEEM, será implantado, de forma imediata, nas seguintes Unidades Escolares: I – Colégio Estadual Atheneu Sergipense, em Aracaju, jurisdicionado à DEA/SEED; II – Colégio Estadual Ministro Marco Maciel, em Aracaju, jurisdicionado à SEA/SEED; III – Centro Educacional Vitória de Santa Maria em Aracaju, jurisdicionado à DEA/SEED.

Com o Decreto de nº 30.907 de 13 de novembro de 2017, o governo do estado de Sergipe, altera o Decreto de nº 30.505 de 07 de fevereiro de 2017, reestruturando o funcionamento dos Centros Experimentais de Ensino – CEEM, em Unidades de Ensino da Rede Pública Estadual, esses Centros Experimentais foram implantados pela Lei Complementar nº 179, de 21 de dezembro de 2009; que instituiu o Programa de Educação em Tempo Integral, em conformidade com a Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016, oriunda do Ministério da Educação – MEC. Nesse mesmo Decreto de nº 30.907 de 13 de novembro de 2017, em seu “Artigo 12... consta em Parágrafo único. Os Centros Experimentais de Ensino Médio da Rede Pública Estadual passam a ser denominadas Centros de Excelência de Ensino Médio – CEEM, mediante publicação de Decreto Estadual”. (DECRETO, nº 30.907, 2017, p. 6).

Outro ponto que merece ser destacado do Decreto de nº 30.907 de 2017, é o “Art. 6º.... I – Onde a ampliação e o tempo de permanência dos estudantes nos Centros de Excelência de Ensino Médio da Rede Pública Estadual, para uma jornada escolar integral de, no mínimo, 09h30 (nove horas e trinta minutos) diárias de

trabalho efetivo em sala de aula”. O que se observa nesse decreto citado acima, é que as escolas que funcionam como Centros de Excelência, possuem uma peculiaridade que as outras escolas não têm, que é o tempo em que esses adolescentes passam nessas unidades de ensino, fortalecendo assim a escolha para esta pesquisa.

São Centros de Excelência que funcionam de segunda a sexta-feira em período integral. Como destaca o “Art. 8º desse mesmo decreto

Os Centros de Excelência de Ensino Médio da Rede Pública estadual funcionarão de segunda a sexta-feira, em período Integral, sendo estes, manhã e tarde, totalizando Tempo Integral de no mínimo 09h:30 horas diárias, distribuídas de maneira a atender adolescentes e jovens do Ensino Médio por meio do desenvolvimento do seu projeto escolar. (DECRETO, 30.907, 2017, p.4)

Após discutirmos nesta dissertação como se deu a escolha dos três Centros de Excelência como foco desta pesquisa, descrevemos como se deu as minhas lembranças referentes ao curso de mestrado em educação. O meu ingresso como aluna regular do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Tiradentes (PPED/UNIT) aconteceu no ano de 2018, tendo como orientador o professor José Gomes da Silva, mas até chegar a classificação do mestrado iniciei o processo de construção de um currículo que pudesse me fortalecer e garantir uma vaga. A participação em eventos científicos qualificados foi o acertado para a produção de um currículo mais rico.

Em fevereiro de 2018, foi publicado o resultado final do processo seletivo que me classificou como aluna regular do Mestrado em Educação, na linha de pesquisa ‘Educação e Comunicação’. No mês de março de 2018, marquei presença na aula inaugural do semestre letivo do Programa de Pós-Graduação da Universidade Tiradentes (PPED/UNIT), no decorrer da referida aula fiquei sabendo da bolsa de isenção (PROSUP/CAPES/TAXA). A ‘Pós-Graduação em Educação no Brasil: evolução e desafios’, foi o assunto norteador da palestra proferida pelo Prof. Dr. João Batista Nunes da Universidade Federal do Ceará (UECE). O semestre letivo 2018.1 teve início no mês de março, onde cursei três disciplinas, a saber:

A disciplina Fundamentos Epistemológicos e Metodológicos da Pesquisa, Tópicos Especiais: Educação e Cibercultura e Tópicos Especiais- *Perspectiva histórica y política de la educación*. As disciplinas citadas tiveram grande impacto

para a ampliação do meu conhecimento enquanto pesquisadora. Ao trazer reflexões e contribuições metodológicas acerca das pesquisas em Educação, voltadas para os nossos próprios objetos de pesquisa e o debate a Educação, as Tecnologias e a Comunicação como forma de aproximar duas grandes áreas do conhecimento. Foi nas construções teóricas e práticas sobre Ciberespaço e a Cibercultura, que fortaleci o engajamento com meu objeto de pesquisa, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e a educação. Também possibilitou o entendimento do método tutorial oxfordiano, acerca dos relatos de experiência desenvolvidos em sala de aula nos estudos comparados e nas políticas educacionais, se encaixando com o meu projeto de pesquisa.

Ainda no primeiro semestre, tornei-me membro do grupo de pesquisa Grupo de Estudos e Pesquisa Comunicação, Educação e Sociedade (GECES), coordenado pelo professor doutor Ronaldo Nunes Linhares, começando assim o primeiro passo para ampliar o meu conhecimento através das leituras debatidas nas reuniões. Participei de eventos, tais como: **9º Simpósio internacional de Educação e Comunicação (SIMEDUC)**, **11º Encontro Internacional de Formação de Professores/12º Fórum Permanente de Inovação Educacional. (11º enfoque 12º fopie)**, publicando trabalhos e ampliando meus conhecimentos nos debates e nas apresentações. O estágio docente trouxe-me um olhar diferenciado para o meu projeto de pesquisa, onde aprendi a entender melhor como a escolha de um tema é importante para a realização de uma investigação e obter êxito.

No semestre posterior, mais duas disciplinas foram cursadas **Educação Brasileira**, com os autores: Carlos Eduardo Vieira, Maria Stephafanou e **Seminário de Pesquisa** com os autores: Boa Ventura de Sousa Santos e Edivaldo Boaventura, ambas trazendo suas contribuições para o meu amadurecimento e do meu objeto de estudo, especialmente sobre a questão ética do pesquisador na produção de texto. Essas disciplinas, portanto, deram-me subsídios para desenvolver de forma adequada a construção e desenvolvimento do texto que será apresentado posteriormente.

Com a finalização de todos os créditos de disciplinas cursados, o foco ficou direcionado à pesquisa e escrita da Dissertação. Esse período descrito, foi de uma experiência valiosa que contribuiu para a minha formação enquanto estudante – pesquisadora, conhecer novos autores (nacionais e internacionais) novos conceitos, que só veio a contribuir para ampliar o meu arcabouço teórico, que fez com que a

minha competência na leitura e escrita viesse amadurecer o meu projeto de pesquisa.

É neste momento que tomo consciência da importância dessa disseminação e do uso das tecnologias TDIC no dia a dia do cidadão, mais precisamente dos computadores e da *internet*, que favoreceu o desenvolvimento de uma cultura de uso das mídias, e conseqüentemente, de uma configuração social que está pautada em um modelo digital que é o de pensar, criar, agir, produzir, comunicar, aprender, as tecnologias moveis e a web 2.0, são responsáveis por grande parte dessas mudanças e por essa nova configuração que se cruza com o espaço digital.

Nesse contexto, é que Lemos (2007, p. 15) comenta que “ A cultura contemporânea, associada às tecnologias digitais “ciberespaço, simulação, tempo real, processos de virtualização, etc.), vai criar uma nova relação entre a técnica e a vida social que chamaremos cibercultura”. Integrar as TDIC na educação acontecem dentro da cultura digital. Segundo Santaella (2013, p. 19), “Novas maneiras de processar a cultura estão intimamente conectadas a novos hábitos mentais que, segundo o pragmatismo, desaguam em novos modos de agir”. Trabalhar as TDIC na escola, vai possibilitar o desenvolvimento de uma pedagogia que promova uma aprendizagem voltada para a colaboração e a cooperação que se unem ao acesso e construção do conhecimento fazendo com que essas formas de processar essa cultura, se transformem em novos hábitos mentais no dia a dia desse cidadão.

De acordo com Fischer (2012, p. 1048), “Todas as mídias, convergentes entre si, sempre em conexão e em tempo real, parecem ser a tônica de nossas vidas: constituem uma nova ordem social”. As tecnologias podem nos conectar a qualquer momento e em qualquer lugar, só precisamos de um dispositivo sendo esse móvel ou, não e da internet para conversarmos com o outro em um tempo real.

Para completar o processo da investigação, foram realizadas buscas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Em meio a esta imersão de trabalhos já defendidos em outras Instituições de Ensino Superior (IES), em âmbito nacional buscou-se pesquisas realizadas sobre o tema que está sendo proposto para essa investigação.

Durante toda a pesquisa na BDTD, foram encontradas em suas publicações dissertações e teses, porém, as propostas encontradas não contemplam o tema de estudo desta pesquisa, são elas: Entre as dissertações e teses encontradas estão as discussões que contemplam a compreensão dos docentes quanto à relação;

(CARVALHO; 2016); Poesia em sala de aula mediada pela intertextualidade e pelas TDIC; (TEIXEIRA; 2016); As tecnologias digitais de informação e comunicação no complexo escolar da rede pública estadual de Santana do Ipanema; (GEWEHR; 2016); TDIC na escola e em ambientes não escolares; (LIMA; 2016); Acompanhando a mesma linha de raciocínio encontramos: As tecnologias digitais de informação e comunicação na prática docente da escola Estadual Almeida Cavalcante; (ALEXANDRE; 2017); Um estudo sobre objetos digitais de aprendizagem no processo de alfabetização e letramento; (OLIVEIRA; 2017); Integração de Tecnologia ao currículo em escola pública de uma cidade digital; e (MELO, 2014), Um estudo das representações sociais de professores de biologia dos Centros de Excelência de Sergipe; (DALTRO, 2015), A proposta do currículo escolar para o ensino de biologia nos centros experimentais de Aracaju – SE; (OLIVEIRA, 2015), As Percepções dos Professores de Matemática da Rede Pública Municipal de Aracaju/SE Frente às Tecnologias Digitais na Escola: da implantação ao processo de ensino; (STEIN, 2014), As tecnologias digitais de informação e comunicação na formação inicial de professores de física, (CORRÊA, 2015), O ensino de ciências e as tecnologias digitais: competência para a mediação pedagógica, (ROSA, 2014), As tecnologias digitais de informação e comunicação e os processos de reconfiguração de modelos de educação a distância de nível superior. Logo a baixo segue um quadro das dissertações e teses encontradas.

DISSERTAÇÕES			
AUTOR	TITULO	IES	ANO
Andréa Cristhina Brandão Teixeira	As tecnologias digitais de informação e comunicação no complexo escolar da rede pública estadual de Santana do Ipanema	UFS	2016
Soraya Souza de Carvalho	Poesia em sala de aula mediada pela intertextualidade e pelas TDIC	UFS	2016
Max Augusto Franco	A lousa digital interativa na rede pública municipal de ensino em Aracaju: uma tecnologia cultural digital de informação e comunicação como vetor de transformação	UFS	2015

Graziela Gomes Stein	As tecnologias digitais de informação e comunicação na formação inicial de professores de física	UFSC	2014
Kécia Karine Santos de Oliveira	As Percepções dos Professores de Matemática da Rede Pública Municipal de Aracaju/SE Frente às Tecnologias Digitais na Escola: da implantação ao processo de ensino	UFS	2015
Diógenes Gewehr	Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) na escola e em ambientes não escolares	UNIVATE S	2016
Ivonaldo Pereira de Lima	As tecnologias digitais de informação e comunicação na prática docente da escola estadual Almeida Cavalcanti	UFS	2016
Mariana dos Reis Alexandre	Um estudo sobre objetos digitais de aprendizagem no processo de alfabetização e letramento	UNESP	2017
Daiana Zenilda Moreira	Integração de Tecnologias Digitais na prática pedagógica: concepções de professores e de alunos do ensino médio	UFP	2015
Luiz Rafael dos Santos Andrade	Alfabetização informacional na aprendizagem técnica profissionalizante: uma pesquisa do tipo ação/intervenção	UNIT	2018

TESES			
AUTOR	TITULO	IES	ANO
André Luiz Corrêa	O ensino de ciências e as tecnologias digitais: competência para a mediação pedagógica	UNESP	2015
Selma dos Santos Rosa	As tecnologias digitais de informação e comunicação e os processos de reconfiguração de modelos de educação a distância de nível superior	UFSC	2014

Quadro 1- Dissertações e teses encontradas

Fonte: Elaborada pela pesquisadora (2020)

Após a busca realizada na BDTD, sobre outros trabalhos desenvolvidos nesta mesma vertente em que está sendo desenvolvida nesta dissertação, constatou-se que as TDIC nos Centros de Excelência de Ensino Médio da rede estadual de Aracaju, não foram encontrados nenhum trabalho escrito tornando esta pesquisa como a primeira a ser desenvolvida neste âmbito.

O objetivo desta pesquisa é realizar um estudo comparado sobre o processo de integração das TDIC em três centros de excelência do ensino médio da rede estadual em Aracaju/SE.

Amarrados ao objetivo geral, os objetivos específicos irão proporcionar um aprofundamento diante do objeto desta pesquisa. Os objetivos específicos são:

- Verificar quais políticas públicas voltadas a integração das TDIC que estão presentes no contexto atual dos centros pesquisados;
- Descrever o lugar das TDIC nos Projetos Políticos Pedagógicos dos centros de excelência;
- Mapear programas e ações que dizem respeito a integração das TDIC e sua relação com o planejamento dos professores
- Comparar como a integração das TDIC são desenvolvidas pelos professores nos três centros.

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, o percurso metodológico adotado baseia-se em uma abordagem predominantemente qualitativa, de caráter descritivo-analítico. Quanto aos procedimentos, opta-se pela pesquisa de campo, nos centros de excelência da rede estadual de ensino de Aracaju. Para a coleta dos dados foram utilizadas as entrevistas como instrumentos desta pesquisa. A metodologia desta pesquisa será melhor desenvolvida na segunda seção desta dissertação. Logo abaixo, segue o mapa conceitual com a estrutura da pesquisa, como forma metodológica, para elaboração e organização dos conceitos apresentados, na organização de esquemas e para a proposta desta pesquisa.

Utilizamos para a construção dos mapas conceituais, o software Cmap Tools², por se tratar de um software livre e sem nenhum custo, disponível na internet, por possuir uma arquitetura clara e de fácil manuseio. Segundo os autores Moreira e Buchweitz (1993, p. 2) “o mapeamento conceitual é uma técnica muito flexível e em razão disso pode ser usado em diversas situações, para diferentes finalidades”

² Disponível em: <http://cmap.ihmc.us/>

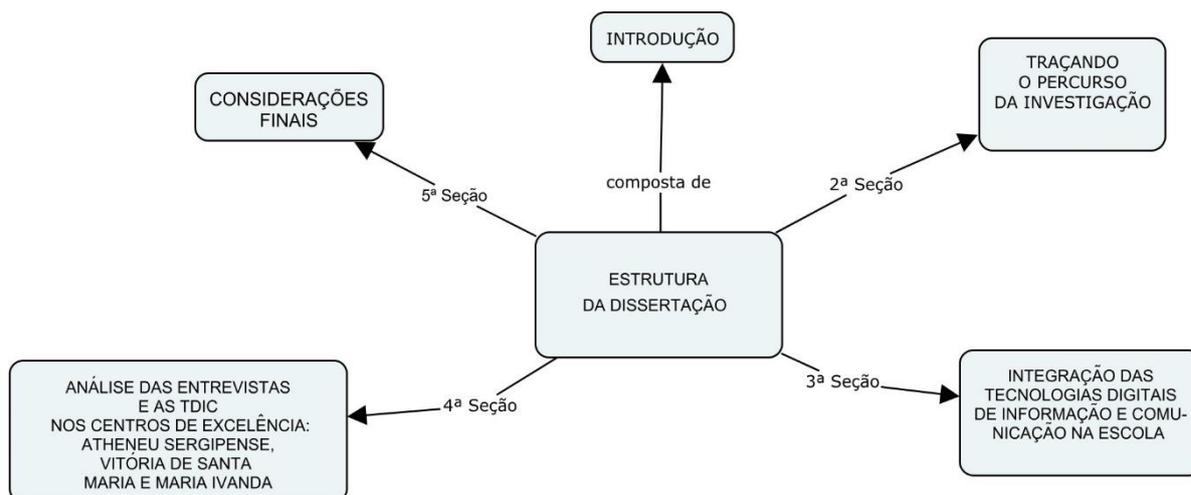


Figura 1- Mapa conceitual 1- Estrutura da dissertação
 Fonte: Elaborada pela pesquisadora (2019)

A dissertação está organizada em cinco seções, como pode ser visualizada no mapa conceitual 1, sendo a primeira delas a **Introdução**. A segunda seção, intitulada “**Traçando o percurso da investigação**”, descrevemos a metodologia a ser desenvolvida para a investigação, partindo do princípio de que o pesquisador deve planejar o percurso da pesquisa visando alcançar os objetivos propostos. No primeiro momento, discutimos sobre o percurso metodológica e depois tratamos sobre o contexto e especificidades dos centros de excelência investigados.

A terceira seção intitulada, “**Integração das tecnologias digitais de informação e comunicação na escola: (des) encontro de políticas educacionais**”, serão expostos nesta seção, a integração das TDIC nos projetos políticos pedagógicos e planejamentos dos professores, dos Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju.

Na quarta seção, intitulada “**Análise das entrevistas e as TDIC nos centros de excelência: Atheneu Sergipense, Vitória de Santa Maria e Maria Ivanda**”, apresenta-se uma análise das entrevistas e as TDIC dos Centros de Excelência, considerando as categorias desenhadas na metodologia a saber: Na seção 5, última seção, as considerações finais são apresentadas, mostrando a visão do pesquisador a frente do objeto de estudo durante toda fase da pesquisa.

Por fim, com as considerações finais, procuramos retomar os objetivos e refletir sobre os resultados alcançados nesta pesquisa.

2 TRAÇANDO O PERCURSO DA INVESTIGAÇÃO

Nesta seção, apresentaremos a metodologia a ser desenvolvida para a investigação, partindo do princípio de que o pesquisador deve planejar o percurso da pesquisa visando alcançar os objetivos propostos. No primeiro momento discutimos o percurso metodológico e, depois trataremos sobre o contexto e especificidades dos centros de excelência investigados.

2.1 Percurso metodológico

Como processo metodológico opta-se pela abordagem qualitativa, onde o caminho inicial traçado é fundamental para a busca de resultados dos dados da pesquisa. De acordo com Chizzotte (2006, p. 79), “A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito”.

Dando ênfase a essa questão Prodanov (2013, p. 70), ressalta que “ Na abordagem qualitativa, a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados deixando o pesquisador em contato direto com o objeto e o ambiente da pesquisa”.

A investigação parte de uma abordagem predominantemente qualitativa através do método comparado em três Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju. De acordo com Sobral (2013, p. 174)) “a comparação revelava-se, assim, como um experimento capaz de evidenciar contrapontos entre situações, ações, relações, processos de diferentes realidades”. Aqui, iremos comparar como está sendo essa realidade no que diz respeito a utilização dessas tecnologias em sala de aula.

A partir da abordagem qualitativa, esta pesquisa pode ser definida quanto ao seu objetivo. Aqui, busca-se ampliar a compreensão de um fenômeno que ainda é de pouco conhecimento, tratando-se assim de uma pesquisa descritiva – analítica. Nas palavras de Prodanov (2013, p, 52), na pesquisa descritiva “o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles”

Nessa perspectiva, optamos pelo método do estudo comparado, no intuito de esclarecer o seguinte problema de investigação. Nesse sentido,

Podemos definir la comparación como el estudio o la observación de dos o más objetos, fenómenos o acontecimientos para descubrir sus relaciones o estimar sus semejanzas y sus diferencias. La

comparación es, ciertamente, un elemento que forma parte de la vida diaria del individuo. (CABALLERO³, 2016, p. 40).

Corroborando com essa questão é que Saviane (2001, apud Silva, 2016) indica a origem do termo comparação em latim e no grego. Todavia, encontre-se no grego o significado mais abrangente e crítico do termo: comparar significa distinguir, discernir, escolher, decidir, julgar, explicar uma questão, interpretar, apreciar, avaliar.

Com efeito, o ato de comparar implica, preliminarmente, a reunião dos elementos suscetíveis de comparação a qual não deixa de ser, também, o ato de contrapor esses elementos, um ao outro, fazendo-os lutar entre si. Entende-se, então, por que comparação, em grego, se exprime através da palavra que significa co-apreciação, co-avaliação, co-jugamento, co-distinção, co-discernimento [...] (SAVIANE, 2001, p. 6-7 apud SILVA, 2016, p. 115).

A escolha do método comparado, como opção metodológica, nos permitirá analisar como estão o processo de integração das TDIC nesses Centros de Excelência, apesar das especificidades de cada escola, possibilitando assim, identificar os aspectos convergentes e divergentes no processo de integração das TDIC nos Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju.

Comparamos en educación para tener referencias externas, para ponernos a nivel nacional, internacional y supranacional, y, una vez realizadas las comparaciones, el objetivo que perseguiremos no será una mera descripción de lo datos extraídos del estudio, sino una búsqueda de la mejora común. En definitiva comparamos para promover cambios y optimizar los elementos educativos. (CABALLERO⁴, 2016, p. 40).

Para a realização do estudo comparado seguimos a proposta de Silva (2018), que descreve três fases fundamentais para o estudo comparado são elas: fase pré-descritiva, fase descritiva e a fase comparativa.

Fase pré-descritiva: a fase pré-descritiva nas palavras de Silva (2018), é a qual a investigação requer uma maior preparação por parte do pesquisador, ou seja,

³ Podemos definir a comparação como o estudo ou observação de dois ou mais objetos, fenômenos ou eventos para descobrir suas relações ou estimar suas semelhanças e suas diferenças. A comparação é certamente um elemento que faz parte do cotidiano do indivíduo

⁴ Comparamos na educação para ter referências externas, nos colocarmos em nível nacional, internacional e supranacional, e, uma vez feitas as comparações, o objetivo que buscaremos não será uma mera descrição dos dados extraídos do estudo, mas uma busca por melhorias comuns. Em suma, comparamos para promover mudanças e otimizar os elementos educativos.

a plena convicção do que fazer e de como fazer. Nessa fase, foi realizada uma descrição dos três Centros de Excelência, utilizando os seguintes documentos: Projeto Político Pedagógico de cada Centro de Excelência; Planejamento dos professores, Regimento Escolar Referencial; Documento Base do Plano Estadual de Educação; Constituição do Estado de Sergipe; Resolução Normativa nº 4 de 29 de novembro de 2018, do Conselho Estadual de Educação; Regimento Escolar do Colégio Atheneu Sergipense; Regimento Escolar do Colégio Ministro Marco Maciel; quanto ao Regimento Escolar do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, não foi disponibilizado pela instituição; DECRETO nº 30.907 de 2017 e o DECRETO 23601 de 2006, Lei Complementar de 21 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a instituição, organização e funcionamento de Centro de Excelência do Ensino Médio, em Estabelecimentos ou Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Estado de Sergipe e as entrevistas.

Fase descritiva: essa é a parte da investigação que tende a ser mais exigente e precisa de mais tempo para a sua realização. Abaixo segue um quadro com os três Centros de Excelência e os documentos oficiais analisados destacando se há ou não a presença das TDIC nesses documentos, foco principal desta pesquisa.

Escolas	PPP, Regimentos Escolar e planejamento dos professores	Documentos estaduais analisados
Centro de Excelência Atheneu Sergipense	Consta no PPP: a participação de toda comunidade escolar na construção do documento; Laboratório de Informática- 2; Equipamentos à disposição da unidade de ensino: Computadores – 50; Notebook- 8; tablete – 0. No regimento escolar não consta nada sobre as TDIC. Planejamento dos professores: não há nada sobre as TDIC no planejamento dos professores. As ações e os programas, não constam nesses planejamentos e nem a relação com as TDIC.	Documento Base do Plano Estadual de Educação de Sergipe, não consta nenhum item sobre as TDIC; Constituição Estadual: nenhum item que mencione as tecnologias TDIC; Regimento Escolar Referencial: nenhum item sobre as TDIC; Lei Complementar Nº 114 de 21 de dezembro de 2005- V - a regionalização de Centros de Excelência do Ensino Médio, como Polos de referência em tecnologia educacional.
Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento	No PPP encontramos Laboratório de informática 1; 5 computadores de mesa; sobre as TDIC, não é mencionado nada no Regimento Escolar Planejamento dos professores: Plano anual: disciplina de química: Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções	No Decreto 30.907 de 13 de novembro de 2017, consta “Art.10 § 1º As Equipes Gestores dos Centros Experimentais de Ensino Médio da Rede Pública Estadual, contarão com suporte pedagógico com a seguinte composição: Coordenador de Área, Educador

	<p>que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).</p> <p>Da mesma forma acontecendo nos planejamentos dos professores, sem a menção de programas e ações que envolvam as TDIC.</p>	<p>de Biblioteca e Educador de Laboratório.</p> <p>Conselho Estadual de Educação Resolução Normativa nº 4, de 29 de novembro de 2018; no capítulo II das disposições gerais: Seção I da associação da BNCC com o Currículo do Estado, a Proposta Pedagógica e o Plano de Trabalho do Professor: Art. 2º, no capítulo V- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;</p>
<p>Centro de Excelência Vitória de Santa Maria</p>	<p>Laboratório de Informática-1; computadores 39 notebooks 2. Planejamento anual dos professores: Explorar as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital. Já nos planejamentos dos professores dessa instituição, os programas e as ações que constam não condizem com as TDIC, segue uma outra vertente.</p>	

Quadro 2 - Centros de Excelência e os documentos analisados

Fonte: Autora da investigação (2020) com base nos (PPP) das instituições e documentos analisados

Fase comparativa: essa fase é a última, depois das duas fases concluídas é hora de passarmos a fase comparativa, onde será realizada a formulação das hipóteses comparativas- justaposição dos dados e as conclusões analíticas- Comparação. Diante do quadro disposto a cima, com os Centros de Excelência e os itens que encontramos nos documentos passaremos a comparar esses documentos quanto as TDIC.

Analisamos os três primeiros documentos do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, diante do que foi lido nesses documentos só foram encontrados alguns itens no Projeto Político Pedagógico são: a participação da comunidade escolar como parte da construção do documento, 2 (dois) laboratórios de informática, mas que não se sabe ao certo se funcionam ou não, um grande número de computadores, com um total de 50 (cinquenta) sem nenhuma informação se estão em bom estado de conservação e se funcionam bem, 8 (oito) notebooks que não sabemos se é para uso dos professores ou, se é para uso da instituição. O regimento escolar do CEAS e o planejamento dos professores não há nada sobre as TDIC. A pergunta é: como três documentos de tão grande importância, não é mencionada as TDIC?

Para uma instituição como a do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, o que esperávamos era que ao menos um dos três documentos analisados mencionasse as TDIC. Com relação ao PPP do Maria Ivanda, o único item que encontramos foi um laboratório de informática, que também não sabemos sobre sua funcionalidade, um número bem menor de computadores, um total de cinco, levando em consideração a quantidade de computadores que há no Atheneu Sergipense. Mais uma pergunta nos surge: sendo escolas de ensino Médio Integral que funcionam na mesma modalidade, por que essa disparidade quanto aos computadores? Por que o CEAS possui cinquenta computadores, enquanto o Maria Ivanda possui apenas cinco computadores? Será que a verba que chega ao Maria Ivanda é menor? No planejamento anual do Maria Ivanda as TDIC são mencionadas, diferente do planejamento anual do CEAS que não há nada sobre as TDIC.

Outro ponto que pudemos comparar nessas três instituições, é que o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria possui trinta e nove computadores, um laboratório de informática, sem nenhuma informação de uso, dois notebooks que também não há informação de como são utilizados, mas que no planejamento anual dos professores há menção sobre as TDIC. O planejamento anual dos professores também faz menção as TDIC. Se foi copiado ou não, do plano anual do Maria Ivanda, não sabemos.

Diante dos documentos estaduais analisados o que mais se aproximou em relação as Tecnologias foram a Lei complementar de 21 de dezembro de 2005, no capítulo V, que fala sobre as tecnologias educacionais e o Art. 10, do inciso 1º do Decreto 30.907 de 13 de novembro de 2017, que faz menção sobre Coordenador de Área, Educador de Biblioteca e Educador de Laboratório, não estando claro no documento que tipo de laboratório se é de informática ou, não e no documento do Conselho Estadual de Educação, que traz na Resolução Normativa nº 4, de 29 de novembro de 2018, que aborda as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Quanto aos programas e as ações desenvolvidas nos Centros de Excelência citados, não encontramos nenhum programa e ação relacionado as TDIC que venha fortalecer esta pesquisa. As ações e os programas citados não condizem com o tema que está sendo desenvolvido pela pesquisadora.

Esta pesquisa foi desenvolvida em dois momentos. No primeiro momento realizou-se um levantamento bibliográfico e documental, no qual consultamos

documentos oficiais, tais como: regimento escolar das instituições, Decreto nº 30.907 de 2017, que dispõe sobre a alteração do Decreto nº 30.505, de 07 de fevereiro de 2017, que Reestrutura o funcionamento dos Centros Experimentais de Ensino – CEEM, em Unidades de Ensino da Rede Pública Estadual, implantados pela Lei Complementar nº 179, 21 de dezembro de 2009; institui o Programa de Educação em Tempo Integral, em conformidade com a Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016, oriunda do Ministério da Educação – MEC, Lei Complementar de 21 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a instituição, organização e funcionamento de Centro de Excelência do Ensino Médio, em Estabelecimentos ou Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Estado de Sergipe, Constituição do estado de Sergipe, Projetos Político Pedagógico e planejamentos dos professores e o Documento Base do Plano Estadual de Educação.

Discutir as políticas educacionais presentes nos Centros de Excelência: Atheneu Sergipense; Professora Maria Ivanda e o Vitória de Santa Maria e documentos, com o uso de fontes, tais como: Projetos Político Pedagógico (PPP), planejamentos dos professores. Para completar o estudo dos documentos, foi utilizada como base a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), para obtenção de trabalhos já realizados nessa área. A coleta dos dados ficou correspondente a segunda parte prática da pesquisa. Para tanto, utilizamos como instrumento de coleta dos dados a entrevista semiestruturada.

Foram realizadas perguntas para cada categoria. Essas categorias dizem respeito a todos os entrevistados. 2 professores do Centro de Excelência Maria Ivanda, que quiseram participar da entrevista e estavam em horário de intervalo e 2 professores do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria que também quiseram fazer parte da entrevista e estavam disponíveis naquele momento, apesar de ter havido um agendamento prévio para as entrevista, 3 gestores e 2 coordenadores. O Centro de Excelência Maria Ivanda possui dois coordenadores, um coordenador pedagógico, um coordenador administrativo financeiro e quatro coordenadores de área, mas o que se dispôs a fazer parte da entrevista foi o coordenador pedagógico. O Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, possui 1 coordenador pedagógico sendo o único a ser entrevistado.

A escolha para a realização das entrevistas se deu de forma aleatória, não havendo assim um cronograma de realização dessas entrevistas por se tratar de um número grande de alunos matriculados nesses Centros de Excelência. O Centro de

Excelência Maria Ivanda possui 348 alunos matriculados no Ensino Médio Integral, não havendo condições para entrevistar todos, já que se tratada de uma pesquisa comparativa e não dimensional. O Centro de Excelência Vitória de Santa Maria possui 306 alunos matriculados no Ensino Médio Integral.

Com relação as entrevistas do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, não foi possível coletar os dados das falas dos professores, do coordenador e dos alunos, o único dado coletado foi a fala do gestor da instituição, que concordou em responder as perguntas sobre as TDIC. De acordo com o gestor desse Centro de Excelência, a coordenadora pedagógica que fazia parte do quadro de funcionários aposentou-se e, até o momento que foi realizada as visitas nesse Centro de Excelência, a vaga ainda não tinha sido preenchida por outro coordenador pedagógico, não havendo assim possibilidade de a entrevista ser realizada. Outra questão colocada por parte do gestor, foi em relação ao horário das entrevistas coincidindo sempre com o horário das aulas. Foram várias tentativas, mas sem êxito para que essas entrevistas pudessem acontecer.

Dessa forma, utilizamos apenas a entrevista fornecida pelo gestor, os documentos que nos foram fornecidos pelo Centro de Excelência Atheneu Sergipense, as informações colhidas no site do QEdu e os documentos formais encontrados na internet que tratam dos Centros de Excelência.

Utilizamos o gravador de voz do celular do pesquisador. Com as entrevistas, podemos comparar dois dos três Centros de Excelência no que diz respeito às TDIC. Foram três dias para as entrevistas, cada Centro de Excelência pesquisado teve um agendamento prévio para que cada participante da entrevista pudesse contribuir com a sua disponibilidade, se organizar para responder as perguntas, e mostrar a sua percepção diante do assunto que estava sendo discutido sobre as TDIC nessas instituições de ensino integral. Logo abaixo, segue as figuras 2, 3 e 4 de cada laboratório de informática dos Centros de Excelência e secretárias, onde há a presença da tecnologia.



Figuras: 2 - Secretária e Laboratório de Informática do Centro de Excelência Atheneu Sergipense
Fonte: Acervo da pesquisadora (2019)



Figura: 3- Secretária e Laboratório de informática do Centro de Excelência Professora, Maria Ivanda de Carvalho Nascimento
Fonte: Acervo da pesquisadora (2019)



Figura 4 - Secretária e Laboratório de informática do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria
Fonte: Acervo da pesquisadora (2019)

Ao final da visita aos três Centros de Excelência, era solicitado à coordenação que permitisse uma visita aos espaços onde houvesse a presença das Tecnologias Digitais de Informação e comunicação para fotografá-los procurando saber também se estavam em bom estado de funcionamento. Laboratório de informática, sala de aula e secretária como locais possíveis em que as Tecnologias Digitais de

Informação e Comunicação eram visíveis, como demonstram nas figuras acima 2, 3 e 4.

Para o desenvolvimento da pesquisa e comparação dos três Centros de Excelência com relação as TDIC, foram criadas algumas categorias representadas no mapa conceitual abaixo:

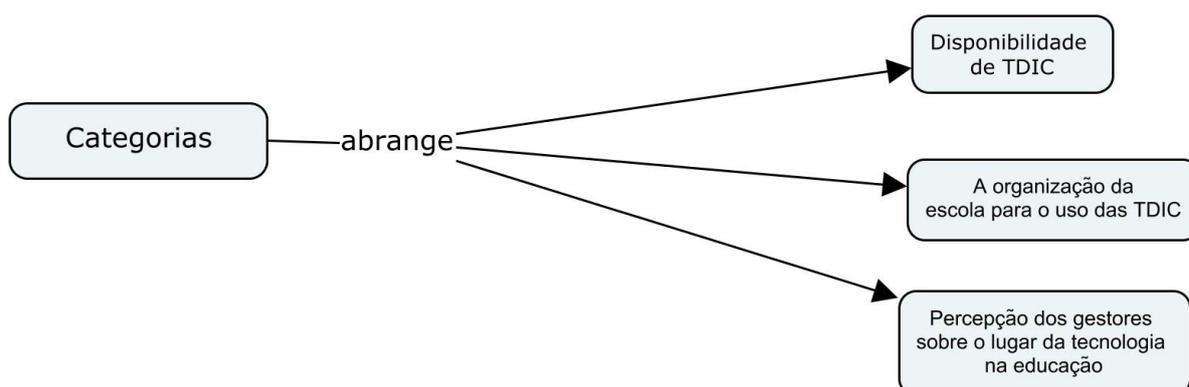


Figura 5- Mapa conceitual 5- Categorias para disponibilidade de TDIC nas escolas
Fonte: Autora da investigação (2019).

Com as categorias dispostas no mapa conceitual, é preciso destacar cada uma destas quanto aos seus objetivos. Categoria 1 – **Disponibilidade de TDIC**, busca perceber se os professores e gestores desses Centros de Excelência conhecem ou tem acesso as TDIC durante a sua permanência na escola. Categoria 2 – **Organização da escola para uso das TDIC**, dessa maneira, entende-se que haja uma organização quanto a estrutura dessas escolas para que as TDIC sejam utilizadas pelos alunos. Por fim, a Categoria 3 – **Percepção dos gestores sobre o lugar da tecnologia na educação**, de que maneira esses gestores percebem a utilização das TDIC dentro da sala de aula dessas instituições.

Com as categorias disposta no mapa conceitual e descritas logo abaixo quanto as suas finalidades, é chegado o momento de informar ao leitor quais os instrumentos de coleta de dados foi utilizado nesta pesquisa.

2.2 Contexto e especificidades dos centros de excelência investigados

Os três centros de excelência selecionados para o campo desta pesquisa, pertencem a rede estadual de Aracaju no Estado de Sergipe/ Brasil. Cortado pelos rios Sergipe e Poxim, o município está localizado no litoral. A população de Aracaju

conta atualmente (2020), com uma estimativa de 648.939 habitantes de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas- IBGE (IBGE, 2018).

O município de Aracaju possui 39 bairros, as escolas estaduais somam um total de 355 divididas em ensino fundamental, ensino médio regular e o ensino médio integral. Nesta primeira parte da pesquisa, trabalhamos com três Centros de Excelência da rede estadual de Educação Básica. Nesta primeira etapa da pesquisa, utilizamos os documentos Projetos Político Pedagógico (PPP), que foram fornecidos pelos gestores e coordenadores dessas instituições de ensino. Abaixo na Figura 3, segue o mapa de Aracaju e seus bairros.

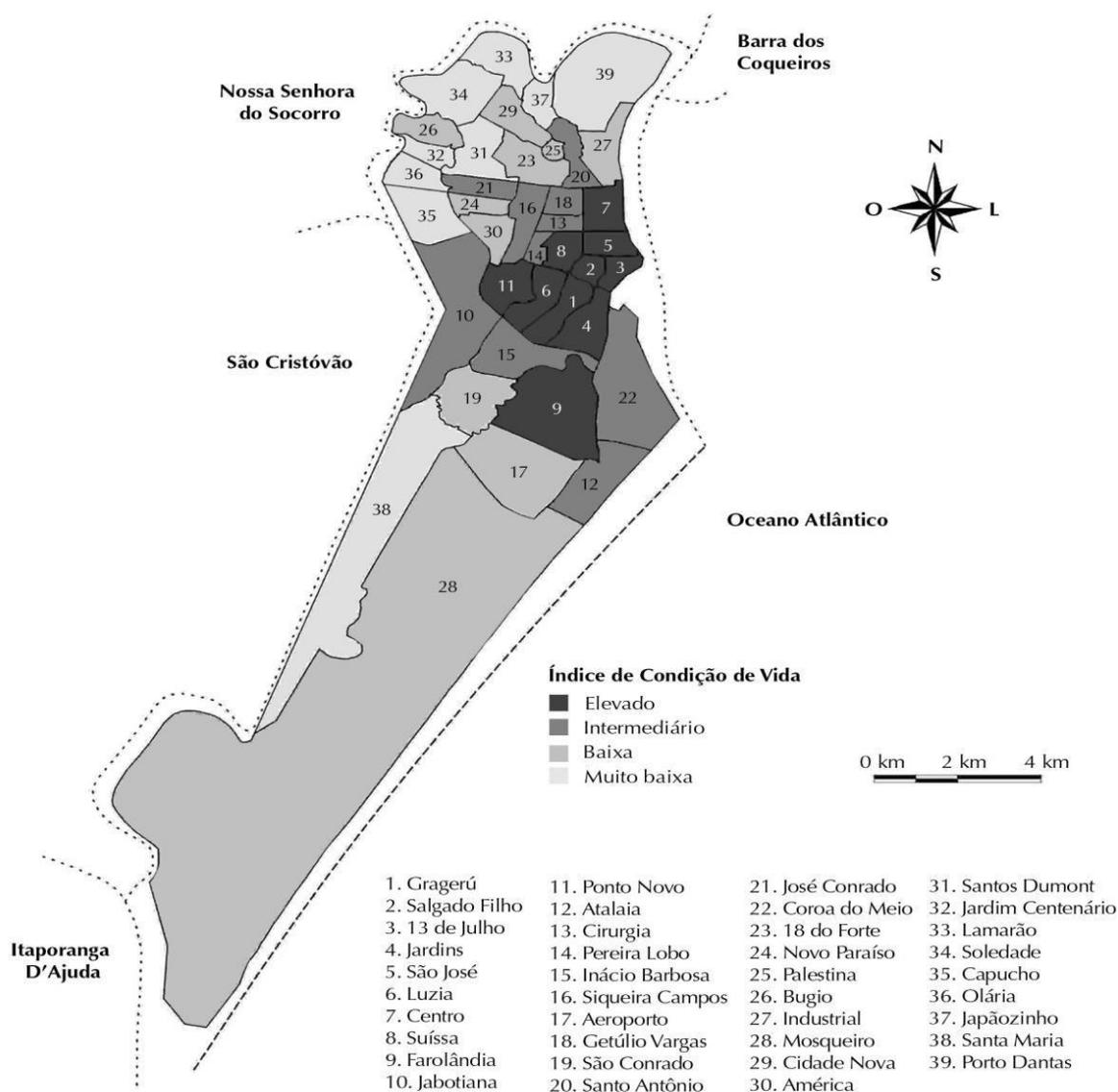


Figura 6- Mapa de Aracaju e seus bairros.
Fonte: Adaptado de Carvalho et al. (2015).

2.2.1 Centro de Excelência Atheneu Sergipense

Um dos primeiros Centro de Excelência, Atheneu Sergipense a ser estudado (7), localiza-se na área urbana do Centro da cidade de Aracaju. Com as informações coletadas nos projetos político pedagógico traça-se o contexto das três instituições estaduais que compõe a primeira parte desta pesquisa. Para Veiga (2010, p. 9), “A concepção de projeto político- pedagógico que norteia a organização dos textos fundamenta-se na ideia de que ele é a própria essência do trabalho que a escola desenvolve no âmbito de seu contexto histórico, o que significa a singularidade de cada projeto. ”

O Colégio Estadual Atheneu Sergipense foi criado em 24 de outubro de 1870, no governo do Dr. Francisco Cardoso Júnior, então presidente da Província de Sergipe, quando da regulamentação do ensino secundário. Chamou-se inicialmente “Atheneu Sergipense” e foi o primeiro estabelecimento de Instrução Pública da Província. Seu primeiro diretor foi o Dr. Manoel Luiz Azevedo d’Araújo, que também era Diretor da Instrução Pública da Província. A primeira sessão da congregação das lentes do “Atheneu Sergipense” foi realizada no dia 5 de novembro de 1870. Foi organizada uma comissão para o fim de tratar da confecção dos seus estatutos. Logo abaixo o leitor poderá observar na Figura 7, a fachada da parte externa do Centro de Excelência Atheneu Sergipe. (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2018, p. 3-4)

Figura 7- Fachada da parte externa do Centro de Excelência Atheneu Sergipense



Figura 7- Fachada da parte externa do Centro de Excelência Atheneu Sergipense

Fonte: Acervo da pesquisadora (2020)

Como pode ser visível na foto da fachada da instituição, ainda consta o nome do Colégio Estadual Atheneu Sergipense como era conhecido pela sociedade Aracajuana. Na sua fundação, o Colégio era composto de dois cursos diferentes - o de Humanidades e o de Escola Normal. O curso de Humanidades era realizado em quatro anos e compreendia as seguintes aulas: Gramática Filosófica da Língua Nacional e Análise de Clássicos; Gramática e Tradução da Língua Latina; Gramática e Tradução da Língua Francesa; Gramática e Tradução da Língua Inglesa; Aritmética, Álgebra e Geometria; Geografia e História; Filosofia Racional e Moral; Rhetórica, Poética e Análise de Clássicos.

O curso de Escola Normal era realizado em dois anos. O primeiro ano compreendia: “Aula de Pedagogia e Gramática Filosófica da Língua Nacional com Análise de Clássicos”. No segundo ano “aula de Aritmética, Geometria e História”. Posteriormente, o curso de escola normal foi desmembrado, constituindo-se no Instituto de Educação Ruy Barbosa, como é atualmente denominado, situado na Rua de Laranjeiras.

No período de 3 de dezembro de 1925 a 16 de fevereiro de 1938, teve a denominação de “Atheneu Pedro II”.

Em 1942, por força da Reforma Capanema, teve a denominação de Colégio Estadual de Sergipe, pelo Decreto nº 32, de 6 de maio de 1942.

Considerando sua tradição de relevantes serviços prestados à educação sergipana sob o nome de "O Atheneu", o governador de Sergipe, João de Andrade Garcez, em 21 de outubro de 1970, assina o Decreto nº 1977 que dá nova denominação ao Colégio Estadual de Sergipe, o qual passou a chamar-se Colégio Estadual “Atheneu Sergipense”.

Apesar das dificuldades para a manutenção das escolas públicas desde o império, grandes expoentes da sociedade sergipana, políticos e profissionais liberais, estudaram no Colégio Estadual “Atheneu Sergipense”, como: João Ribeiro, Jackson Figueiredo, Manuel Bomfim, Felisbelo Freire, Laudelino Freire, Gumercindo Bessa, Clodoaldo Alencar, os ex-governadores Luiz Garcia e Antônio Carlos Valadares, o ex-secretário de Educação Marcos Aurélio Prado Dias, o ex-governador do Estado João Alves Filho, o ex-governador Marcelo Deda Chagas, entre outros expoentes. (PPP, 2018, p. 3-4)

Engrandeceram seu quadro diretivo, profissionais do porte dos professores: Maria Thetis Nunes, Joaquim Sobral, Maria Augusta Lobão, Maria da Glória Portugal, Rosália Bispo dos Santos e Leão Magno Brasil, dentre outros.

O gráfico do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB⁵), do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, não consta nesta pesquisa o que consta é uma tabela retirada da página da Secretária do Estado da Educação (SEED/SE), mas sem as informações do IDEB que possam ser computadas pois, a instituição não participa da modalidade que é a Prova Brasil, por constar em seu quadro de matrículas apenas alunos do ensino médio que vai do 1º ano ao 3º ano do ensino médio. Uma vez que a Prova Brasil⁶ é aplicada apenas para alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental. Sendo assim, as informações sobre o indicador de qualidade da educação básica não constam. No Centro de Excelência Atheneu Sergipense, não há o ensino fundamental. Logo abaixo segue a tabela 1 do IDEB do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.

IDEB						
	2007	2009	2011	2013	2015	2017
AI	-	-	-	-	-	-
AF	-	-	-	-	-	-
ME	-	-	-	-	-	-

Tabela 1- IDEB do Centro de Excelência Atheneu Sergipense
Fonte: página da web: <https://seed.se.gov.br/>. Dados do SEED/SE (2020)

De acordo com a Reforma Curricular do Ensino Médio, proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), o Ensino Médio no Brasil assume nova identidade como “etapa final da educação básica”, assegurando assim

⁵ Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

⁶ A Prova Brasil é aplicada apenas para alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental.

a todos os cidadãos a oportunidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental; aprimorar o educando como pessoa possibilitar o prosseguimento dos estudos; garantir a preparação básica para o trabalho e a cidadania.

Desde 2003, o Colégio Estadual Atheneu Sergipense, vem trabalhando em regime semi-integral, com uma nova proposta curricular, com atividades complementares, que se desenvolvem em turno contrário, através de oficinas de trabalho e de estudo, nas quais os alunos associam teoria e prática, buscando dominar os princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna e tem conhecimento de diversos tipos de linguagem.

Com o objetivo de assegurar que a escola cumpra sua missão de transmitir conhecimento ao estudante de modo a prepará-lo para a vida nos contextos produtivo e pessoal (na dimensão produtiva, essa formação deverá levá-los a ser: jovens autônomos e competentes, e na dimensão pessoal, jovens solidários), o governo do Estado implantou os Centros Experimentais de Ensino Médio – CEEM baseado na experiência exitosa, já desenvolvida em Pernambuco, inicialmente denominada PROCENTRO, hoje Programa de Educação Integral, que adotam padrões gerenciais à luz da experiência empresarial que adequados ao projeto escolar passou a chamar-se Tecnologia Empresarial Sócio educacional (TESE).

Na legislação estadual do estado de Sergipe da Lei Complementar nº 179 de 21 de dezembro de 2009, propõe no capítulo III dos princípios e dos objetivos os Art. 3º, 4º e 5º, detalhados logo abaixo.

Art. 3º Serão esclarecidos princípios e diretrizes de parcerias, entre o setor público e entidades da sociedade civil co-responsáveis, que objetive a cooperação nas questões relativas aos Centros Experimentais de Ensino Médio – CEEM, assegurando sua universalidade e gratuidade com aperfeiçoamento dos seus instrumentos de gestão e a melhoria da qualidade do ensino. (Lei Complementar nº 179 de 21 de dezembro de 2009).

O Art. 4º dessa mesma lei citada no parágrafo a cima, consta que:

Os Centros Experimentais de Ensino Médio – CEEM, vinculadas à Secretária de Estado da Educação – SEED, terão por objetivo geral a concepção, o planejamento e a execução de um conjunto de ações inovadoras em conteúdo, método e gestão, direcionadas à melhoria da oferta e qualidade do ensino médio público do Estado de Sergipe, assegurando a efetividade desse dever do Estado no âmbito da rede

pública estadual. (Lei Complementar nº 179 de 21 de dezembro de 2009).

O objetivo principal no Art. 5º, com relação aos Centros Experimentais de Ensino Médio – CEEM, é o de resgatar a qualidade do ensino público e gratuito oferecido pelo Estado de Sergipe contendo cinco objetivos específicos:

I - Estimular o desenvolvimento de estratégias educacionais voltadas para a questão do protagonismo juvenil;

II – Incentivar a formação continuada dos educadores e dos demais servidores participantes do CEEM;

III – estimular e apoiar a produção didático-pedagógica dos professores dos CEEM, como recursos a serem utilizados na prática docente dos Centros podendo ser difundida para as demais escolas;

IV - Utilizar a avaliação como instrumento de melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e da gestão escolar;

V – Participar da formação do jovem autônomo, solidário e produtivo.

Nesse contexto, o capítulo IV da Lei Complementar nº 179 de 21 de dezembro de 2009, que trata da organização e funcionamento aborda na Seção I da organização o seguinte:

Art. 6º A Unidade Escolar da Rede Pública Estadual de Ensino, onde for instituído o Centro Experimental de Ensino Médio – CEEM, passa a ter a seguinte organização:

I – Equipe Diretiva; e,

II – Conselho Gestor.

Competências descritas à equipe diretiva dos Centros Experimentais de Ensino Médio - CEEM no Art. 12. Dessa Lei Complementar de 21 de dezembro de 2009:

I – Coordenar a elaboração do Regimento Interno do CEEM;

II – Construir e implementar o Programa de Ação Anual, atendendo aos indicadores de desempenho e perseguindo os resultados pactuados com o conselho gestor;

III – promover o processo de elaboração participativa do Projeto Político Pedagógico;

IV – Articular-se com a comunidade interna e externa desenvolvendo mecanismos de corresponsabilidade pela educação;

V – Acompanhar o desempenho do corpo docente e, juntamente com os pais e professores, o projeto de vida dos alunos

VI – Administrar os recursos materiais e financeiros destinados ao CEEM.

As competências atribuídas ao conselho gestor no Art. 13, e que estão descritas nessa mesma lei são três:

I – Planejar, acompanhar e avaliar o Plano Operacional Anual da Unidade Executora “Centro Experimental de Ensino Médio”;

II - Criar mecanismos de planejamento, gestão e avaliação das atividades em sistema de cogestão e corresponsabilidade;

III – expedir os instrumentos legais ou normativos, indispensáveis ou necessários ao desenvolvimento dos objetivos e das atividades dos CEEM, ressalvadas as prerrogativas estabelecidas em legislação específica.

A partir de 2010 a escola mudou a proposta pedagógica com a implantação do “Centro Experimental de Ensino Médio”, cuja função é acolher, acompanhar, apoiar e sistematizar as experiências dos programas desenvolvidos dentro dos princípios da corresponsabilidade, assegurando sua universalidade e gratuidade, com aperfeiçoamento dos seus instrumentos de gestão e a melhoria da qualidade do ensino. Art. 2º do decreto nº 26.901, de 24 de fevereiro de 2010 consta:

Os Centros Experimentais de Ensino Médio – CEEM, devem ser instituídos como unidades orgânicas, na estrutura das Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino Médio do Estado de Sergipe, com função de acolher, acompanhar, apoiar, avaliar e sistematizar as experiências dos programas desenvolvidos dentro dos princípios e diretrizes de parcerias entre o setor público e entidade da sociedade civil corresponsáveis, tendo por finalidade a concepção, o planejamento e a execução de ações do sentido da melhoria da oferta e da qualidade do Ensino Público Médio, nas Escolas da Rede Estadual, assegurando a efetividade desse dever do Estado.

Consta no Art. 3º desse mesmo decreto de 24 de fevereiro de 2010, que a Unidade Escolar, na qual for instituído o Centro Experimental de Ensino Médio – CEEM, passa a funcionar sob regime especial, em período de tempo integral, compreendendo os turnos matutino e vespertino, oferecendo as 03 (três) séries do Ensino Médio.

Além disso, a proposta visa levar o aluno à aquisição de competências e habilidades básicas para seu desenvolvimento integral e para sua integração no mundo do trabalho, onde possa desempenhar funções com segurança, como exige o mundo globalizado.

Em 2010 não houve alunos suficientes para o turno noturno, o que fez com que a direção da escola os redistribuísse para outras escolas pertencentes ao bairro onde o colégio está inserido, bem como os seus funcionários e professores.

Em 2011 a escola junto com a Secretaria de Educação, a fim de retomar o ensino noturno elaborou uma proposta do ensino médio com a Educação Profissional, na modalidade PROEJA, com curso Técnico em Informática.

Podemos observar na tabela a seguir os dados da Infraestrutura do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.

Ano: 2018	
Dados Gerais	
Código INEP	28017838
Localização da Escola	Urbana
Dependência	Estadual
Endereço	LARGO GRACCHO CARDOSO Bairro: SAO JOSE CEP: 49015180
Telefone	(79) 3179-2023
Fax	-
Outras Informações	
Número de Funcionários da Escola	86
A escola possui organização por ciclos?	Não
Alimentação	
Alimentação é fornecida aos alunos?	Sim
A escola possui água filtrada?	Sim
Acessibilidade	
As dependências da escola são acessíveis aos portadores de deficiência?	Não
Os sanitários são acessíveis aos portadores de deficiência?	Sim
Infraestrutura (dependências)	
Existe sanitário dentro do prédio da escola?	Sim
Existe sanitário fora do prédio da escola?	Não
A escola possui biblioteca?	Sim
A escola possui cozinha?	Sim
A escola possui laboratório de informática?	Sim
A escola possui laboratório de ciências?	Sim
A escola possui sala de leitura?	Não
A escola possui quadra de esportes?	Sim
A escola possui sala para a diretoria?	Sim
A escola possui sala para os professores?	Sim
A escola possui sala de atendimento especial?	Não

Tabela 2- Infraestrutura do Centro de Excelência Atheneu Sergipense

Fonte: página web: QEdU.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017)

Com base na tabela acima, passamos a analisar dados específicos sobre o Centro de Excelência Atheneu Sergipense. Quanto a infraestrutura o Centro de Excelência possui: banheiros, biblioteca, cozinha, laboratório de informática, laboratório de ciências, quadra de esportes, sala para diretoria, sala para professores.

Em relação as dependências do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, de acordo com as informações dispostas na tabela, não há o acesso aos portadores de deficiência, mas os banheiros são acessíveis aos portadores de deficiência. Outro ponto que podemos observar referente aos dados, é que a alimentação é fornecida aos alunos e a água é filtrada.

Segue abaixo quadro 3 - com a quantidade de salas de aula existente na instituição, dados retirados do Projeto Político Pedagógico

Série	Salas
1º Ano	10
2º Ano	10
3º Ano	5
Total	25

Quadro 3 - Quantitativos de salas

Fonte: Autora da investigação (2018) com base no (PPP) da instituição

Com um total de 25 salas de aula, é possível perceber que o maior número de salas ocupadas é por alunos do 1º ano do ensino médio, as dezesseis salas de aula que restaram, foram divididas entre as séries do 2º ano e 3º ano do ensino médio. Em seguida, no quadro 2 o total dos docentes por modalidade de ensino.

Descrição	Quantidade
Professores no Ensino Médio Integral	49
Professores Ensino Médio Profissionalizante - PROEJA	-
Professores no Ensino Médio Regular	-
Professores no Ensino Fundamental	-
Total de Professores	49

Quadro 4- Total de Docentes por modalidade de ensino

Fonte: Autora da investigação (2018) com base no (PPP) da instituição

Quanto ao número de docentes que fazem parte dessa instituição, o Ensino Médio Integral tem uma vantagem de contar com 30 professores a mais do que o ensino médio e o Programa Nacional de integração da Educação Básica com a Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

O Ensino Médio Regular e o Fundamental não há docentes para essa modalidade, pois também não há demanda para tal. Como já foi mencionado logo acima, estas informações foram retiradas do (PPP) da instituição.

Na tabela 5, podemos analisar como estão distribuídas as matrículas nessa instituição, dados fornecidos pelo QEdU Academia.

Matrículas por Série

Matrículas 1º ano EF	0
Matrículas 2º ano EF	0
Matrículas 3º ano EF	0
Matrículas 4º ano EF	0
Matrículas 5º ano EF	0
Matrículas 6º ano EF	0
Matrículas 7º ano EF	0
Matrículas 8º ano EF	0
Matrículas 9º ano EF	0
Matrículas 1º ano EM	397
Matrículas 2º ano EM	366
Matrículas 3º ano EM	188

Tabela 3- Matrículas por série

Fonte: página web: QEdU.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017)

Por meio da tabela podemos analisar dados específicos quanto ao número de alunos matriculados durante o ano de 2018 no CEAS. Com relação aos 1º e 2º ano do ensino médio, o número de alunos matriculados sofre uma pequena diferença, mas quanto a quantidade de alunos que se matricularam no 3º ano do ensino médio é perceptível a baixa procura nessa série escolar.

Na próxima tabela 6, serão analisados os equipamentos computadores e internet que estão dispostos de acordo com as informações do QEdU.

Equipamentos

Aparelho de DVD	Sim
Impressora	Sim
Copiadora	Sim
Retroprojektor	Sim
Televisão	Sim

Computadores e Internet

Internet	Sim
Banda larga	Sim
Computadores para uso dos alunos	23
Computadores para uso administrativo	19

Tabela 4- dos equipamentos, computadores e internet.

Fonte: página web: QEdU.org.br. Dados do IDEB/INEP (2017)

Segundo os dados disponíveis na tabela no que trata dos equipamentos que a instituição dispõe são: aparelho de DVD, impressora, copiadora, retroprojeter e televisão. Também podemos observar na tabela de computadores e internet, que o CEAS tem: internet, banda larga, 23 computadores para uso dos alunos e 19 computadores para uso administrativo. Tendo como base a tabela analisada, o número de computadores disponíveis para os alunos é pequeno, levando em consideração a quantidade desses alunos matriculados nas 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio.

A análise das tabelas apresentadas nesta pesquisa como infraestrutura, matrículas por série, equipamentos, computadores e internet, foram fornecidas ao censo escolar pela própria rede de ensino e a escola no ano de 2018 na página do QEdu.

2.2.2 Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento

Dando continuidade aos Centros de Excelência investigados, teremos a segunda unidade de ensino estadual que se encontra no bairro Dezoito do Forte (23) localizado na periferia da Zona Norte de Aracaju, Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, situado entre os bairros circunvizinhos: Cidade Nova, Siqueira Campos, Santo Antônio e Santos Dumont.

Inaugurada no dia 04 de março de 1987, pelo Governador do Estado o Engenheiro João Alves Filho, o nome da Escola foi em homenagem ao então Ministro da Educação Marco Maciel. Na figura 9, a fachada da parte externa do CEPMICN.



Figura 9- Fachada da parte externa do CEPMICN.

Fonte: Acervo da autora (2019)

No ano de 1987 foram iniciadas as atividades com o Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, sendo que o Fundamental I funcionava no turno matutino e o Fundamental II e Médio no turno vespertino e noturno. Atualmente, a Escola não oferece todas as séries nos dois níveis de Ensino. Devido ao reordenamento progressivo da Rede de Ensino (SEED/SE), são oferecidos nos anos do Fundamental II e Médio em Tempo Integral, não mais sendo ofertado o Ensino Noturno.

O Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento apresenta uma regular infraestrutura, possuindo rede hidráulica, elétrica, telefônica e internet de banda larga em uma área de fácil acesso ao transporte público coletivo.

Conforme o Projeto Político Pedagógico, a população em sua maioria pertence às classes menos favorecidas, são trabalhadores informais, comerciantes, aposentados, pensionistas e desempregados, muitos completando a renda com a bolsa família. O grau de instrução varia entre pais analfabetos funcionais e os que possuem Curso Superior conforme dados das fichas individuais dos alunos.

São estudantes que em sua maioria moram em ruas urbanizadas e com rede de esgoto em processo de instalação e com rede de transportes coletivos. Os meios de comunicação são diversificados como: televisão, rádio, telefone, correios, tv a cabo, internet etc.

A comunidade é beneficiada com o atendimento de postos de saúde, clínicas particulares e hospital estadual, bancos, delegacias casa lotérica, armazéns, Fórum, etc. A comunidade não dispõe de Centro Social Comunitário para eventos. Possui igrejas das mais diversas denominações religiosas, Centros Espíritas e Centro de religião afrodescendentes.

A reclamação da comunidade fica por conta da precariedade da Segurança Pública. O Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, apresenta uma regular infraestrutura, possuindo rede hidráulica, elétrica, telefônica e internet de banda larga em uma área de fácil acesso ao transporte público coletivo.

Com a oferta do ensino de tempo integral são oferecidas refeições. Existe uma necessidade de alimentação com gêneros alimentícios variados. O corpo discente solicita mais atividades esportivas no intervalo do almoço como também a utilização das salas de vídeo, dança, biblioteca, laboratório, com o objetivo de otimizar e tornar o ambiente escolar mais harmonioso e acolhedor. Dados retirados do (PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, 2019, p. 6-7)

A partir do gráfico 1, abaixo passamos a discutir sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

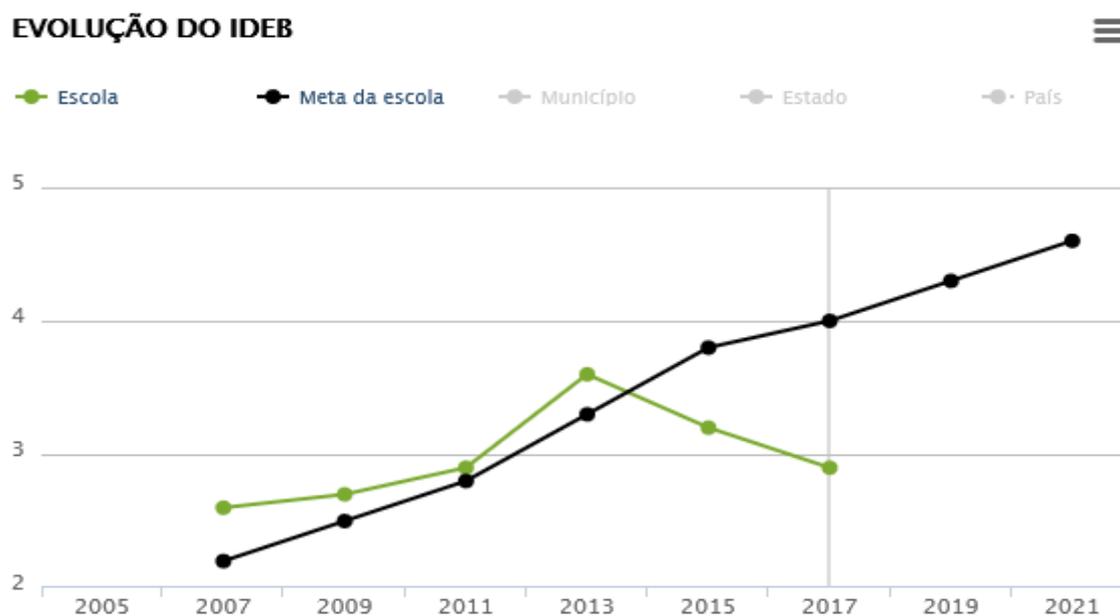


Gráfico 1- Gráfico evolução do IDEB

Fonte: Consultado na página web: QEdU.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

De acordo com o IDEB, que tem a sua base de cálculo baseado no aprendizado dos alunos em português e matemática com a nota da prova Brasil⁷ e no fluxo escolar na taxa de aprovação do aluno, o Centro de Excelência Maria Ivanda atingiu a nota 2,9 ficando bem abaixo do alcance da meta que era de 4,0 com essa nota de 2,9, a escola está em alerta, por não atingir a meta e não crescer no Ideb. No indicador de aprendizado alcançou 5,12 em uma escala de 0 a 10. Diante disso, percebemos que a qualidade da educação oferecida nesse Centro de Excelência necessita de melhoria perpassando pelas políticas educacionais e as pedagógicas.

De acordo com “Art. 3... parágrafo II, do Decreto 30.907, de 13 de novembro de 2017, o que caracteriza um Centro de Excelência dentre várias, aqui serão citadas apenas duas dessas características são: a Carga horaria multidisciplinar: onde o conjunto de horas de natureza pedagógica em atividades com os estudantes

⁷ Prova Brasil é uma avaliação diagnóstica, censitária, utilizada como subsídio juntamente com os indicadores de fluxo escolar para cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica –IDEB. É aplicada em alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental e tem como objetivo avaliar a qualidade do ensino oferecido pelos Sistemas Educacionais, sendo os resultados expressos em escalas de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.

exercida, exclusiva e integralmente, em Centros de Excelência de Ensino Médio da Rede Estadual, de forma individual e coletiva, na integração das áreas de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular aprovada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), Plano de Gestão, Plano Pedagógico, Plano e Programa de Ação estabelecidos;

A segunda característica está descrita no “Art. 6º.... parágrafo I- no que diz respeito a permanência dos estudantes nos Centros de Excelência de Ensino Médio da Rede Estadual, para uma jornada escolar integral de, no mínimo 09h30 (nove horas e trinta minutos) diárias de trabalho efetivo em sala de aula. Na tabela 5, a seguir podemos observar dados referentes a infraestrutura do Centro de Excelência Maria Ivanda de Carvalho Nascimento (CEPMINC).

Ano: 2018 ▼	
Dados Gerais	
Código INEP	28018486
Localização da Escola	Urbana
Dependência	Estadual
Endereço	AV VISCONDE DE MARACAJU Bairro: 18 DO FORTE CEP: 49070460
Telefone	(79) 3179-2640
Fax	-
Outras Informações	
Número de Funcionários da Escola	77
A escola possui organização por ciclos?	Não
Alimentação	
Alimentação é fornecida aos alunos?	Sim
A escola possui água filtrada?	Sim
Acessibilidade	
As dependências da escola são acessíveis aos portadores de deficiência?	Sim
Os sanitários são acessíveis aos portadores de deficiência?	Sim
Infraestrutura (dependências)	
Existe sanitário dentro do prédio da escola?	Sim
Existe sanitário fora do prédio da escola?	Não
A escola possui biblioteca?	Sim
A escola possui cozinha?	Sim
A escola possui laboratório de informática?	Sim
A escola possui laboratório de ciências?	Sim
A escola possui sala de leitura?	Sim
A escola possui quadra de esportes?	Não
A escola possui sala para a diretoria?	Sim
A escola possui sala para os professores?	Sim
A escola possui sala de atendimento especial?	Sim

Tabela:5 Infraestrutura

Fonte: página web: QEdU.org.br. Dados do IDEB/INEP

Na segunda tabela passamos a analisar os dados específicos sobre o Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Nascimento Carvalho. A estrutura da escola é composta por banheiro, biblioteca, cozinha, laboratório de informática, laboratório

de ciências, sala de leitura, sala para diretoria, sala para os professores e sala para atendimento especial.

Podemos identificar também que as dependências do CEPMINC de acordo com os dados da tabela, apresentam acessibilidade aos portadores de deficiência. A alimentação é fornecida para os alunos que passam o dia nessa instituição de ensino. A água consumida por esses alunos também é filtrada, informações obtidas na plataforma QEdu.

Série	Salas
Ensino Médio	17
Ensino Fundamental	3
Total	20

Quadro 5- Quantitativos de salas

Fonte: Autora da investigação (2019) com base no (PPP) da instituição

O quadro de quantitativos de salas do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, possui dezessete salas de aula ofertadas ao ensino médio, e três salas para o ensino fundamental num total de 20 salas de aula. É perceptível que o maior número de alunos que ocupa as salas de aula desse Centro de Excelência é do Ensino Médio Integral. Frisamos que os dados do quadro a cima, foram retirados do Projeto Político Pedagógico desse Centro de Excelência. Abaixo segue o quadro 6, com o total de docentes por modalidade de ensino.

Descrição	Quantidade
Professores no Ensino Médio Integral	22
Professores no Ensino Fundamental	7
Total de Professores	29

Quadro 6– Total de docentes por modalidade de ensino

Fonte: Autora da investigação (2019) com base no (PPP) da instituição

Quanto ao número de docentes que fazem parte dessa instituição, o Ensino Médio Integral conta com 22 professores. O Ensino Fundamental consta no Projeto Político Pedagógico a quantidade de 7 docentes para essa modalidade totalizando 29 professores. Frisamos que estas informações foram retiradas do Projeto Político Pedagógico da instituição.

No que tange as matrículas por série, que estão distribuídas na tabela 6, do CEPMINC que segue abaixo observamos a seguinte questão.

Matrículas por Série

Matrículas 1º ano EF	0
Matrículas 2º ano EF	0
Matrículas 3º ano EF	0
Matrículas 4º ano EF	0
Matrículas 5º ano EF	0
Matrículas 6º ano EF	0
Matrículas 7º ano EF	0
Matrículas 8º ano EF	0
Matrículas 9º ano EF	64
Matrículas 1º ano EM	124
Matrículas 2º ano EM	107
Matrículas 3º ano EM	74

Tabela: 6 - Matrículas por série

Fonte: página web: QEdU.org.br. Dados do IDEB/INEP (2017)

Podemos observar na tabela acima que o número de alunos matriculados entre os 1º, 2º e 3º anos do ensino médio no CEPMINC, é baixíssimo pois, somando as três séries chega a um total de 300 alunos para uma instituição que oferece o ensino integral o que nos deixa intrigados com tal baixa procura por essas séries.

Vamos agora, fazer a análise das informações obtidas nas tabelas dos equipamentos existentes nessa instituição de ensino e na tabela de computadores e internet.

Equipamentos

Aparelho de DVD	Não
Impressora	Sim
Copiadora	Sim
Retroprojetor	Sim
Televisão	Sim

Computadores e Internet

Internet	Sim
Banda larga	Sim
Computadores para uso dos alunos	25
Computadores para uso administrativo	4

Tabela: 7- dos equipamentos, computadores e internet.

Fonte: página web: QEdU.org.br. Dados do IDEB/INEP (2017)

Nas duas tabelas acima, os equipamentos que a escola dispõe segundo os dados pesquisados na plataforma do QEdU, o CEPMINC possui: impressora,

copiadora, retroprojektor e televisão. Já em relação aos computadores e internet a instituição tem: internet, banda larga, computadores para uso dos alunos e computadores para uso administrativo. Mesmo com um número pequeno de alunos matriculados na instituição, nota-se que o número de computadores ainda é pouco para o aprendizado desses alunos, outro ponto também que merece ser observado é quanto a quantidade de computadores disponíveis para o uso administrativo, que é considerado baixíssimo.

2.2.3 Centro de Excelência Vitória de Santa Maria

A terceira unidade de ensino estadual a ser pesquisada localiza-se no bairro Santa Maria (38), com mais de 40.000 mil habitantes sendo uma das maiores populações de Aracaju, o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria está localizado na Zona sul do Município, até o ano de 1999 era denominado de Terra Dura. Essa denominação se deu devido a aspereza do terreno e pelas suas dificuldades sociais, era isolado dos centros administrativos e urbano, longe dos olhos do poder público. Abaixo segue a figura 9, com a fachada da parte externa do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.



Figura 9- Fachada da parte externa do CEVSM.

Fonte: Acervo da autora (2019)

A questão da violência e da falta de infraestrutura e saneamento básico resultou na estruturação do espaço físico, no inchaço do coletivo e da pessoa humana. Com isso tiveram também, as questões dos transportes públicos, segurança, lazer, saúde, rede elétrica, enfim, alicerces mínimos, mas que

humanamente são necessários para a sobrevivência das pessoas, informações colhidas com base do PPP da instituição. (PROJETO POLITICO PEDAGOGICO, 2018, p. 4)

As condições financeiras, a dificuldade de transporte, a busca de uma renda familiar, o trabalho infantil, a falta no controle da natalidade, a fragmentação da família, o abuso da criança e do adolescente, a falta de um plano diretor político social as migrações pendulares, tudo isso causou em somatório crítico que atuava como um libelo acusatório para a ausência de um Projeto Escolar abrangente em que a escola fosse vista como um Gestor participativo de transformação.

No início desse século, os terríveis dados estáticos levantados pela Secretária Estadual de Educação e o Ministério Público de Sergipe organizou a luta e a medida necessária, mais de 2000 mil crianças e adolescentes estavam fora da sala de aula.

Ao que consta no projeto político dessa escola, desde a ausência de acompanhamento familiar por conta da situação socioeconômica a qual a comunidade está inserida, por não haver uma cultura por parte dos pais de prestar esse tipo de assistência e a falta de instrução, muitos profissionais que passam por aquela unidade de ensino lotados por meio de contratos provisórios e até mesmo efetivos não criam longo período de vínculo com a instituição, sendo logo removidos para outras localidades, existindo ainda uma grande resistência para que outros professores venham a assumir a vaga disponível na escola por conta do histórico de violência do bairro.

O próximo gráfico 2, que será analisado e que compõe esta pesquisa, é do Índice de Desenvolvimento da educação básica do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria (CEVSM), essa instituição oferece o ensino fundamental e médio.

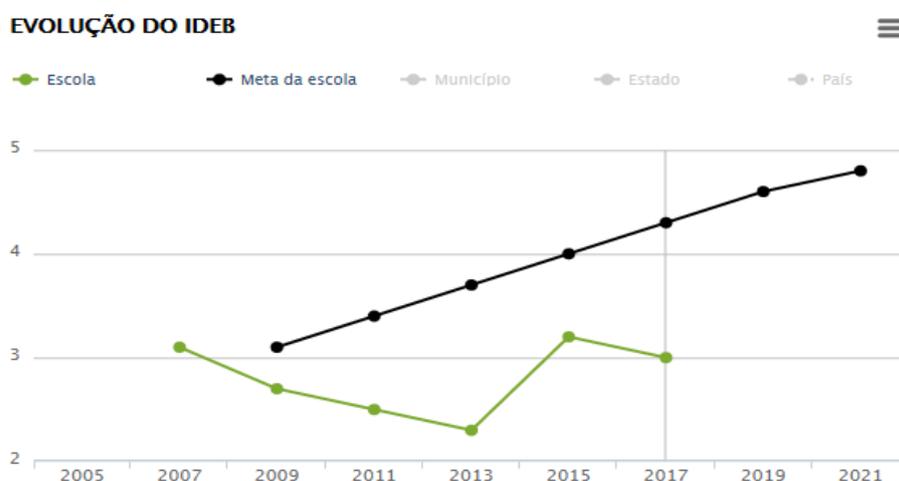


Gráfico 2- Gráfico evolução do IDEB

Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).

Os cálculos realizados pelo IDEB, são distribuídos com base no aprendizado dos alunos em português e matemática com a nota da Prova Brasil⁸, no fluxo escolar e na taxa de aprovação do aluno, o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, atingiu a nota 3,0 não alcançando a meta que era 4,0, ficando em estado de alerta por não atingir a meta e não crescer no Ideb. No indicador de aprendizado alcançou 4,95 em uma escala de 0 a 10. Sendo assim, é perceptível que a escola passa por necessidades de melhorias na qualidade da educação como também nas políticas educacionais e práticas pedagógicas.

Segue abaixo uma tabela com os dados referente a infraestrutura do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria (CEVSM).

Ano: 2018	
Dados Gerais	
Código INEP	28033477
Localização da Escola	Urbana
Dependência	Estadual
Endereço	RUA A3 Bairro: SANTA MARIA CEP: 49030100
Telefone	(79) 3248-8303
Fax	-
Outras Informações	
Número de Funcionários da Escola	73
A escola possui organização por ciclos?	Não
Alimentação	
Alimentação é fornecida aos alunos?	Sim
A escola possui água filtrada?	Sim
Acessibilidade	
As dependências da escola são acessíveis aos portadores de deficiência?	Sim
Os sanitários são acessíveis aos portadores de deficiência?	Sim
Infraestrutura (dependências)	
Existe sanitário dentro do prédio da escola?	Sim
Existe sanitário fora do prédio da escola?	Não
A escola possui biblioteca?	Sim
A escola possui cozinha?	Sim
A escola possui laboratório de informática?	Sim
A escola possui laboratório de ciências?	Sim
A escola possui sala de leitura?	Não
A escola possui quadra de esportes?	Sim
A escola possui sala para a diretoria?	Sim
A escola possui sala para os professores?	Sim
A escola possui sala de atendimento especial?	Sim

Tabela: 8- Infraestrutura

Fonte: página web: QEdu.org.br. Dados do IDEB/INEP

Partimos agora para a análise específicas dos dados da tabela do CEVSM. A escola está estruturada da seguinte forma: banheiro, biblioteca, cozinha, laboratório de informática, laboratório de ciências, quadra de esportes, sala para diretoria, sala para professores, sala para atendimento especial.

⁸ Prova Brasil é uma avaliação diagnóstica, censitária, utilizada como subsídio juntamente com os indicadores de fluxo escolar para cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica –IDEB. É aplicada em alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental e tem como objetivo avaliar a qualidade do ensino oferecido pelos Sistemas Educacionais, sendo os resultados expressos em escalas de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.

Notamos também, conforme as informações que constam na tabela, que a escola possui acessibilidade aos portadores de deficiência. Ainda segundo a tabela, a alimentação é servida aos alunos que passam a maior parte do dia na instituição, quanto a água que os alunos bebem é filtrada.

Na plataforma do QEDu, obtivemos dados sobre o saneamento básico dessa instituição tais como: abastecimento de água através da rede pública, o abastecimento de energia também da rede pública, destino do esgoto pela rede pública e o destino do lixo que tem a sua coleta periódica. Em seguida, segue abaixo o quadro total dos docentes por modalidade de ensino. Em seguida, segue abaixo o quadro total dos docentes por modalidade de ensino do CEVSM. Abaixo segue um quadro com o quantitativo de salas do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.

Série	Salas
1º Ano	4
2º Ano	2
3º Ano	1
Total	7

Quadro 7- Quantitativo de salas

Fonte: Autora da investigação (2018) com base no (PPP) da instituição

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, há um total de 19 salas de aula ocupadas por alunos do ensino Médio Integral, sendo que dessas dezenove salas de aula 7 são distribuídas para essa modalidade de ensino. Em seguida, segue o quadro com o total dos docentes por modalidade de ensino.

Descrição	Quantidade
Professores no Ensino Fundamental	22
Professores no Ensino Médio Regular	16
Professores no Ensino Médio Integral	17
Total de Professores	55

Quadro 8- Total de Docentes por modalidade de ensino

Fonte: Autora da investigação (2018) com base no (PPP) da instituição

O total de docentes que faz parte do quadro do CEVSM por modalidade de ensino são: 22 professores do Ensino Fundamental; 16 professores do Ensino Médio Regular e 17 professores do Ensino Médio Integral, total de professores 55. Esses professores nem sempre permanecem por muito tempo prestando seus serviços na

escola ainda há muita estranheza com o local. Dados retirados do Projeto Político Pedagógico.

A tabela 9, a seguir a baixo mostra a quantidade de alunos matriculados por série do CEVSM.

Matrículas por Série

Matrículas 1º ano EF	0
Matrículas 2º ano EF	0
Matrículas 3º ano EF	0
Matrículas 4º ano EF	0
Matrículas 5º ano EF	0
Matrículas 6º ano EF	142
Matrículas 7º ano EF	137
Matrículas 8º ano EF	118
Matrículas 9º ano EF	119
Matrículas 1º ano EM	257
Matrículas 2º ano EM	194
Matrículas 3º ano EM	153

Tabela: 9- Matrículas por série

Fonte: página web: QEdu.org.br. Dados do IDEB/INEP (2017)

Fazendo uma análise dos dados que constam na tabela acima, observamos que o CEVSM possui um número significativo de alunos matriculados nessa instituição. Somando os números dos três anos do ensino médio, chegamos a um total de 604 alunos que estudam na escola. Com isso conclui-se que a procura por essas series no CEVSM tem tido sucesso, apesar de não ter atingido a meta no IDEB.

Continuamos com a análise da tabela 10, dos equipamentos, computadores e internet que possui nessa instituição.

Equipamentos

Aparelho de DVD	Sim
Impressora	Sim
Copiadora	Sim
Retroprojektor	Sim
Televisão	Sim

Computadores e Internet

Internet	Sim
Banda larga	Sim
Computadores para uso dos alunos	27
Computadores para uso administrativo	8

Tabela 10- dos equipamentos, computadores e internet.

Fonte: página web: QEdu.org.br. Dados do IDEB/INEP (2017)

De acordo com os dados que estão na tabela acima, o CEVSM, possui equipamentos para uso da aprendizagem em sala de aula que são: aparelho de DVD, impressora, copiadora, retroprojektor e televisão. Na tabela de computadores e internet, podemos observar que existe: internet, banda larga, 27 computadores para uso dos alunos e 8 computadores para uso administrativo. Os computadores para uso dos alunos são poucos para uma instituição que tem em seu quadro de matriculas 604 alunos matriculados, não deixando de frisar também que o número de computadores para o uso administrativo é irrisório.

Alguns quadros e tabelas que compõe esta pesquisa tiveram que ser inseridos, pois acredita-se que fica bem mais visível para o leitor observar. É sabido que quando se ver o que está escrito por uma tabela ou um quadro a leitura fica mais clara. Com os dados dessa instituição informados, é hora de fazer um breve relato sobre o surgimento dessa unidade de ensino.

Em meio a esse cenário desestruturado que surge o Centro de Excelência Vitoria de Santa Maria no ano de 2007. Sua construção surgiu de um projeto idealizado pelo Ministério Público de Sergipe, através do núcleo de Educação, por intermédio do promotor de justiça Doutor Orlando Rochadel. A criação do Centro Educacional foi com o objetivo de sanar o déficit educacional existente, oferecendo uma educação de qualidade, que proporcionasse a inclusão social. Com essa ação do Ministério Publico valeu o prêmio Innovare em 2009 pela busca de meios de solução rápida e eficaz para o problema social.

Ao realizarmos a caracterização dos três Centros de Excelência, notamos que os itens como dados gerais desses, localização, quadro de docentes, quadro das salas de aula existente nas instituições, como também os cursos que são ofertados e a infraestrutura física, estão presentes no contexto dessas caracterizações. Não há muita diferença em relação a esses pontos.

O ponto que podemos identificar que não se assemelha, é quanto a avaliação do gráfico do IDEB que o Centro de Excelência Atheneu Sergipense não possui esse gráfico que possa ser avaliado como foi realizado com os gráficos do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento e o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, devido a questão de a instituição no participar da prova brasil como já foi mencionado logo no início.

3 INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA ESCOLA

Nesta seção, foram analisadas a realidade em que estão inseridas as TDIC no contexto escolar da rede Estadual de Aracaju. Serão utilizados livros e documentos que abordam a questão das políticas públicas, programas e projetos implantados no estado de Sergipe. Também será exposto neste projeto, a integração das TDIC, nos projetos político pedagógico e planejamentos dos professores, que integram os Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju.

No atual contexto da globalização, torna-se necessário uma análise sobre a educação para que possamos entender que o processo globalizante não é tão recente quanto pensamos. Nas palavras de Barroso (2012, p, 22), “a globalização é apenas um estágio do modo de produção ou o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista”. O que na realidade se torna uma novidade é o termo globalização, que a partir da década de 80 do século XX, ficou mais visível, principalmente quando houve o lançamento do livro *The Globalization of markets*, do então renomado professor Theodore Levitt da Universidade de Harvard. (BARROSO, 2012, p. 22).

A era das tecnologias, teve início em meados dos anos de 1990, e o pensamento neoliberal. Surgindo assim um modelo econômico que defendia a não participação do estado na economia, respeitando a liberdade do comércio. Para Kenski (2007, p. 18), “Esse movimento foi acompanhado pela evolução de novos conceitos no mundo do trabalho (qualidade, produtividade, terceirização, reengenharia etc.) [...]”. Transformando o processo de trabalho e toda estrutura econômica.

Como espaço de interação social, o objetivo da escola é garantir uma educação que proporcione e desenvolva a formação, ampliando os campos dos conhecimentos e dando uma melhor qualidade no ensino-aprendizagem. Nas palavras de Kenski (2007, p. 19), “[...] a escola também exerce o seu poder em relação aos conhecimentos e o uso das tecnologias que farão mediação entre professores, alunos e os conteúdos a serem aprendidos”.

A implantação das políticas públicas para que a tecnologia fosse inserida na educação, aconteceu nessa mesma década. Baseada no desenvolvimento de máquinas e dispositivos, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), foram

criadas para armazenar, processar e transmitir um maior número possível de informações.

O Brasil se tornou palco para que as principais políticas educacionais fossem implantadas através dos programas e projetos, de um modo específico em 9/4/1997, o Programa Nacional de Informática na Educação (ProInfo⁹), foi criado pelo Ministério da Educação, através da portaria nº 522 com o intuito de promover o uso da tecnologia como instrumento que servisse de enriquecimento pedagógico no ensino público tanto no fundamental e médio (BRASIL, 1997). Nessa época, os Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) foram criados por todo o território nacional, tendo no mínimo um NTE por estado.

No art. 1º dessa portaria de nº 522, de 9 de abril de 1997, consta que:

Fica criado o Programa Nacional de Informática na Educação – Proinfo, com a finalidade de disseminar o uso pedagógico das tecnologias de informática e telecomunicações nas escolas públicas de ensino fundamental e médio pertencentes às redes estadual e municipal.

Em dezembro de 2007, foi criado o Decreto nº6.300, que passou por uma reestruturação tendo como objetivo promover o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas redes públicas de educação básica. Esse programa, teve como público alvo os estudantes e os professores da rede pública de ensino. Os equipamentos do ProInfo, eram adquiridos pelos estados e municípios, que faziam o pedido da adesão junto ao Plano de Ações Articuladas (PAR).

O decreto de nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007, em seu parágrafo único dispõe dos objetivos do Proinfo.

I - promover o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas escolas de educação básica das redes públicas de ensino urbanas e rurais;

II - fomentar a melhoria do processo de ensino e aprendizagem com o uso das tecnologias de informação e comunicação;

III - promover a capacitação dos agentes educacionais envolvidos nas ações do Programa;

⁹Informações consultadas na web: portal.mec.gov.br/proinfo-Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo)

IV - contribuir com a inclusão digital por meio da ampliação do acesso a computadores, da conexão à rede mundial de computadores e de outras tecnologias digitais, beneficiando a comunidade escolar e a população próxima às escolas;

V - contribuir para a preparação dos jovens e adultos para o mercado de trabalho por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação; e

VI - fomentar a produção nacional de conteúdos digitais educacionais.

Com a adesão realizada e a aprovação do PAR, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE) faz o repasse desses fundos para os entes. Qualquer adesão realizada na Ata de Registro de Preço (ARP) do FNDE, que tenham o estado/município como interessado precisam preencher um cadastro junto ao Sistema Geral de Ata de Registro de Preços (SIGARP¹⁰).

As três pontes que desencadeou os eixos de atuação do ProInfo foram: O Projeto Um Computador por Aluno (UCA), o Programa um Computador por Aluno (PROUCA) e Tablets. A implantação do (UCA), teve o objetivo de fortalecer as tecnologias da informação e comunicação (TIC) nas escolas, a distribuição se deu por meio de computadores portáteis que foram entregues aos alunos da rede pública de ensino.

Em dezembro de 2007, foi criado o Decreto nº 6.300, que passou por uma reestruturação tendo como objetivo promover o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas redes públicas de educação básica. Esse programa, teve como público alvo os estudantes e os professores da rede pública de ensino. Os equipamentos do ProInfo, eram adquiridos pelos estados e municípios, que faziam o pedido da adesão junto ao Plano de Ações Articuladas (PAR).

Com a adesão realizada e a aprovação do PAR, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional (FNDE) faz o repasse desses fundos para os entes. Qualquer adesão realizada na Ata de Registro de Preço (ARP) do FNDE, que tenham o estado/município como interessado precisam preencher um cadastro junto ao Sistema Geral de Ata de Registro de Preços (SIGARP).

Os eixos de atuação do ProInfo, desencadeou três pontes: O Projeto Um Computador por Aluno (UCA), o Programa um Computador por Aluno (PROUCA) e Tablets. Esse projeto, complementou as ações que o Ministério da Educação (MEC)

¹⁰<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/proinfo/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-proinfo>

no que diz respeito a tecnologias na educação, em particular os laboratórios de informática, a produção e a disponibilização de objetivos com fins educacionais na internet dentro do ProInfo integrado promovendo o uso para fins pedagógicos da informática na rede pública de ensino fundamental e médio.

Já o (PROUCA¹¹), foi instituído pela Lei nº 12.249, de 14 de junho de 2010, teve como objetivo promover a inclusão digital pedagógica como também o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de alunos e professores que fazem parte das escolas públicas brasileiras, por meio da utilização de computadores portáteis que tiveram a denominação de laptops educacionais. O sistema operacional desse equipamento tem características específicas que são apropriadas para facilitar o uso garantido segurança aos estudantes que utilizam dentro do ambiente escolar.

A terceira ação do ProInfo Integrado foi a utilização de tablets no ensino público, como os outros dois programas já citados a cima os tabletes também eram usados para fins didáticos- pedagógico das TIC no dia a dia escolar, esses equipamentos tecnológicos eram distribuídos nas escolas e articulado à oferta dos conteúdos e dos recursos multimídia e digitais. As distribuições dos tablets foram realizadas para professores de escolas do ensino médio.

Para que houvesse essa distribuição dos equipamentos, foram definidos alguns pré-requisitos são eles: a escola de ensino médio teria que está em área urbana, possuir internet banda larga, laboratório do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo) e rede sem fio (Wi-Fi). Os tabletes eram adquiridos através do pedido de aquisição junto ao PAR, após essa adesão e com a provação do PAR, o FNDE repassa os recursos para os estados.

. Logo abaixo segue um mapa conceitual 3 com os eixos de atuação do PROINFO¹².

¹¹<https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/proinfo/eixos-de-atuacao/programa-um-computador-por-aluno-prouca>

¹² <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/proinfo/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-proinfo>

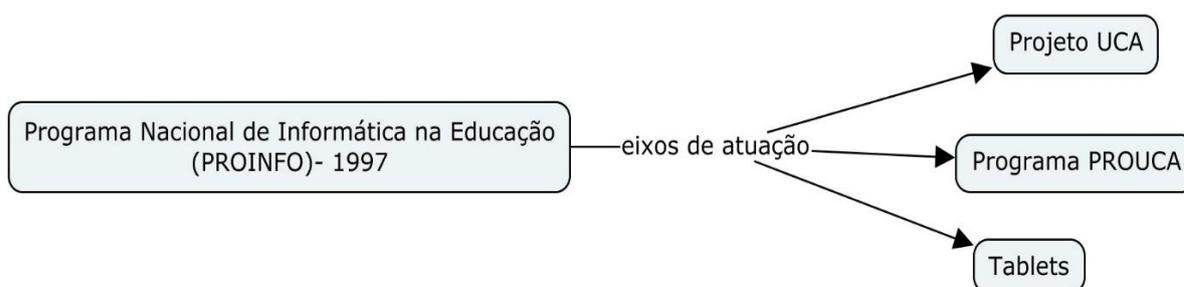


Figura 10- Mapa Conceitual 10: PROINFO e os eixos de atuação
 Fonte: Autora da investigação (2019), com base em Silva (2016)

No ano de 2008, foi lançado pelo Governo Federal o Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE¹³), por meio do decreto 6424, que teve como objetivo conectar todas as escolas públicas da zona urbana à internet, através da rede mundial de computadores, que propiciasse uma tecnologia de qualidade, velocidade e um serviço que aumentasse o ensino público no país. A responsabilidade desse programa, ficou por conta do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), em parceria com o Ministério das Comunicações (MCOM), com o Ministério do Planejamento (MPOG) e as Secretárias de Educação Estaduais e Municipais.

Denominado de Projetor PROINFO¹⁴, o novo projetor multimídia é um dispositivo eletrônico que foi desenvolvido pelo Ministério da Educação (ME). Além de projetar imagens, ele é um computador com CD/DVD, acesso à Internet com WI-FI, áudio, microfone, USB dentre outros serviços que o sistema operacional livre proporciona para o usuário.

¹³Informações consultadas na Web: [https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pble-Programa Banda Larga nas Escolas \(PBLE\)](https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/pble-ProgramaBandaLarga nas Escolas (PBLE))

¹⁴ Informações consultadas na Web: webeduc.mec.gov.br/projetorproinfo/index.php - novo **Projetor Proinfo**



Figura 11- Novo Projetor Proinfo
Fonte: Site do MEC

A Portaria nº 2.662, de 13 de novembro de 2014, criou o programa Governo Eletrônico - Serviço de Atendimento ao Cidadão (Gesac), programa do Governo Federal, sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações-MCTIC, com o único intuito de oferecer gratuitamente conexão à internet de banda larga –por via terrestre e por satélite, o objetivo desse programa é a promoção da inclusão digital em todo o território brasileiro.

O desenvolvimento das políticas públicas educacionais que vem sendo acompanhadas pelas transformações econômicas, políticas, sociais e tecnológicas tem como cenário as TDIC, que chegam às escolas em meio a uma sociedade conectada e mais inserida em uma cultura digital. Essas características são do século XXI, onde há a exigência e o convite para que indivíduos leiam o mundo sob uma nova ótica.

3.1 As políticas educacionais e os programas para integração das TDIC em Sergipe

Com os avanços das tecnologias, mais precisamente das TDIC, a educação tem que lidar com os desafios que surgem quanto a adaptação e a forma de apropriação crítica dos indivíduos e os novos meios.

As políticas públicas, surgiram como forma de garantir o acesso à educação para todos os cidadãos, foram criadas por parte dos governos, através de programas e ações colocando em prática as medidas que garantam aos cidadãos o direito de ter uma educação de qualidade no país. Essas políticas públicas educacionais, se

alinham a todas as medidas e decisões que o governo venha a tomar quando o assunto é a educação no país.

Mas, quem faz as políticas públicas de educação? Estudadas e criadas a partir de leis, as políticas públicas são propostas que votadas pelos membros que compõe o Poder Legislativo como: os deputados federais e estaduais, os senadores e vereadores, que fazem parte das três esferas do governo: federal, estadual e municipal. Também podem propor propostas de melhorias na área da educação, membros do Poder Executivo, como o presidente da República, governado e prefeitos.

Segundo Nunes (2015), para entender como se deu a institucionalização das políticas públicas educacionais e o uso das TIC é importante a compreensão da estrutura do Ministério da Educação, que como órgão responsável que instituiu as políticas educacionais nacionais no âmbito do contexto da administração pública teve o seu desdobramento na unidade da federação, podem ser compreendidas como organismos institucionais dessas políticas.

Realizamos um levantamento das dissertações em Educação da Universidade Federal de Sergipe Universidade Tiradentes, o resultado encontrado foi alguns trabalhos que tratam das TDIC e as políticas públicas, no estado de Sergipe, destacando alguns trabalhos como Nunes (2012), Santos (2016), Santana (2019), Alcântara (2017), Araujo (2014). Esses estudos contribuem para compreendermos como essas políticas são impactantes no processo de ensino-aprendizagem.

As diretrizes educacionais para o uso das TIC, foram estabelecidas na década de 80 ainda no século XX em nível nacional, o órgão responsável por essa distribuição foi o Ministério da Educação determinado pelo governo brasileiro para que as secretarias e departamentos criasse equipes responsáveis por acompanhar às ações que tivessem relação com a educação.

Para o cumprimento das diretrizes educacionais de uso das TIC, implantadas a partir da década de 80 do século XX em nível nacional, o governo brasileiro determina a distribuição ao Ministério da Educação, que, através de suas secretarias e departamentos, constituiu equipes responsáveis pelo acompanhamento das ações relacionadas à educação. (NUNES, 2015, p. 68).

Para Nunes (2015), o MEC faz parte da administração pública, devendo ser compreendida como administração pública os serviços que são prestados pelo Estado para a realização das ações que satisfaçam as necessidades da população. Ainda de acordo com essa autora, o objetivo da administração pública é a de concretização do bem comum. Desta maneira, o MEC estabelece diretrizes que podem ser executadas na esfera nacional da educação, contudo essa diretriz só poderá ser percebida na sua formação final dentro da instituição que coloca em ação a política educacional.

O MEC é o órgão que instituiu as diretrizes das políticas educacionais, mas que só terá sentido quando, entendidas num contexto que pode ser levado em consideração a materialização, a representação e a apropriação que ao longo das ações foram desenvolvidas pela instituição que determinou as regras que deveriam ser seguidas. A tríade no âmbito das políticas educacionais, tem que ser percebida através da materialização e de como os recursos tecnológicos foram distribuídos às escolas, assim como os espaços que seriam necessários para que esses recursos fossem alocados, como estava escrito na estrutura organizacional do programa e/ou projeto e seu funcionamento. (NUNES, 2015, p. 69 - 70).

Com a institucionalização das políticas educacionais para que os uso das TIC fossem usadas nas escolas, pode-se constatar que os órgãos responsáveis pela mobilização das mesmas foram as secretarias estaduais e municipais de educação que teve toda uma organização administrativa local apoiada por setores que estabeleceriam, conduziriam e auxiliariam as diretrizes provenientes do MEC, sendo o órgão constituinte.

De acordo com Barroso (2012, p. 27), a criação das Políticas Públicas representa uma resposta do Estado para “as demandas que emergem da sociedade e do seu próprio interior, sendo estas a expressão do compromisso público de atuação numa determinada área em curto, médio e longo prazo”. Sua construção vai obedecer a um conjunto de prioridades, princípios, objetivos, normas e diretrizes bem definidas.

Sendo assim, Nunes (2015), coloca que, através da figura 9 que se encontra logo a baixo será possível o leitor compreender como se deu a implantação das Tecnologias de Informação e Comunicação na organização da administração pública.

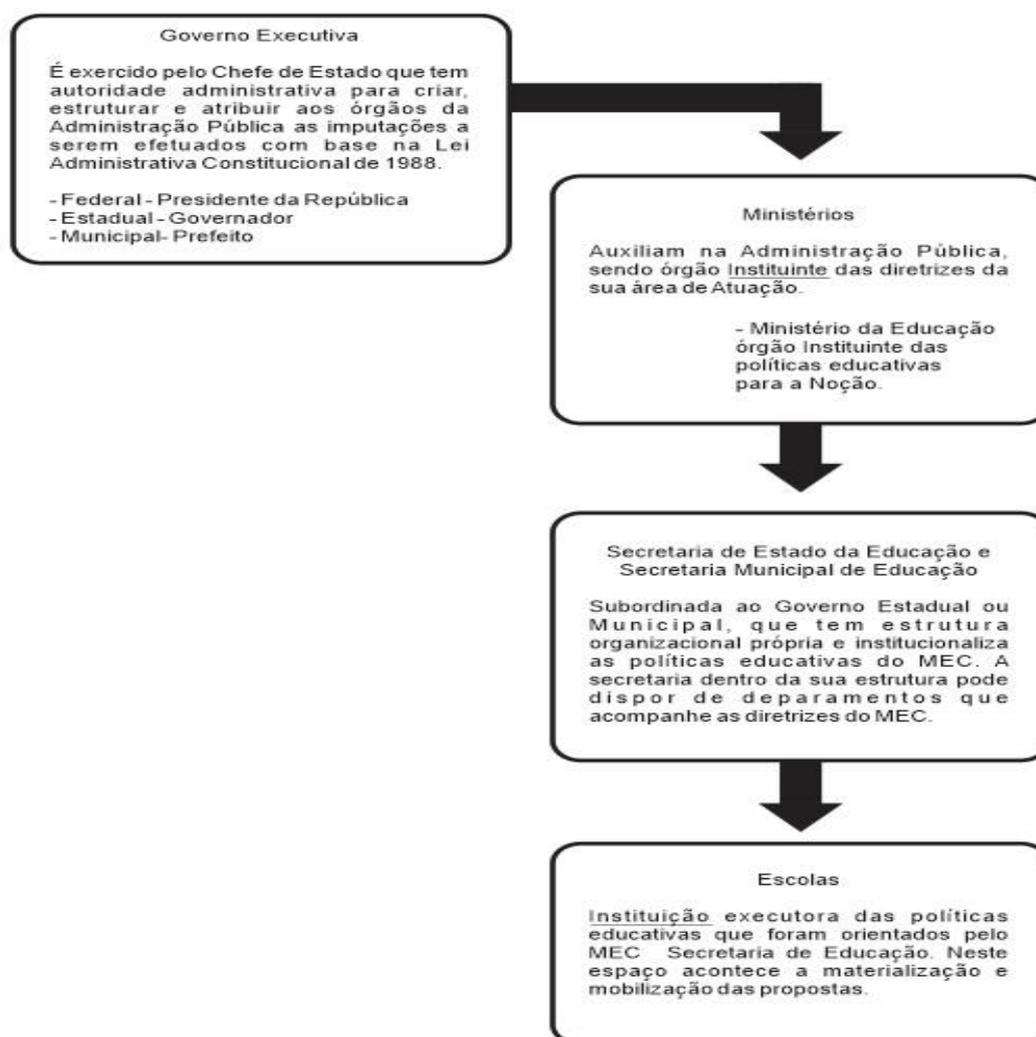


Figura 12: Entendimento das categorias: Instituinte, Institucionalização e Instituição no Âmbito da Administração Pública

Fonte: NUNES, 2015, p. 71

Tendo como base a figura que está destacada logo a cima, é visível a importância do MEC, por ser um órgão instituinte que fez a implantação e a orientação das políticas educacionais para a sociedade brasileira, restando às secretarias estaduais e municipais fazer a institucionalização através dessa estrutura organizacional e utilizar as diretrizes do MEC. Para Nunes (2015, p. 72)), as competências educacionais das secretarias estaduais e municipais não se referem apenas ao campo do ensino, mas também ao cumprimento das ações em nível de execução de gestão.

Nos anos de 1990, o discurso acontecia em nível nacional, do Estado Mínimo, onde a eficiência e a qualidade dos serviços que eram oferecidos pelo governo local e a privatização foram sentidas em Sergipe.

As políticas públicas foram implantadas no estado através do MEC, assim como os programas e os projetos de uso das TIC, as privatizações eram evidentes, que seguia um plano nacional de política pública sob a orientação de quatro órgãos: Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional, Unesco e a Cepal (NUNES, 2015, p. 74).

Nos anos de 1988 a 1992, era aguardo a implantação do Centro de Informática educativa em Sergipe. Nesse meio tempo, o Cied localizava-se nas dependências do Departamento de Educação (DED) na rua de Itabaiana, nº 313. Nas palavras da autora,

O trabalho do Cied resumia-se a acompanhar os laboratórios do Colégio Estadual Atheneu Sergipense e da Escola de 1º e 2º Graus Governador João Alves Filho, além de propor cursos para os professores, bem como de participar de cursos em outros estados. (NUNES, 2015. p. 81).

No ano de 1994 o Cied/SE teve a sua definição marcada, quando o Programa Nacional de Informática na Educação (Proninfe¹⁵), foi instituído pela Portaria Ministerial GM/MEC nº549, de 13/10/1989 na Secretária Geral e, em seguida, houve a integração da Secretária Nacional de Educação Tecnológica, com a Portaria de nº 58, de 06/06/1990. Nas escolas públicas estaduais, a oferta de computadores foi expandida. Com data de 1990, foi encontrada uma proposta de Projeto de Implantação da Informática Educativa na escola, o colégio Atheneu Sergipense estava inserido nessa proposta. (NUNES, 2015, p. 79).

Aqui em Sergipe, a implantação das políticas públicas nos três Centros de Excelência pesquisado se deu por meio do programa Educação Conectada que surgiu em 2018 através do governo federal. Hoje, esses Centros de Excelência têm autonomia para contratar esses serviços de internet banda larga para esses Centros.

Esse programa de Inovação Educação Conectada surgiu a partir de estudos e pesquisas, quando o Governo Federal deu início a discussões acerca da necessidade de um programa nacional de inovação e tecnologia na educação básica, que passou a ser formulada no âmbito da Casa Civil. Foi instituída por meio do Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017.

¹⁵ Programa do Governo Federal que buscava apoiar o desenvolvimento e a atualização da informática no ensino de 1º, 2º e 3º graus e na educação especial. Para conhecer as diretrizes desse programa verificar a *Revista Em Aberto*, Ano 12, nº 57, janeiro/junho de 1993.

A Portaria de nº 1.602, de 28 de dezembro de 2017 no capítulo I fala da implementação do Programa de Inovação Educação Conectada, no Art. 1º,

Esta Portaria dispõe sobre a implementação do Programa de Inovação Educação Conectada, instituído pelo Decreto no 9.204, de 23 de novembro de 2017, com o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet em alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica.

No §1º As ações desenvolvidas no âmbito do Programa de Inovação Educação Conectada, consta de uma organização em quatro dimensões:

I – Visão: estímulo ao planejamento por estados e municípios da inovação e tecnologia como elementos transformadores da educação, promovendo valores como: qualidade, contemporaneidade, melhoria de gestão e equidade;

II - Formação: disponibilização de materiais e oferta de formação continuada a professores, gestores e Articuladores Locais, e articulação com instituições de ensino superior para incluir o componente tecnológico na formação inicial;

III - Recursos Educacionais Digitais: acesso a recursos educacionais digitais e incentivo à aquisição e socialização de recursos entre as redes de educação básica;

IV - Infraestrutura: apoio à aquisição e contratação dos serviços e equipamentos necessários ao uso da tecnologia nas escolas públicas, inclusive serviços de conexão à internet de alta velocidade.

No § 2º dessa mesma portaria, ainda consta “As ações do Programa terão como foco os estudantes e professores das redes públicas de educação básica.”

Além do programa citado a cima, o Centro de Excelência Atheneu Sergipense, Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento e o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, participam do Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, instituída pela Portaria de 1.145, de 10 de outubro de 2016. O Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, foi criada pela Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016, pelo Ministério de Estado da Educação.

Consta no Capítulo I do Programa:

Art. 1º Fica instituído o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral em conformidade em conformidade com as diretrizes apresentadas pela Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016, que visa apoiar a implementação da proposta

pedagógica de escolas de ensino em tempo integral das redes públicas dos estados e do a do Distrito Federal.

Ainda no capítulo I dessa portaria citada a cima, composta por dois incisos que constam:

§ 1º A proposta pedagógica das escolas de ensino médio em tempo integral terá por base a ampliação da jornada escolar e a formação integral e integrada do estudante, tanto nos aspectos cognitivos quanto nos aspectos socioemocionais, observados os seguintes pilares: aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser.

No inciso segundo, está discorrido da seguinte forma: "§ A pactuação com cada ente federado será formalizada por meio do preenchimento de planos de implementação e outros instrumentos a serem disponibilizados pelo Ministério da Educação – MEC, tratando-se de condição para participar do Programa".

O objetivo desse programa, que está disposto no capítulo II no Art. 2º dessa Portaria de 1.145, de 10 de outubro de 2016, é de apoiar a ampliação da oferta de educação em tempo integral no Ensino Médio nos estados e Distrito Federal, de acordo com os critérios estabelecidos nesta Portaria, por meio da transferência de recursos para as Secretárias Estaduais de Educação – SEE que participam do Programa.

No ano de 1994, foi criada em Sergipe a Divisão de Tecnologia de Ensino (DITE). A DITE, fazia parte do Departamento de Educação destinada ao Serviço de Ensino Fundamental, a primeira sede de sua localização era a rua de Itabaiana nº 313. De acordo com Nunes (2015, p. 108), "Nesse local foi concebido o formato da DITE, o qual culminou na junção dos três projetos que atuavam com as tecnologias na educação no Estado". O estado de Sergipe, tinha grandes esperanças com a chegada de recursos tecnológicos que no caso eram os laboratórios de informática que chegaria para completar o espaço do Centro de Informática Educativa (CIEd).

3.2 O papel do projeto político pedagógico e do planejamento docente no processo de integração das TDIC

As diretrizes para a educação aqui no Brasil, começaram a ser pensadas na década de 30. O processo da industrialização estava no auge do grande crescimento, dentro das fabricas o planejamento ganhava destaque, a produção

industrial tinha seu processo baseada na linha de produção, logo o planejamento era uma das ações que mais demandava uma grande tarefa a ser realizada. Diante disso, surgia a necessidade de haver mais trabalhadores qualificados, demanda essa que fez com que o estado analisasse em algumas diretrizes para a área da educação.

No ano de 1947, surgiu uma Lei própria para a educação com o direcionamento da Câmara Federal em outubro de 1948. Mas, somente em 1961, é que foi sancionada a primeira Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, essa lei permitiu as instituições educacionais a terem o seu próprio regimento. Na década de 80 e meados de 90, o avanço do movimento de gestão democrática da educação faz surgir o termo Projeto Político Pedagógico. A sedimentação do PPP, se encontra firmada na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 de 20 de dezembro de 1966.

Mas, para que serve o PPP? O termo projeto vem do latim *projectu*, participípio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio. (VEIGA, 2010, p. 12). A autora comenta ainda que, a construção do projeto de uma escola, planeja-se o que temos o intuito de fazer, de realizar. Ao lançarmos para adiante, tendo como base o que temos, que possuímos buscando o possível. É prencuniar um futuro diferente do presente. Nas palavras de Veiga,

Todo projeto supõe *rupturas* com o presente e *promessas* para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, comprometendo seus atores e autores. (VEIGA, 2010, p. 12)

Nessa perspectiva, o projeto político pedagógico não será só um simples aglomerado de planos de ensino e de atividades. A construção do projeto não é para ser arquivado, nem tão pouco encaminhado às autoridades educacionais como uma prova da comprovação que as tarefas burocráticas foram realizadas. Sua construção é vivenciada em todos os momentos, por todos os componentes que estiveram envolvidos no processo educativo da escola. Nas afirmações de Veiga (2010, p. 12-13) “O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente”.

Nas palavras de Veiga (2010, p. 13), “O projeto político pedagógico é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua funcionalidade.” Muitos dos problemas que compõe essa escola compromete também a sua funcionalidade.

Por essa razão, é que todo projeto pedagógico da escola é visto também, como um projeto político por estar atrelado ao compromisso sociopolítico com os reais interesses coletivos da população majoritária. Quando se fala em político, é no sentido do compromisso com a formação do cidadão e a sociedade

Nas palavras de Paro (2006, p. 30),

Quando transportamos esses conceitos para o trabalho pedagógico, algumas novas especificações precisam ser feitas. Em primeiro lugar, é preciso ter presente que se trata de um trabalho não-material. Seu produto não é um objeto tangível, mas um serviço.

Buscaremos de agora em diante, realizar a análise dos três PPP que compõe o corpo desta pesquisa. O primeiro PPP a ser detalhado aqui, será o do Centro de Excelência Atheneu Sergipense. Ao realizarmos uma análise mais apurada no PPP dessa instituição, notamos que no referencial teórico do documento o Colégio Atheneu Sergipense, como consta no referencial teórico aderiu ao Programa Ensino Médio Inovador como proposta para um processo dinâmico, participativo e contínuo. O PEMI, foi instituído pela Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009, para implementar as ações voltadas ao Plano de Desenvolvimento da Educação- PDE. Logo abaixo segue um quadro 9, comparativo com as TDIC nos Projetos Político Pedagógico nos três Centros analisados.

Centros de Excelência	Tecnologias nos Centros de Excelência TDIC	Laboratório de informática
Centro de Excelência Atheneu Sergipense	Possui dispositivos tecnológicos, tais como: Computadores- 50 Notebook – 8 Tablet - 0	Laboratório de Informática, possui 2
Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Carvalho Nascimento	Computadores de mesa- 5 Na página 23 está descrita- Competências Específicas da Natureza- 6 – Utilizar diferentes linguagens e Tecnologias digitais de informação e comunicação, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa e ética.	Laboratório de Informática- 1

Centro de Excelência Vitória de Santa Maria	Materiais da sala de recursos multifuncional – Computador – 2; Notebook - 1	Laboratório de Informática- 1
	Equipamentos a disposição da unidade de ensino: Computadores – 39 Notebook - 2	

Quadro 9- Comparativo das TDIC nas três instituições

Fonte: elaborado pela autora 2020, com base nos três PPP das instituições.

O quadro comparativo acima mostra que dos três Projetos Político Pedagógico analisados, apenas um que é do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Carvalho Nascimento, possui um item que menciona as TDIC. Abaixo segue um quadro 10, comparativo dos Regimentos Escolares dos Centros de Excelência que mencionam as TDIC.

Regimentos dos Centros de Excelência e as TDIC		
Centro de Excelência Atheneu Sergipense	Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Carvalho Nascimento:	Centro de Excelência Vitória de Santa Maria: Regimento Escolar
<p>Capítulo I– Dos docentes: Seção I</p> <p>Planejar e executar o trabalho docente, em consonância com o Projeto Pedagógico da Escola, atendendo ao avanço da tecnologia educacional e às diretrizes de ensino emanadas do órgão competente;</p> <p>Capítulo I do Regimento Escolar- Subseção I- Do Ensino Médio</p> <p>Integrar a educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular;</p> <p>Construir conhecimentos relativos aos fundamentos filosóficos, científicos e tecnológicos para a compreensão do universo, da sociedade e do processo produtivo</p>	<p>Capítulo II – Dos Princípios, Fins e Objetivos- Seção III- Dos Objetivos:</p> <p>Favorecer o domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológico, levando o estudante a ser capaz de relacionar a teoria com a prática;</p>	<p>Capítulo I– Dos docentes: Seção I</p> <p>Planejar e executar o trabalho docente, em consonância com o Projeto Pedagógico da Escola, atendendo ao avanço da tecnologia educacional e às diretrizes de ensino emanadas do órgão competente;</p>

Quadro 10- Comparativo das TDIC nos Regimentos Escolares

Fonte: elaborado pela autora (2020).

De acordo com os itens que estão listados no quadro acima, não há nenhuma menção em relação às TDIC, o que pode ser visualizado são itens que se tratam sobre a tecnologia, mas que não estão em evidencia quais tecnologias. Nos três Regimentos Escolares, as palavras tecnologia e tecnológico são bem destacados.

A nova base do PME, traz o estímulo de formas diferentes dentro das disciplinas que visa a articulação com atividades integradoras, que se relacionam dentro dos eixos que constitui o ensino médio. Dentro desses eixos estão: o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura. A intenção com essa nova organização do currículo, é a de constituir uma escola ativa criadora que parte do princípio da educação unificada na pedagogia e no plano metodológico. Toda escola tem seu PPP, uma missão a cumprir a missão do Colégio Atheneu Sergipense foi a implantação do modelo de gestão dos Centros Experimentais de Ensino, tomando como base os já existentes no estado de Pernambuco.

Essa gestão dos Centros Experimentais de Ensino, foi adotado desde 2008 pelo Governo de Pernambuco, antes denominado PROCENTRO, hoje intitulado de Educação Integral, apresentando padrões gerenciais à luz da experiência empresarial que são adequados ao projeto escolar passando a se chamar Tecnologia Empresarial Sócio educacional (TESE).

Para uma melhor visualização do que está contido no PPP do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, segue um quadro 11, com alguns itens que constam na proposta do PEMI que diz respeito as tecnologias.

Utilizar novas mídias e tecnologias educacionais, como processos de dinamização dos ambientes de aprendizagem
Ofertar atividades de estudo como utilização de novas tecnologias de comunicação

Quadro 11 Itens do Programa Ensino Médio Inovador

Fonte: elaborado pela autora (2020), com base nos três PPP das instituições

Os itens no quadro acima, estão dentro do referencial teórico do PPP da instituição, mas não há nada que referencie as TDIC nesse documento que possa ser citado neste trabalho. Esses dois itens foram o que mais se aproximaram do termo tecnologias.

Na proposta curricular do PPP, consta que o desenvolvimento do currículo desse Centro de Excelência Atheneu Sergipense, é baseado na prescritiva disciplinar que envolve todos os níveis de ensino, tendo como pressuposto as diretrizes da Resolução do CEB/CNE nº 03, de 26 de junho de 1998, contido na Lei 9.394/96.

No Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda, traz em seu referencial teórico, a visão do currículo que está associada ao conjunto das atividades que são desenvolvidas para o processo formativo, que tem como base o ensino e a aprendizagem. Um ponto interessante no PPP, é que o Currículo de Sergipe que está assegurado pela Base Comum Curricular e, está regulamentado no Sistema Estadual de Ensino por meio do Parecer Nº 388/2018/CEE e da Resolução Nº04/2018/CEE é bastante mencionado diferente do PPP do CEAS que em momento algum faz menção ao Currículo de Sergipe.

O CEPMICN, possui em sua instituição o ensino fundamental e médio integral, daí mencionar o Currículo de Sergipe, por entendermos que a construção do mesmo é com base no ensino infantil e fundamental.

Os quatro pilares são utilizados para reforçar os quatro tipos fundamentais da educação, sendo que cada um desses pilares tem o seu objetivo específico, mas que em momento algum deixam de caminhar lado a lado. Os quatro pilares são: Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e a aprender a ser. Não há muito o que comentar nesta pesquisa, sobre o PPP dessa instituição, o pouco que podemos observar e que merece ser destacado estão nos dois parágrafos citados. As TDIC, não são mencionadas em momento algum no corpo do Projeto Político Pedagógico.

Ao analisarmos o terceiro PPP do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, constatamos que a única lei citada nesse documento é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB de 9.39/96, essa lei estabelece e norteia os princípios do PPP, que está contido no artigo 3º dessa lei. O artigo 12 dessa citada lei no PPP, relata que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. O Projeto Político Pedagógico do CEVSM, não tem muito o que se explorar que seja de tanta relevância para esta pesquisa, o de mais importância foi destacado neste parágrafo.

Assim como na proposta curricular do CEAS, a proposta curricular do CEVSM, também foi desenvolvida numa perspectiva de disciplina para todos os níveis de ensino. A base dessa proposta está amparada na Resolução do CEB/CNE nº. 03, de 26 de junho de 1998 da Lei 9.394/96 onde estão contidos os (arts. 22, 26, 27, 35 e 36).

Ao realizarmos uma busca minuciosa nos planejamentos dos professores dos Centros de Excelência que envolve esta pesquisa, sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), constatamos que há um grande descompasso nesses documentos. De cada instituição, nos foram entregues três planos de curso dos professores. Logo abaixo segue um quadro com os projetos e ações desenvolvidas nos Centros de Excelência.

Centros de Excelência	Projetos desenvolvidos	Ações desenvolvidas
Centro de Excelência Atheneu Sergipense	<p>Práticas Experimentais – desenvolve as tecnologias, ciências da natureza e da matemática;</p> <p>Feira de ciências envolvendo as tecnologias, com a participação de professores</p>	<p>Plano de ação: Objetivo 1: Modernizar a gestão da Escola utilizando recursos tecnológicos que viabilizem a comunicação e a integração entre os setores da Unidade Escolar.</p> <p>Ações: Fazer uma reunião mensal envolvendo todos os setores a fim de avaliar e ajustar a execução das ações; Capacitar os profissionais da escola a fim de viabilizar a integração dos setores com a informatização das informações Capacitar os profissionais da escola no uso de novas mídias; Capacitar os profissionais da escola para alimentar e utilizar os dados do SIGA. Elaborar cronograma para utilização dos laboratórios de Química, Física e Biologia e da sala de multimídias. Promover a melhoria contínua do desempenho dos docentes no cumprimento de objetivos e metas educacionais. Promover capacitações internas e oportunizar participação nas capacitações externas. Atualizações – em congressos seminários e palestras; Treinamentos – Cursos e workshops para criar novas competências.</p>
Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Carvalho Nascimento		<p>Plano de ação: Promover reuniões com o corpo docente para análise e discussão do rendimento escolar, com vistas à tomada de decisão;</p>

		<p>Realizar reuniões bimestrais com os pais ou responsáveis legais para apresentação dos resultados do rendimento escolar dos alunos;</p> <p>Estimular o corpo docente a dar continuidade a sua formação acadêmica, mostrando sua importância e divulgando cursos gratuitos oferecidos pela SEDUC e/ou outras instituições;</p> <p>Realizar reuniões com os membros de toda equipe escolar para a discussão e tomada de decisões sobre assuntos voltados à gestão, visando à transparência</p>
<p>Centro de Excelência Vitória de Santa Maria</p>	<p>“LEITURA COM ARTE SUSTENTÁVEL - A ARTE DA PALAVRA TRANSFORMA A REALIDADE DO MUNDO”, com a participação de professores, equipe diretiva e pedagógica da escola, alunos e pessoal de apoio;</p> <p>Recursos materiais: Recursos materiais: textos diversos, livros, revistas, jornais, periódicos, cartolina, papel A4, papel sulfite, pincel atômico, fita adesiva, grampeador, computadores, impressoras, internet etc.</p>	<p>Realizar o Plano de Formação para a equipe escolar, garantindo o alinhamento dos fundamentos do Programa;</p> <p>Execução dos planos de ensino;</p> <p>Buscar parcerias e realizar projetos, visando ao desenvolvimento da cidadania e à formação integral do educando</p> <p>Realizar reuniões pedagógicas de estudo sobre o currículo a ser implantado no ano letivo;</p> <p>Planejar de forma coletiva as estratégias para cada área do conhecimento, contemplando as diretrizes da BNCC;</p> <p>Dinamizar as aulas, através de práticas inovadoras e criativas para a rotina da sala de aula.</p>

Quadro 12– Projetos e ações desenvolvidos pelos Centros de Excelência
Fonte: elaborada pela autora, (2020)

Em relação aos projetos e ações que são desenvolvidas nos Centros de Excelência, não são mencionados projetos com o uso das TDIC, e nem ações que utilizem as TDIC. O Centro de Excelência Atheneu Sergipense, menciona o projeto Práticas Experimentais que desenvolve as tecnologias, a Feira de Ciências que também utiliza as tecnologias, onde há o envolvimento dos professores. Há um projeto do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, que menciona a utilização de computadores e da internet na produção do projeto que é o “LEITURA COM ARTE SUSTENTÁVEL - A ARTE DA PALAVRA TRANSFORMA A REALIDADE DO MUNDO”. Há também nos três Centros de Excelência, a formação continuada dos professores e as reuniões pedagógicas que são mencionadas. Frisamos que todos

os itens listados, foram retirados dos documentos fornecidos pelos Centros de Excelência.

Nos planos de curso dos professores do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, não encontramos nada que se relacione às TDIC. O que encontramos foram alguns itens que se aproximam. Logo abaixo segue o quadro 13 com os itens que mais se aproximam das TDIC, encontrados no plano de curso do 3º ano do ensino médio integrado do Centro de Excelência Atheneu Sergipense.

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA				
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03 Horas – Aula				
CARGA HORÁRIA QUINZENAL DE AULA PRÁTICA: 02 Horas – Aula				
3ª SÉRIE /ENSINO MÉDIO				
IV BIMESTRE				
COMPETÊNCIAS:				
Competência de área 1 – Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade				
Competência de área 2 – Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos.				
Competências e Habilidades				
H6 – Relacionar informações para compreender manuais de instalação ou utilização de aparelhos, ou sistemas tecnológicos de uso comum.				
H18 – Relacionar propriedades físicas, químicas ou biológicas de produtos, sistemas ou procedimentos tecnológicos às finalidades a que se destinam				

Quadro 13- Plano de curso do Centro de Excelência Atheneu Sergipense
Fonte: elaborado pela autora, com base nos planejamentos dos professores (2019)

O quadro 14, abaixo trata do 3º ano do ensino médio integrado do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, com apenas uma modalidade denominada de habilidades. A opção pelos quadros, é por conta da organização em que as informações poderão serem vistas por parte do leitor.

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS E CÓDIGOS				
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA				
Disciplina: Língua Portuguesa				
Ano/Série	Turno	Carga horária	Anual	Ano Letivo
3ªA/B	Integral	6h/aulas	240	2019
Habilidades				
Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos. Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação com comunicação				

(TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia com práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.

RECURSOS MATERIAS ENCONTRADOS

Sala de vídeo, Datashow, notebook.

Quadro 14- Plano de curso do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria
Fonte: elaborado pela autora, com base nos planejamentos dos professores (2019)

Partiremos agora para o quadro 15, com os dados relacionados às TDIC que fazem parte desses planejamentos do Centro de Excelência Maria Ivanda de Carvalho Nascimento com a tabela do 2º ano dividida em duas modalidades.

PLANO DE ENSINO ANUAL – 2019 DADOS DA DISCIPLINA
NOME DA DISCIPLINA: Química
SÉRIE: 2º ano
CARGA HORÁRIA ANUAL: 120 h
COPETÊNCIA - 3
Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).
Habilidades para a competência 3
Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural

Quadro 15- Plano de curso do Centro Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento
Fonte: elaborado pela autora, com base nos planejamentos dos professores (2019)

Podemos evidenciar no terceiro quadro, que também faz parte do planejamento dos professores do CEPMICN que o 3º ano do ensino médio integral está dividido em duas modalidades são elas: competência três e modalidades para competências 3.

PLANO DE ENSINO ANUAL – 2019 DADOS DA DISCIPLINA
NOME DA DISCIPLINA: Química
SÉRIE: 3º ano
CARGA HORÁRIA ANUAL: 120 h
Competência 3

Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Habilidades para a competência 3

Construir questões, elaborar hipóteses, previsões e estimativas, empregar instrumentos de medição e representar e interpretar modelos explicativos, dados e/ou resultados experimentais para construir, avaliar e justificar conclusões no enfrentamento de situações-problema sob uma perspectiva científica. Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.

Quadro 16- Plano de curso do CEPMICN

Fonte: elaborado pela autora, com base nos planejamentos dos professores (2019)

De posse dos planejamentos dos professores dos três Centros de Excelência em mãos, podemos obter informações com relação às TDIC, que serve como base para agregar a nossa pesquisa. Contudo, o quadro do Centro de Excelência Atheneu Sergipense conta só com itens que se aproximam das TDIC, mas que não abordam as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

3.3 Currículo e o lugar das TDIC

Nesta subseção, iremos abordar o conceito de currículo no intuito de conhecermos melhor o currículo escolar que temos hoje. Tomando como base autores que discutem sobre essa temática no meio educacional. Logo após, discutiremos sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos currículos.

Falar em currículo é procurar entender como ele funciona dentro de um planejamento escolar, mas precisamos saber como se deu o surgimento do currículo. Ao lermos sobre currículos, entendemos que houve muitos caminhos percorridos para que ele se tornasse como é hoje. Na etimologia da palavra currículo vem do latim curriculum, que significa corrida, curso, percurso, lugar, onde se corre. (ALMEIDA, 2019, p. 3). No século XVI, o currículo começou a ser usado como forma de organização do ensino, mais precisamente o universitário, tendo sua origem para o controle do processo da educação da formalização e na eficiência do ensino

A palavra currículo é muito ampla, possuindo muitos significados. Para os autores Costa, Silva e Oliveira (2018, p. 1), “O currículo como se tem hoje não surgiu do mero acaso, nem que seja por uma aligeirada leitura da história curricular,

podemos verificar que grandes foram as negociações, desde sua gênese, nessa arena de disputas”.

São muitos os estudos e pesquisas que se especializaram sobre o currículo. Em épocas diferentes e lugares, já havia professores que se envolviam com esse documento mesmo quando não se chamava currículo. Nos Estados Unidos, no ano de 1920, as pesquisas sobre o currículo começaram a surgir pela primeira vez, em decorrência automatização e dos movimentos de migratórios.

O currículo começou a ganhar mais notoriedade, após o Ato Educacional de 1944, a sua forma ganha novos contornos dentro da academia e se mostra com mais força, isso aconteceu também após a Revolução Francesa, quando esse mesmo currículo é coberto como controle social relacionado à classe trabalhadora. O currículo vem se diversificando cada vez mais. Há uma constante mudança no fazer e refazer do currículo, que acaba por não corresponder aos anseios da sala de aula.

Freitas ressalta que:

A escola em todos os níveis, fundamental, médio, técnico, superior, com a adoção de Currículos com essas generalidades e particularidades não será alheia, neutra às mudanças, não adotará a postura da inexistência do problema e sim, trabalhará o seu papel social de democratização. (FREITAS, 2015, p. 58).

Hoje, o que se nota, em relação ao currículo, é que há uma emergência atrelada ao campo de estudos e ligado a especialista de disciplinas e dos departamentos que tem o conhecimento sobre o currículo, que fazem parte das universidades, pelos estados e pelos setores que se especializaram na construção de currículos para que possam ser publicados em revistas que tratam das pesquisas nesta área do currículo.

Na escola, o termo currículo é muito utilizado como forma de demarcar o espaço, mesmo assim ainda encontramos várias possibilidades para esse termo. Para tanto, Araújo coloca que:

Assim, o currículo é muito mais do que uma listagem de conteúdo a serem ensinados nas escolas, mas como um conjunto de experiências educativas vividas pelos estudantes dentro do contexto escolar, como um todo organizado em função de propósitos educativos e de saberes, atitudes, crenças, valores que expressam e concretizam formal e informalmente o ensino, ou seja, tanto por meio do currículo prescrito como do currículo oculto. (ARAÚJO, 2018, p. 30),

Nessa mesma perspectiva de currículo, é que Almeida comenta:

O currículo deve ser encarado numa perspectiva prática que concebe a educação como uma atividade que ocorre através da interação humana, propiciando ao aprendiz a possibilidade de atribuir significados à sua vida e ao mundo, além de considerar o conhecimento como uma construção social. (ALMEIDA, 2019, p. 1).

Dessa forma, entendemos que o currículo deve ser entendido como forma de trazer propostas para dentro do âmbito educacional, sendo flexível e deixando claro sua contextualização que pode ter suas possibilidades ampliadas para que a integração da aprendizagem seja integrada dentro da escola de maneira significativa. Sendo assim, toda uma tradição que se tinha durante muitos séculos da organização do currículo será quebrada, ficando pautada pelos conhecimento e uniformidade de caminhos que será seguido.

Ao elaborar um currículo é preciso ter em mente que há o choque de culturas e linguagens que faz parte do entorno social, por parte dos membros de especialistas que vão elaborar esse currículo pois, estarão colocando ali as suas vivências, e os seus conhecimentos de mundo e sua formação que são permeadas pela sociedade da informação,

O destaque, nessa vertente, é para o Currículo como política cultural, expressando a dimensão sociocultural do processo de escolarização. O currículo é o instrumento básico da organização do trabalho na escola. Nesse sentido, ele deve integrar o formal e o não-formal, vinculando o escolar e o não-escolar. O conteúdo não deve ser transmitido de forma desvinculada do cotidiano. (ALMEIDA, 2019, p. 2).

O currículo é muito discutido no meio educacional, por isso é muito importante trazer considerações acerca do currículo para podermos compreender como esse documento tem o seu papel tão discutido na esfera educacional. Diante dessa discussão sobre o currículo é que Araújo (2018, p. 30), ressalta que: “O currículo, de modo geral, é uma área bastante discutida na literatura educacional, vários autores já se debruçaram e continuam se debruçando sobre o tema, demonstrando a sua relevância na educação e na melhoria da qualidade do ensino”.

Portanto, não é à toa quando Araújo comenta que o currículo dentro da análise crítica como “[...] todos os aspectos do ambiente escolar que, sem fazer parte do currículo oficial, explícito contribuem, de forma implícita, para aprendizagens sociais relevantes” (2018, p. 29).

Nessa mesma vertente do currículo, é que Freitas comenta

O currículo constitui significativo instrumento utilizado por diferentes sociedades tanto para desenvolver os processos de consecução, transformação e renovação dos conhecimentos historicamente acumulados como para socializar as crianças e os jovens segundo valores tidos como desejáveis em determinadas sociedades e em determinados contextos históricos. (FREITAS, 2015, P. 60)

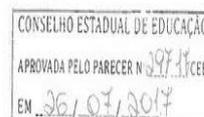
Nos dias de hoje, é preciso definir o currículo como sendo um instrumento que possa ser compreendido no mundo. Na escola, a experiência deve ser encaminhada e ser compreendida dentro de uma crítica construtiva da realidade, realidade essa que se torna conhecida para o homem dando-lhe o direito de criá-la de forma prática. Logo a baixo segue as organizações curriculares dos três Centros de Excelência.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - SERVIÇO DO ENSINO MÉDIO
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR REFERENCIAL DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

CURRÍCULO	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL						SUB TOTAL
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		
			S	A	S	A	S	A	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	06	240	06	240	06	240	720
		Língua Inglesa	02	80	02	80	02	80	240
		Arte	01	40	01	40	01	40	120
		Educação Física	02	80	02	80	02	80	240
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	02	80	02	80	02	80	240
		Geografia	02	80	02	80	02	80	240
		Filosofia	01	40	01	40	01	40	120
		Sociologia	01	40	01	40	01	40	120
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	03	120	03	120	03	120	360
		Física	03	120	03	120	03	120	360
		Biologia	03	120	03	120	03	120	360
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	06	240	06	240	06	240	720
	PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna Espanhol	01	40	01	40	01	40	120
		Disciplinas Eletivas	02	80	02	80	02	80	240
Práticas Experimentais		02	80	02	80	02	80	240	
Orientação de Estudo		04	160	04	160	04	160	480	
Práticas e Vivência da Aprendizagem		02	80	02	80	02	80	240	
Projeto de Vida		02	80	02	80	—	—	160	
Preparação Pós-Médio		—	—	—	—	02	80	80	
TOTAL GERAL DE MÓDULOS - AULA			45	1800	45	1800	45	1800	5400
CARGA HORÁRIA GERAL			37h30'	1500h	37h30'	1500h	37h30'	1500h	4500h

VIDE VERSO



Quadro 17- Organização Curricular do Ensino Médio Integral do CEAS
Fonte: Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, 2018, p. 19-2

OBSERVAÇÕES:

- Horário de Funcionamento: 7h30' às 17h10' Cada módulo - aula terá duração de 50 minutos, cada dia letivo terá 09 módulos e o ano letivo terá 40 semanas.
- S – Semanal A – Anual
- Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nos componentes curriculares de História, Arte, Sociologia e Língua Portuguesa.
- Os conteúdos referentes à História de Sergipe Cultura Sergipana e Geografia de Sergipe serão ministrados respectivamente nos componentes curriculares História e Geografia.
- Os conteúdos referentes à Ecologia de Sergipe, Educação para a Saúde Sergipana e Introdução à Ciência Política de Sergipe serão ministrados de forma transversal e interdisciplinar, com ênfase nos componentes curriculares Ciências e História.
- Educação Ambiental será abordada como tema transversal, com ênfase nos componentes curriculares de Química e Biologia.
- As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão os conteúdos obrigatórios, mas não exclusivo do componente curricular de Arte.
- O conteúdo curricular Estudos sobre os Idosos, abrangendo o processo de envelhecimento e desenvolvendo o respeito e a valorização do idoso, será abordado nos componentes de Sociologia e Educação Física.
- Os Temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Promoção da Alimentação Saudável, Proteção e Defesa Civil e Educação para o Trânsito serão ministrados de forma transversal e interdisciplinar.
- A exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica, sendo obrigatória por, no mínimo, duas horas, será abordada de forma transversal e interdisciplinar.
- Os conteúdos programáticos que tratam dos direitos da mulher e outros assuntos serão abordados de forma transversal e interdisciplinar.

Quadro 18- Observações da organização Curricular do Ensino Médio Integral do CEAS

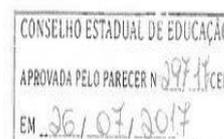
Fonte: Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, 2018, p. 19-20



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - SERVIÇO DO ENSINO MÉDIO
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR REFERENCIAL DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

CURRÍCULO	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL						SUB TOTAL
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		
			S	A	S	A	S	A	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	06	240	06	240	06	240	720
		Língua Inglesa	02	80	02	80	02	80	240
		Arte	01	40	01	40	01	40	120
		Educação Física	02	80	02	80	02	80	240
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	02	80	02	80	02	80	240
		Geografia	02	80	02	80	02	80	240
		Filosofia	01	40	01	40	01	40	120
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Sociologia	01	40	01	40	01	40	120
		Química	03	120	03	120	03	120	360
		Física	03	120	03	120	03	120	360
	Matemática e suas Tecnologias	Biologia	03	120	03	120	03	120	360
		Matemática	06	240	06	240	06	240	720
PARTE DIVERSIFICADA		Língua Estrangeira Moderna Espanhol	01	40	01	40	01	40	120
		Disciplinas Eletivas	02	80	02	80	02	80	240
		Práticas Experimentais	02	80	02	80	02	80	240
		Orientação de Estudo	04	160	04	160	04	160	480
		Práticas e Vivência da Aprendizagem	02	80	02	80	02	80	240
		Projeto de Vida	02	80	02	80	---	---	160
		Preparação Pós-Médio	---	---	---	---	02	80	80
TOTAL GERAL DE MÓDULOS - AULA			45	1800	45	1800	45	1800	5400
CARGA HORÁRIA GERAL			37h30'	1500h	37h30'	1500h	37h30'	1500h	4500h

VIDE VERSO



Quadro 19- Organização curricular do CEPMICN

Fonte Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento 2018, p. 20-21

OBSERVAÇÕES:

- Horário de Funcionamento: 7h30' às 17h10'. Cada módulo - aula terá duração de 50 minutos, cada dia letivo terá 09 módulos e o ano letivo terá 40 semanas.
- S – Semanal A – Anual
- Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nos componentes curriculares de História, Arte, Sociologia e Língua Portuguesa.
- Os conteúdos referentes à História de Sergipe Cultura Sergipana e Geografia de Sergipe serão ministrados respectivamente nos componentes curriculares História e Geografia.
- Os conteúdos referentes à Ecologia de Sergipe, Educação para a Saúde Sergipana e Introdução à Ciência Política de Sergipe serão ministrados de forma transversal e interdisciplinar, com ênfase nos componentes curriculares Ciências e História.
- Educação Ambiental será abordada como tema transversal, com ênfase nos componentes curriculares de Química e Biologia.
- As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão os conteúdos obrigatórios, mas não excluído do componente curricular de Arte.
- O conteúdo curricular Estudos sobre os Idosos, abrangendo o processo de envelhecimento e desenvolvendo o respeito e a valorização do idoso, será abordado nos componentes de Sociologia e Educação Física.
- Os Temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Promoção da Alimentação Saudável, Proteção e Defesa Civil e Educação para o Trânsito serão ministrados de forma transversal e interdisciplinar.
- A exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica, sendo obrigatória por, no mínimo, duas horas, será abordada de forma transversal e interdisciplinar.
- Os conteúdos programáticos que tratam dos direitos da mulher e outros assuntos serão abordados de forma transversal e interdisciplinar.

Quadro 20- Observações da organização curricular do CEPMICN

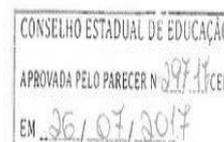
Fonte Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento 2018, p. 20-21.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - SERVIÇO DO ENSINO MÉDIO
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR REFERENCIAL DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

CURRÍCULO	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL						SUB TOTAL
			1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		
			S	A	S	A	S	A	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	06	240	06	240	06	240	720
		Língua Inglesa	02	80	02	80	02	80	240
		Arte	01	40	01	40	01	40	120
		Educação Física	02	80	02	80	02	80	240
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	02	80	02	80	02	80	240
		Geografia	02	80	02	80	02	80	240
		Filosofia	01	40	01	40	01	40	120
		Sociologia	01	40	01	40	01	40	120
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	03	120	03	120	03	120	360
		Física	03	120	03	120	03	120	360
		Biologia	03	120	03	120	03	120	360
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	06	240	06	240	06	240	720
PARTE DIVERSIFICADA	Língua Estrangeira Moderna Espanhol	01	40	01	40	01	40	120	
	Disciplinas Eletivas	02	80	02	80	02	80	240	
	Práticas Experimentais	02	80	02	80	02	80	240	
	Orientação de Estudo	04	160	04	160	04	160	480	
	Práticas e Vivência da Aprendizagem	02	80	02	80	02	80	240	
	Projeto de Vida	02	80	02	80	---	---	160	
	Preparação Pós-Médio	---	---	---	---	02	80	80	
	TOTAL GERAL DE MÓDULOS - AULA		45	1800	45	1800	45	1800	5400
CARGA HORÁRIA GERAL			37h30'	1500h	37h30'	1500h	37h30'	1500h	4500h

VIDE VERSO



Quadro 21- Organização curricular do CEVSM

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, 2018, p. 22-23

OBSERVAÇÕES:

- Horário de Funcionamento: 7h30' às 17h10' Cada módulo - aula terá duração de 50 minutos, cada dia letivo terá 09 módulos e o ano letivo terá 40 semanas.
- S – Semanal A – Anual
- Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nos componentes curriculares de História, Arte, Sociologia e Língua Portuguesa.
- Os conteúdos referentes à História de Sergipe Cultura Sergipana e Geografia de Sergipe serão ministrados respectivamente nos componentes curriculares História e Geografia.
- Os conteúdos referentes à Ecologia de Sergipe, Educação para a Saúde Sergipana e Introdução à Ciência Política de Sergipe serão ministrados de forma transversal e interdisciplinar, com ênfase nos componentes curriculares Ciências e História.
- Educação Ambiental será abordada como tema transversal, com ênfase nos componentes curriculares de Química e Biologia.
- As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão os conteúdos obrigatórios, mas não excluído do componente curricular de Arte.
- O conteúdo curricular Estudos sobre os Idosos, abrangendo o processo de envelhecimento e desenvolvendo o respeito e a valorização do idoso, será abordado nos componentes de Sociologia e Educação Física.
- Os Temas Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Promoção da Alimentação Saudável, Proteção e Defesa Civil e Educação para o Trânsito serão ministrados de forma transversal e interdisciplinar.
- A exibição de filmes de produção nacional como componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica, sendo obrigatória por, no mínimo, duas horas, será abordada de forma transversal e interdisciplinar.
- Os conteúdos programáticos que tratam dos direitos da mulher e outros assuntos serão abordados de forma transversal e interdisciplinar.

Quadro 22- Observações da organização curricular do CEVSM

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, 2018, p. 22-23

Frisamos que as organizações curriculares que estão em destaque nesta pesquisa, são dos três Centros de Excelência são eles: Centro de Excelência Atheneu Sergipense, Centro de Excelência Vitória de Santa Maria e a terceira organização curricular do terceiro Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, que nos foi fornecido por parte dos coordenadores dessas instituições. A comparação das três organizações curriculares não menciona as TDIC, o que se pode identificar é quanto a sua estrutura sem nenhuma alteração, os itens contemplando são os mesmos.

Comparativamente, o que observamos nos documentos tais como Projeto Político Pedagógico, Planejamento dos Professores e das Organizações Curriculares, é que nos três PPP a menção sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, quase não aparece, da mesma forma acontecendo com as organizações curriculares, que por serem e conterem os mesmos conteúdos também não são mencionadas as TDIC. Os planos dos professores há um uso muito limitado dessas tecnologias quando poderia ser mais abordado. Entendemos que há nessas instituições, quanto a elaboração desses documentos uma grande lacuna sobre as TDIC e o seu uso em sala de aula.

4 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS E AS TDIC NOS CENTROS DE EXCELÊNCIA: ATHENEU SERGIPENSE, VITÓRIA DE SANTA MARIA E MARIA IVANDA

Nesta seção, apresentamos uma análise comparada das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), nos Centros de Excelência pesquisados considerando as categorias desenhadas na metodologia. Foram elegidas três categorias que respondem aos objetivos da pesquisa. Com as falas dos entrevistados procuramos fazer uma comparação dessas tecnologias existentes nas escolas em questão. Nas palavras de Caballero (2016, p. 40), *“La pedagogia comparada se propone examinar la significación de las semejanzas y diferencias que existen entre los diversos sistemas educativos¹⁶”*.

As análises dos dados das entrevistas seguirão a ordem das categorias: disponibilidade de TDIC na escola, organização da escola para o uso das TDIC, percepção dos professores e gestores sobre o lugar da tecnologia na educação.

Para garantir uma melhor interpretação dos relatos dos sujeitos, optamos por utilizar as seguintes identificações: Gestor 1, Gestor 2, Gestor 3. Cada gestor que participou da entrevista, foi identificado por um numeral como forma de preservar a identidade dos mesmos, da mesma forma acontecendo para coordenadores e professores dessas instituições. Coordenador 1 e Coordenador 2. Quanto ao coordenador 3, não há como identificá-lo, pois, a entrevista não aconteceu por não haver no Centro de Excelência Atheneu Sergipense. A explicação por parte do gestor foi a de que, ainda não há um novo coordenador que pudesse realizar a entrevista.

Os professores que participaram da entrevista, também estão sendo identificados por números como já foi explicado no parágrafo acima. Professor 1, Professor 2, Professor 3, Professor 4. Ficando apenas os professores 5 e 6, do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, que não participaram da entrevista a explicação por parte do gestor da instituição, foi a de que estavam em horário de aula e não podiam ser interrompidos, os alunos dessas instituições também não puderam participar pelo mesmo motivo. Com relação as entrevistas do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, não foi possível coletar os dados das falas dos professores, do coordenador e dos alunos, o único dado coletado foi a fala do gestor da instituição, que concordou em responder as perguntas sobre as TDIC. De acordo com o gestor desse Centro de Excelência, a coordenadora pedagógica que fazia

¹⁶ A pedagogia comparativa tem como objetivo examinar a importância das semelhanças e diferenças existentes entre os diversos sistemas educacionais

parte do quadro de funcionários aposentou-se e, até o momento que foi realizada as visitas nesse Centro de Excelência, a vaga ainda não tinha sido preenchida por outro coordenador pedagógico, não havendo assim possibilidade de a entrevista ser realizada. Outra questão colocada por parte do gestor, foi em relação ao horário das entrevistas coincidindo sempre com o horário das aulas. Foram várias tentativas, mas sem êxito para que essas entrevistas pudessem acontecer.

Os alunos 1, 2, 3 e 4 que participaram da entrevista recebem a mesma identificação. Essa identificação é com relação aos alunos das escolas Centro de Excelência Vitória de Santa Maria e o Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.

Escolas	Identificação	Data das entrevistas
Centro de Excelência Vitória de Santa Maria	PROFESSOR 1 PROFESSOR 2 COORDENADOR 1 GESTOR 1 ALUNO 1 ALUNO 2	Entrevista realizada em 05/03/2020
Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento	PROFESSOR 3 PROFESSOR 4 COORDENADOR 2 GESTOR 2 ALUNO 3 ALUNO 4	Entrevista realizada em 06/03/2020
Centro de Excelência Atheneu Sergipense	GESTOR 3	Entrevista realizada em 10/03/2020

Quadro 23- Identificação dos Centros de Excelência entrevistados
Fonte: Autora da investigação (2020).

Referente as entrevistas Elliot (2012, p. 151), comenta que: “*A partir da visão dos autores citados, é evidente que a interação humana permeia toda e qualquer entrevista, ficando evidentes as expectativas, os sentimentos dos autores envolvidos*”. Aqui, procuramos completar as informações que já temos sobre o tema, assim como também o entrevistado possui um conjunto de informações e conceitos que pode completar esta pesquisa.

Como havíamos comentado no parágrafo acima, começaremos com a primeira categoria: Disponibilidade de TDIC na escola.

4.1 Disponibilidade de TDIC na escola.

Nesta subseção, trataremos da primeira categoria que está desenhada na metodologia desta pesquisa. A nossa pretensão aqui, é expor diante das falas dos entrevistados como estão sendo disponibilizada essas tecnologias nos Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju.

Realizamos a primeira entrevista no dia 05 de março de 2020, no Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, o agendamento ficou marcado para às 14h, o primeiro entrevistado foi o professor da disciplina de Química, em seguida foi a professora de Recursos Multifuncionais, a coordenadora e o gestor, que se prontificaram a responder o que foi perguntando pela pesquisadora. Para cada categoria foi elaborada três perguntas devido ao tempo que a pesquisadora não possuía para a realização de mais de três perguntas.

Em seguida faremos um quadro com as três perguntas e as respostas dos entrevistados dessas instituições. A escolha do quadro, é para dá mais visibilidade as falas dos entrevistados quanto as TDIC existentes nos Centros de Excelência. Foram entrevistados dois professores de cada disciplina que quiseram participar da entrevista.

Centros de Excelência entrevistados	Disponibilidade das TDIC na escola	A organização da escola para o uso das TDIC	Percepção de gestores sobre a tecnologia na escola
Centro de Excelência Vitória de Santa Maria	Professor 1 - Disciplina – química:1 laboratório de informática, com 15 máquinas completas com acesso à internet	Coordenador – 1 Sala do comitê pedagógico tem 2 computadores, sala dos professores tem 1 computador, laboratório de informática tem 15 máquinas	Gestor- 1 Computadores a escola tem recebido gradativamente, mas não foi mencionado quantos. Tabletes e laptops não temos. Notebooks também não foram mencionados
	Professor 2- Disciplina-Recursos Multifuncionais-temos Computadores, mas não mencionou quantos		
Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Carvalho Nascimento	Professor- 3- disciplina de Artes: salas dos professores com internet, externa aberta, laboratório de informática 1, 7 computadores, notebooks. Sem mencionar quantos	Coordenador 2 Notebook 0, computadores de mesa 2 na sala dos professores, laboratório de informática 20 computadores sem muitas condições de uso, sala dos professores 4 computadores de mesa, tabletes 0, laptops 0	Gestor 2 Dois tipos de internet, 1 laboratório de informática utilizado para as aulas de português e matemática, computadores na sala dos professores, sem ser mencionado quantos, tablete 0,
	Professor 4- disciplina de Biologia: Tem acesso à internet, sala dos professores 4 computadores, 1 laboratório de informática		

Centro de Excelência Atheneu Sergipense	Professor 5- 0 Professor 6- 0 Não houve a entrevista com esses participantes. A explicação por parte do gestor foi a de que estavam em horário de aula.	Coordenador 3 – 0 Não houve a entrevista com esse participante pois, a escola não dispunha de outro coordenador	Gestor 3 Internet banda larga, programa do governo federal Educação conectada, a escola possui 25 computadores no laboratório de informática, notebooks 6 para uso dos professores, tablets 0
---	---	--	--

Quadro 24- Centros de Excelência entrevistados e falas

Fonte: Autora da investigação (2020)

Em relação a disponibilidade de TDIC nos Centros de Excelência, o que podemos observar na fala do professor 1, do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, da disciplina de Química no quadro acima é que a instituição possui 1 laboratório de informática, com 15 máquinas completas e com acesso à internet como frisa o professor 1. Quanto ao professor 2 da disciplina de Recursos Multifuncionais, dessa mesma instituição fala que há computadores, mas sem mencionar quantos computadores há na instituição.

Na fala do professor 3, da disciplina de Artes do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, comenta que a sala dos professores há internet, que essa internet é externa e aberta, 1 laboratório de informática, 7 computadores, notebooks, mas sem mencionar quantos notebooks a instituição possui, ainda em entrevista com o professor 4, desse mesmo Centro de Excelência da disciplina de Biologia, mencionou que a instituição tem acesso à internet, a sala dos professores tem 4 computadores, laboratório de informática, mas sem fazer menção de quantos laboratórios há nesse Centro de Excelência.

Nota-se, que nas falas dos quatro professores desses Centros de Excelência, apenas o professor 1, do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, menciona máquinas enquanto que nas outras três falas a palavra computador é mais destacada. Abaixo, segue as falas completas nos quadros dos quatro professores dos dois Centros de Excelência que quiseram fazer parte da entrevista Professor 1, professor 2, professor 3 e professor 4.

Centro de Excelência Vitória de Santa Maria	Professor da disciplina de Química - 1
---	--

*Boa tarde, sou professor de química, com relação da disponibilidade das TDIC na escola, nós temos um laboratório de informática nesse laboratório de informática temos quinze máquinas as quinze máquinas estão completas, tem acesso à internet essa internet é disponibilizada não tem senha ela é direta certo, é só agendar tem um caderninho de agendamento no qual os professores agendam pra poder utilizar a sala de informática com os alunos, só é permitida a entrada dos alunos com o professor. Nas minhas aulas eu utilizo pouco os computadores certo, mas pretendo utilizar mais porque antes tava bem defasado só tinha sete máquinas ai esse ano, esse mês, o mês passado já chegou as quinze nós não temos tabletes, celulares só dos alunos, com relação aos computadores eu utilizo o meu laptop, também utilizo o laptop da escola e também utilizo os computadores da sala de informática e da sala dos professores eu utilizo tudo. A internet com acesso tem uma senha **wi-fi**, mas tem a senha dos professores, da coordenação, tem a senha da secretária cada setor tem sua própria senha. Agora a escola tá estruturada porque tem o laboratório, tem os computadores, tem internet antes a internet caia muito hoje em dia tá caindo menos tá funcionando melhor a internet. Nas salas de aula tem duas tomadas em cada sala só tem duas, um número pequeno para cada sala". (PROFESSOR 1, entrevista realizada em 05/03/2020)*

Professor da disciplina de Recursos Multifuncionais – 2

Sou professora da sala de Recursos Multifuncionais do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, em relação as tecnologias aqui é o espaço que realmente a gente tem acesso ao uso de algumas tecnologias computadores, notebooks com acesso à internet, tablete é uma ferramenta que a gente tá providenciando pra fazer o trabalho diretamente com os alunos. O acesso a internet aqui é bem satisfatório no momento eu não to tendo problema nenhum na sala de recursos com a internet e nem com as máquinas, a única necessidade que a gente tá providenciando agora pra 2020 é o tablete mesmo que vai ser uma ferramenta a mais para usar tanto com os alunos, como os professores também podem utilizar na sala de aula. A sala de informática que chegaram recentemente eu não posso lhe dizer exatamente a quantidade de máquinas, mas acho que foram umas vinte máquinas que chegaram recentemente instaladas e foi refeito o cabeamento da internet. Então, aqui na sala de Recursos eu utilizo com os alunos o celular na sala de aula. Existe colegas que fazem uso do celular criam plataformas atividades junto a plataforma on-line de atividades nas turmas, criam grupos tem professores que fazem bastante uso das ferramentas, há aqueles que ainda tem um pouco de dificuldades algumas resistências mais usam também, fazem uso de alguns instrumentos de tecnologia também, mas o celular nem todos ainda usam não, mas tem alguns professores já usam. O laptop não foi disponibilizado aqui pra rede não pra nossa escola, o laboratório de informática é bem funcional um espaço que é bem utilizado, e agora com essa demanda que a gente recebeu de máquinas ele bem frequentado mesmo existe um caderninho pra agendamento na coordenação e os professores. O computador a gente utiliza da escola, a gente tem máquina suficiente para usar, a internet a gente usa pra tudo, existem tomadas nas salas de aula não são muitas né. Para os alunos a internet ainda não é livre". (PROFESSOR 2, entrevista realizada em 05/03/2020)

Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento

Professor da disciplina de artes- 3

Eu sou professora de Artes do Maria Ivanda, bom a gente tem internet, há diferentes espaços que a gente tem internet, sala dos professores tem internet, sala do laboratório de informática. Existe a de acesso livre, nosso acesso à internet é com senha. Então, veja, ontem nos recebemos aqui na escola sete computadores a maioria dos professores usa o notebook, eu acho até que não é uma questão de tá desorganizada, é uma questão de não termos o material suficiente pra necessidade porque eu acho que dentro do que a gente tem a gente vai se organizado do jeito que dar né, os professores vão trazendo o próprio material e a gente vai adaptando com o que tem, mais não tem o suficiente pra todo mundo no exato momento, existe a promessa de chegar a gestão tem se empenhado para a melhoria da internet, no caso da minha disciplina é essencial o uso do celular, a gente utiliza as redes sociais para fazer uma extensão da aula na verdade a gente utiliza muito essas ferramentas tecnológicas atualmente a gente tem usado as nossas próprias ferramentas para trabalhar mais ontem eu achei bacana esses computadores chegaram mais quatro na sala dos professores e outros distribuídos. Em relação as tomadas nas salas de aula são poucas, devido a arquitetura da escola que é bem antiga, eu trago a minha própria extensão para utilizar na sala de aula". (PROFESSORA 3, entrevista realizada em 06/03/2020).

Professor da disciplina de Biologia– 4

Sou professora de Biologia do Centro de Excelência Maria Ivanda, o acesso da internet aqui na escola eu diria que é bom. Não é excelente tá, tem dias que funciona perfeitamente, então é assim, eu diria que é bom. Tem senha sim nos para termos acesso tem senha na sala dos professores, tem senha no laboratório de informática, tem senha em diferentes áreas e setores só funcionam com senha. A gente usa o nosso computador particular, na sala dos professores tinha 1 e hoje foi instalado mais quatro computadores na sala dos professores por conta do diário eletrônico que hoje é utilizado para registrar nossas aulas. Temos laboratório de informática que tem que ser agendado. As tomadas na sala de aula são insuficientes. Utilizamos os celulares dos meninos para fazer pesquisa na internet em sala de aula. Os computadores são dois alunos por computador. (PROFESSORA 4, entrevista realizada em 06/03/2020).

Quadro 25- Falas dos professores dos Centros de Excelência VSM e MICN

Fonte: Autora da investigação (2020)

Nas falas dos professores dos Centros de Excelência Vitória de Santa Maria e Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, destaca-se como pontos semelhantes a existência de: computadores, laboratórios de informática, acesso à internet com senha, o uso do celular na sala de aula para fins didáticos, as tomadas existentes nas salas de aula que são insuficientes.

No primeiro Centro de Excelência entrevistado, segundo a fala do professor dessa instituição possui 15 computadores completos, a internet não tem senha, podendo ser utilizada pelos membros da escola, já o segundo Centro de Excelência entrevistado só possui 7 computadores, os professores levam seu próprio notebook para dar aula.

No entanto, há pontos que não se assemelham nessas falas desses professores da mesma instituição em que ocorreu a entrevista¹⁷ como por exemplo a fala do professor 1 da disciplina de Química e o professor 2 da disciplina de Recursos Multifuncionais do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, que abordam o uso de um caderno para fazer o agendamento dos professores ao laboratório de informática com os alunos, a entrada desse professor nesse laboratório só é permitida com agendamento prévio.

Outra questão também, é quanto a denominação que esse professor utiliza no início de sua fala para se referir aos computadores como máquinas, mas que logo mais adiante ele menciona computadores, não havendo um só tipo de denominação que também é utilizada pelo professor 2, desse mesmo Centro de Excelência.

Notamos também, que não há tablets nas duas instituições em que a entrevista foi realizada, mas que o professor 2 menciona que a instituição está

¹⁷ Quanto as entrevistas, vale observar as falas desses entrevistados destacados no quadro acima não havendo nenhuma alteração quanto as palavras e frases que foram ditas pelo entrevistado, tudo está escrito conforme foi ouvido pelo entrevistador.

providenciando a chegada dos tablets para esse ano. Os celulares são utilizados para realizar buscas na internet e que tenham relação com as disciplinas, como afirma o professor 3 do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, que usa o celular para fazer uma extensão da sua aula. A internet também melhorou bastante, antes era difícil utilizar a internet por haver quedas de conexão. O único professor que fez menção aos laptops que não foram disponibilizados para a instituição, foi o professor 2 do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.

O professor 2, de Recursos Multifuncionais do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria comenta que alguns colegas utilizam o celular para criar plataformas e atividades junto a essa plataforma on-line nas turmas, criam grupos, tem os professores que usam bastante esses celulares, há aqueles professores que ainda sentem um pouco de dificuldades, há outros que resistem, mas que findam por usarem também alguns instrumentos de tecnologia.

No dia em que foi realizada a entrevista no Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento a professora 4, dessa instituição mencionou a instalação de quatro computadores na sala dos professores, mas que isso só aconteceu por conta da utilização do diário eletrônico que hoje, é bastante utilizado para o registro das aulas.

É importante salientar que as falas dos professores de disciplinas diferentes, são importantes para podermos comparar esses Centros de Excelência e como essas tecnologias chegam a essas instituições de ensino médio. O leitor, ao visualizar o texto precisa estar ciente qual a importância dessas falas para a pesquisa. Aqui, a importância para esta pesquisa é a de mostrar como essas instituições possuem quantidades diferentes desses equipamentos, apesar de ambas pertencerem aos mesmo programa de Ensino Médio Integral. De acordo com Elliot (2012, p. 152),

Toda pesquisa com entrevista é um processo social, uma interação ou um empreendimento cooperativo, em que as palavras são o meio principal de troca. Não é apenas um processo de informação de mão única passando de um (o entrevistado) para o outro (o entrevistador). Ao contrário, ela é uma interação, uma troca de ideias e de significados, em várias realidades e percepções são exploradas e desenvolvidas.

O que notamos é que há uma grande divergência em relação a esses dispositivos que chegam a essas unidades de ensino, não havendo assim um controle ou por parte dessa unidade escolar ou, por parte do governo federal que repassa essas verbas. Comparativamente, essas quatro falas desses professores nos trouxe um arcabouço de informações sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nesses Centros de Excelência, e de como estão sendo a utilização dessas TDIC.

Passaremos agora para subseção 4.2, para sabermos através da fala do coordenador 1 do primeiro Centro de Excelência entrevistado como está a organização da escola para o uso das TDIC. Logo a baixo segue as figuras 13, 14 e 15 dos laboratórios de informática das unidades de ensino. Colocar a numeração correta.

Como já foi frisado logo no início desta seção, não constaram as falas dos professores do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, e nem a fala do coordenador. A explicação da não visualização dessas falas também já foram ditas. Só constará a fala do gestor da instituição de ensino e a figura do laboratório de informática.



Figura 13: Laboratório de Informática do CEVSM
Fonte: Acervo da pesquisadora (2020).



Figura 14: Laboratório de Informática do CEPMICN
Fonte: Acervo da pesquisadora (2020)



Figura 15: Laboratório de Informática do CEAS
Fonte: Acervo da pesquisadora (2020)

As figuras dos laboratórios de informática das três instituições entrevistadas, já mostram como é desigual a quantidade de computadores nesses laboratórios. A visão da quantidade de computadores do Vitória de Santa Maria e do Maria Ivanda, é bem menor do que a quantidade de computadores que é vista no laboratório do Atheneu Sergipense. O mais importante dessas figuras, é que podemos constatar como é de fato esses laboratórios.

4.2 A organização da escola para o uso das TDIC

Sobre essa categoria “a organização da escola para o uso das TDIC” organizamos no quadro 26, abaixo, as falas dos dois coordenadores dos dois Centros de Excelência entrevistados. Como já frisamos na metodologia, a fala do coordenador do Centro de Excelência Atheneu Sergipense não constará nesta pesquisa devido a aposentadoria do coordenador que fazia parte do quadro de funcionários desse Centro de Excelência. Sendo assim, só constará duas falas a do coordenador do Centro de Excelência Vitoria de Santa Maria e o coordenador do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento. As informações que nos foram passadas pelo gestor do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, é a de que não há ainda um novo substituto para ocupar o cargo de coordenador.

A organização da escola para o uso das TDIC	
Centro de Excelência Vitória de Santa Maria COORDENADOR 1	Sou coordenadora pedagógica do Vitória de Santa Maria, não tem tablete, na sala do comitê pedagógico tem dois computadores para uso nas necessidades pedagógicas, na sala dos professores tem um computador e alguns trazem seus notebooks para uso pessoal, para planejamento e uso também nas aulas. O laboratório de informática tem quinze computadores e os alunos usam somente o espaço acompanhados dos professores”. (COORDENADOR 1, entrevista realizada em 05/03/2020)
Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento COORDENADOR 2	Sou coordenadora pedagógica do Maria Ivanda, nós temos uma internet que é livre para os alunos no laboratório de informática, livre entre aspas porque antes era liberado total, mas de toda forma não tinha a força para chegar para todos. Agora tem no laboratório de informática que tem senha e tem uma para sala dos professores que tem senha essa livre não tem mais. Então, não temos notebooks funcionando a contento, não temos tablets, não temos laptops, nós temos computadores de mesa tanto na sala dos professores, agora nós temos quatro na sala dos professores e dois aqui na coordenação e no laboratório de informática nós temos vinte computadores funcionando, mas agora com o uso nós temos agora pouquíssimos funcionando. Estamos aguardando uma compra que foi realizada pelo conselho mais ainda não tem um número bom não, está bem reduzido o número de computadores funcionando. O laboratório de informática, eles utilizam com os professores nas aulas, eles solicitam a chave do laboratório para fazer os trabalhos. Às tecnologias estão bem presentes na vida dos alunos, elas precisam utilizar com mais frequência essas tecnologias. Os alunos utilizam a internet para acessar o google na sala de aula. Eles acessam através do celular o google classroom. Nós poderíamos ter mis notebooks, computadores, quanto as tomadas em sala de aula não têm um número grande de tomadas, não é suficiente”(COORDENADOR 2, entrevista realizada em 06/03/2020).

Quadro 26- Falas dos coordenadores dos Centros de Excelência VSM e MICN

Fonte: Autora da investigação (2020)

No que diz respeito a comparação, é que Caballero (2016, p. 40), comenta “podemos usar la comparación como un arma estratégica en nuestra vida cotidiana,

*como forma de razonamiento intelectual a lo que acontece en el día a día*¹⁸. O que procuramos aqui, é utilizar essas comparações como estratégia para situar o leitor sobre as informações das TDIC nos Centros de Excelência pesquisados.

Percebemos que na fala do coordenador 1, é bem sucinta quanto a questão das TDIC no Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, mas que há menção sobre os computadores, sendo que esses computadores são para uso nas necessidades pedagógicas, ou seja, o que entendemos é que os computadores que existem são para fins didáticos. Percebemos também, que na sala dos professores só existe um computador para ser utilizado entre os professores, para uma instituição que possui 55 profissionais divididos entre professores no Ensino Fundamental em um total de 22, professores no Ensino Médio Regular em um total de 16 e professores no Ensino Médio Integral num total de 17, que se torna insuficiente um único computador para tantos professores.

Quanto aos notebooks, só é mencionado para o uso pessoal dos professores e o planejamento das aulas. Concordando com as entrevistas dos professores desse mesmo Centro de Excelência, o coordenador 1 comenta sobre o laboratório de informática possuindo 15 computadores e que os alunos só podem utilizar esse espaço acompanhados dos professores. Não há na fala desse coordenador a menção sobre a internet nesse Centro de Excelência. Os tablets também não estão nessa instituição e nem é mencionado a quantidade de tomadas existentes nas salas de aula

Já em relação a entrevista do coordenador 2, do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, comenta que a internet para os alunos no laboratório de informática é de acesso livre, mas que não havia força suficiente para que todos pudessem acessar essa internet. Para ter acesso a internet na sala de informática há senha. Antes havia a internet de acesso livre para a sala dos professores, mas hoje já não existe mais. Para acessar a internet da sala dos professores é preciso usar a senha.

Nas palavras de Elliot (2012, p. 151), *“o que caracteriza uma boa entrevista é o fato de os protagonistas estarem à vontade e expressarem seus pontos de vista a partir da produção de uma riqueza de dados”*. No quadro acima, há nas falas desses

¹⁸ Podemos usar a comparação como uma arma estratégica em nossas vidas diárias, como uma forma de raciocínio intelectual para o que acontece na vida cotidiana.

coordenadores uma riqueza de dados sobre a existência das Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação nesses Centros de Excelência.

Outro ponto que deve ser ressaltado na fala do coordenador 2, é a quantidade pequena de notebooks que são utilizados na instituição não contendo muitos para que todos os professores possam utilizar. Os tablets e os laptops, também não foram disponibilizados para esse Centro de Excelência, assim como também no Centros de Excelência Vitoria de Santa Maria não foram disponibilizados os tablets. Enquanto na fala do coordenador 1, só existe um computador na sala dos professores, na fala do coordenador 2, há 4 computadores de mesa na sala dos professores e 2 computadores na coordenação, na sala de informática há vinte computadores que funcionam, mas com o uso contínuo desse laboratório há poucos computadores funcionando.

Com isso, não queremos aqui nesta pesquisa dizer que 6 computadores sejam suficientes para uma instituição que contempla em seu quadro de profissionais um total de 29 professores, divididos entre 22 no Ensino Médio Integral e 7 no Ensino Fundamental, sendo que o número de professores dessa instituição é bem menor do que o número de professores da primeira instituição, mas que mesmo assim ainda se torna insuficiente.

Foi mencionado pelo coordenador 2, a compra de novos computadores por parte do conselho desse Centro de Excelência, mas que ainda não é suficiente. Os computadores que estão em funcionamento estão bem reduzidos, para a utilização do laboratório de informática é preciso que os professores façam a solicitação da chave e que os alunos estejam acompanhados dos professores para poderem utilizar esse espaço como complemento das aulas e realizarem os trabalhos.

Ainda na fala desse coordenador 2, a tecnologia está bem presente no dia a dia desses alunos o que eles precisam é se apropriarem mais dessas tecnologias, fazendo uso para realizarem suas tarefas escolares. Os alunos também utilizam a internet para acessar a plataforma do google na sala de aula. Esse acesso é realizado através do celular, onde eles podem ter acesso ao google classrom¹⁹ e ter

¹⁹ O Google Classroom ou a Sala de Aula do Google é uma ferramenta on-line gratuita que auxilia professores, alunos e escolas com um espaço para a realização de aulas virtuais. Por meio dessa plataforma, as turmas podem comunicar-se e manter as aulas a distância mais organizadas, lançada pelo Google em 2014.

Informações consultadas na web: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/como-usar-o-google-classroom.htm>

uma continuidade das aulas. As tomadas existentes na sala de aula são insuficientes, não sendo mencionadas quantas existem em cada sala de aula.

O desejo do coordenador 2, é uma quantidade maior de notebooks e computadores na instituição que possa ser utilizado sem maiores preocupações. Há uma grande divergência em relação as TDIC, nesses Centros de Excelência, principalmente no quesito computador que é tão necessário no dia a dia escolar. A impressão que temos é de que esses Centros de Excelência ainda precisam de mais políticas públicas que fortaleçam essa organização, com o as TDIC, para que assim não haja tanta divergência entre as instituições de Ensino Médio Integral

Aqui nesta subseção, só poderemos visualizar essas duas entrevistas, o que temos é pouco para compararmos nessas falas. A terceira entrevista do coordenador três, ficará para uma próxima oportunidade em que haja um novo coordenador na terceira instituição que possa nos ceder uma entrevista.

As entrevistas estão sendo descritas de acordo com as categorias. Passaremos para a Categoria 4.3, Percepção dos gestores sobre o lugar da tecnologia na educação, cada participante desta pesquisa teve o seu momento para responder as perguntas que foram sinalizadas pelo pesquisador.

4.3 Percepção dos gestores sobre o lugar da tecnologia na educação

Nesta subseção, serão contempladas as falas de três gestores dos três Centros de Excelência pesquisado. Cada gestor responderá qual a sua percepção sobre as tecnologias na educação, demonstrando assim qual a importância dessas tecnologias para o dia a dia dos alunos e do gestor. Com essa categoria teremos a visão através das entrevistas e de como esses gestores tem o entendimento dessas tecnologias nesses Centros de Excelência de ensino médio integral. No quadro 27, abaixo destacamos os Centros de Excelência e as entrevistas realizadas com esses gestores.

Percepção dos gestores sobre o lugar da tecnologia na educação	
Centro de Excelência Vitória de Santa Maria	GESTOR 1
As tecnologias na educação, deixa de ser apenas uma ferramenta ela passa a ser um componente curricular. Quando nós não usamos a tecnologia ficamos a margem do que está acontecendo tanto os professores quanto os alunos usam essa tecnologia diária e cotidianamente, então se eles usam cotidianamente nos seus afazeres normais, naturais do cotidiano é impossível dissociar ela da educação, tem que ser utilizada, não é que pode, ela tem que ser utilizada e os alunos utilizam ela diariamente nas pesquisas em casa, pesquisas na escola, utilizando a internet utilizando os	

<p>recursos que um computador oferece. Os professores por sua vez cobram que os alunos tragam as pesquisas e os trabalhos baseado em busca aprofundada do conteúdo que eles não conseguem passar por completo. Então, esses dispositivos é um complemento das atividades de sala de aula. A escola tem recebido muitos equipamentos, tem recebido também um incentivo muito grande. Surgiu um programa em 2018 que era Educação conectada, onde nós contratamos o serviço de internet para a escola, antes esse programa era fornecido pelo governo federal direto, agora a própria escola tem autonomia para contratar. Em relação aos computadores, tem chegado gradativamente nós estávamos com uma dificuldade muito grande, hoje eu estou com um laboratório de informática bem equilibrado. Quanto aos tablets e laptops no uso direto para o aluno, é um tipo de tecnologia que na maioria das vezes ajuda mais o público tem que estar preparado para isso, como nós não recebemos e os nossos alunos também não estão preparados para a utilização desses equipamentos, nesse momento nem nós temos, nem é interessante que recebamos, então os meninos estão sendo educados gradativamente no laboratório de informática ao utilizar a tecnologia.</p> <p>Tablete e laptop acaba não sendo um item tão necessário, tendo em vista que o celular que eles mesmos usam já assume essas funções, eles usam o celular com muito mais facilidade do que se estivessem usando um tablete ou um laptop. O laboratório daqui agora está equipado, não é tão utilizado porque só tem um laboratório, o laboratório está equipado, mas eu só tenho um quando a gente percebe que a tecnologia está avançando tão rápido dois ou três laboratórios talvez fosse o essencial para gente ter um trabalho mais eficaz". (GESTOR 1, entrevista realizada em 05/03/2020).</p>	
Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento	GESTOR 2
<p>Boa tarde, sou gestora do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda Carvalho Nascimento bom, nós temos na escola dois tipos de internet nós temos a internet do laboratório de informática que é com o MEC, e nós temos a internet pelo governo federal que é a educação conectada que a gente compra o pacote e eles distribuem nas salas de aula, nos corredores e nos aparelhos, e tem alguns aparelhos da gente que são mais modernos que já tem wi-fi. Quanto à internet a do laboratório de informática já fica todos os computadores com senha, com a instalação de novos provedores a internet será aberta sem senha. As tecnologias moveis temos um laboratório de informática e a coordenação disponibiliza o laboratório para uso dessas disciplinas para as aulas de português e matemática, temos computadores na biblioteca, na sala dos professores, na coordenação e como muitos alunos possuem celular então, eles fazem utilização da internet por meio desses aparelhos mesmo. Cada professor tem o seu notebook para ser usado, mas tem professor que traz o seu próprio notebook. A gente disponibiliza esse espaço para o aluno no laboratório de informática, fora esse espaço eles têm também na biblioteca, tem a secretária, mas a gente não tem tablete não, esse tipo de tecnologia não, mas temos a internet que eles usam com o seu aparelho, todas as salas no mínimo têm duas tomadas. Nossos computadores podem ser utilizados até por dois alunos. Aqui utilizamos muito as tecnologias. (GESTOR 2, entrevista realizada em 06/03/2020)</p>	
Centro de Excelência Atheneu Sergipense	GESTOR 3
<p>Bem, o aluno tem banda larga livre de 200mega, essa banda larga é pelo programa do governo federal Educação conectada ela é via senha, mas é através do nome do usuário do estudante são cerca de 400 alunos conectados. Nós temos vinte e cinco computadores no laboratório de informática, ele fica aberto o dia todo com um técnico com acesso à internet, o aluno tem acesso a esse laboratório livre. O notebook só para uso dos professores são seis notebooks, alguns usam o da escola, outros trazem de casa. Nas salas de aula há quatro tomadas por sala, alguns corredores têm tomada, mas nenhum específico para fazer o carregamento do celular. Tablets não temos. Quanto as tecnologias na educação, eu acho positiva ela é uma ferramenta que já faz parte da escola e da vida do estudante". (GESTOR 3, entrevista realizada em 10/03/2020).</p>	

Quadro 27- Falas dos gestores dos Centros de Excelência VSM, MICN e CEAS
 Fonte: Autora da investigação (2020)

A entrevista do gestor 1, contempla todos os itens que foram perguntados pelo entrevistador. O interessante que na fala desse gestor, há uma certa tranquilidade

para abordar as TDIC, comparando com as outras falas dos participantes dos parágrafos citados, há um equilíbrio nesse assunto por parte desse entrevistado.

Apesar de ser uma conversa extensa, em todo o seu contexto é mencionada as TDIC. Dessa maneira é que Elliot (2012, p. 173) comenta que “*o entrevistador deve evitar a tentação de resumir a transcrição das entrevistas*”. Entendemos que ao realizarmos o ato de transcrever apenas uma parte da entrevista, estamos perdendo boa parte do conteúdo e das informações nela contida.

Corroborando com este assunto é que Caballero (2016, p. 44), comenta “*Cuanto más sean los elementos de comparación, más riqueza y fuerza tiene la comparación*²⁰”. Ou seja, não podemos fazer um resumo das entrevistas pois, com esse ato corremos o risco de perder detalhes importante nas falas dos entrevistados.

O gestor 1, do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, inicia a sua fala sobre as tecnologias na educação dizendo que ela não pode ser vista mais como uma ferramenta, mas sim como parte do currículo. Ele afirma ainda, que tanto os professores como os alunos utilizam a tecnologia diariamente e no seu dia a dia, não podendo mais separar a tecnologia da educação.

Percebemos também, que esse gestor entende que a tecnologia na educação só contribui para ajudar tanto os alunos quanto os professores nas pesquisas escolares que por vezes, esse professor não consegue completar o assunto que é ministrado em sala de aula, e com o auxílio da internet e os recursos que um computador pode oferecer isso se torna possível. Para esse gestor, esses dispositivos são um complemento das atividades da sala de aula.

É mencionado também pelo gestor 1, o recebimento de muitos equipamentos para a instituição e em 2018, a instituição passou a fazer parte do programa Educação conectada onde os serviços de internet são contratados por esse Centro de Excelência, sendo que antes era o governo federal que fornecia. O programa de Inovação Educação Conectada- PIEC, desenvolvido pelo Ministério da Educação e parceiros, instituído pela Portaria de nº 1.602, de 28 de dezembro de 2017, tendo como objetivo o apoio e a universalização do acesso à internet de alta velocidade com o fomento do uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica.

Consta na portaria de nº 1.602, de 28 de dezembro de 2017, que instituiu esse programa no capítulo VI das responsabilidades, no Art. 17. “Caberá às escolas que

²⁰ Quanto mais elementos de comparação, mais riqueza e força a comparação tem.

aderirem às ações de apoio do Programa incorporar o uso da tecnologia à sua prática de ensino em conformidade com seu Projeto Político Pedagógico”.

Após a menção do Programa Educação Conectada, o gestor 1 menciona que o computador tem chegado no Centro de Excelência de forma gradativa, antes havia uma grande dificuldade com a falta de computadores, mas que hoje o laboratório de informática se encontra bem equilibrado. Com isso, ele quis dizer que as dificuldades com a falta desses computadores não existem mais. Quanto aos tablets e laptops, não há na instituição e que se tivesse esse tipo de tecnologia não seria interessante, uma vez que nem o público está preparado para tais tecnologias e nem também os alunos, na fala desse gestor é que os alunos já utilizam os celulares com mais facilidade do que se estivessem utilizando um tablete ou, um laptop.

Apesar de ter um laboratório equipado como menciona esse gestor, ainda não é o suficiente quando na verdade ele percebe que a tecnologia está avançando muito rápido que seria interessante ter nesse Centro de Excelência dois ou três laboratórios de informática, para que talvez assim os possam ser realizados com mais eficácia.

A fala do gestor 2 do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, aborda dois tipos de internet, mas sem fazer menção ao tipo de internet, só menciona a internet do laboratório de informática que é fornecida pelo Ministério da Educação – MEC, também é mencionado por esse gestor Educação Conectada. Assim como o gestor 1 faz menção desse programa, podemos visualizar também na fala do gestor 2 que há a compra de um pacote dessa internet, onde é realizada a distribuição para as salas de aula, corredores e aparelhos como menciona esse gestor e, que já existe na instituição alguns aparelhos mais modernos com o *wi-fi* conectado.

Ao perguntarmos sobre as tecnologias moveis, a resposta do gestor foi de que há espaços disponibilizados nesse Centro de Excelência que utilizam essas tecnologias. Tais como: laboratório de informática, na sala da coordenação, na biblioteca e na sala dos professores. Foi mencionado também que o laboratório de informática é disponibilizado para as disciplinas de português e matemática, desde quando a coordenação faça a liberação desse espaço, no qual os computadores já ficam com a senha para ser acessado pelos alunos. Os tablets também não hão nesse Centro de Excelência, outro ponto também que é mencionado pelo gestor 1 do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria. A todo tempo, notamos

nessas entrevistas as semelhanças em que as tecnologias estão presentes nesses Centros de Excelência. Dessa maneira, é que Elliot (2012, p. 174), comenta:

Gravar uma entrevista possibilita ao entrevistador o registro geral literal e permanente integral da mesma. Ouvir a gravação pode ajudar o entrevistador a perceber nuances, detalhes e questões que lhe fornecerão subsídios para novas entrevistas e, até mesmo, para a correção de seus próprios erros de condução da interlocução.

Outra questão que o gestor 2 coloca é que os alunos, por possuírem celulares, utilizam bastante a internet além dos laboratórios como já foram mencionados. As tomadas nas salas de aula só existem duas. Os notebooks que há na instituição podem ser utilizados pelos professores, mas que esses professores preferem trazer os seus próprios. No final, o gestor comenta que as tecnologias são muito utilizadas nesse Centro de Excelência.

A fase final das entrevistas realizadas nos três Centros de Excelência com os gestores que fazem parte desta pesquisa foi com o gestor 3, do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, que concordou em seu horário de intervalo em responder as perguntas para esta pesquisa. Continuamos frisando que em relação ao Centro de Excelência Atheneu Sergipense, só teremos a fala do gestor dessa instituição, por motivos que já foram mencionados nos parágrafos acima, mas que convém reforçar mais uma vez.

O início da fala do gestor 3 do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, ele aborda a internet de banda larga que é oferecida pelo programa do governo federal através da Educação conectada em que os alunos utilizam acessando o nome do aluno como usuário, o total de alunos que acessam essa internet é em cerca de 400 alunos. A Educação conectada em que o gestor 3 faz menção, diz respeito ao mesmo programa em que o gestor 1 e 2 mencionaram nas entrevistas.

Esse programa do governo federal, pelo qual a escola recebe uma verba anual para ter internet banda larga acima de 5 megas, de acordo com esse gestor a quantidade de mega que há atualmente na instituição é de 150 megas. A verba vem pelo Programa Dinheiro Direto na Escola²¹ - PDDE qualidade, essa verba

²¹ Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira para as escolas, em caráter suplementar, a fim de contribuir para manutenção e melhoria da infraestrutura física e pedagógica, com consequente elevação do desempenho escolar. Também visa fortalecer a participação social e a autogestão escolar

anualmente é renovada para que a escola possa contratar durante um ano a internet banda larga.

A internet banda larga que é mencionada por esse gestor, faz parte do Programa de Inovação Educação Conectada, onde o governo federal define os critérios para repassar os recursos financeiros às escolas públicas de educação básica, através da portaria de nº 29, de 25 de outubro de 2019.

No art. 1º dessa portaria está destacado que “Ficam definidos os critérios técnicos para o repasse direto de recursos financeiros às escolas públicas em 2019, no âmbito do Programa Inovação Educação Conectada”.

Essa portaria consta de dois incisos, onde no inciso primeiro é abordado a questão dos recursos financeiros e o inciso segundo sobre os recursos, descritos nas alíneas a, b e c.

No § 1º O repasse de recursos financeiros da fase de expansão condiciona-se ao limite orçamentário anual e prioriza, nesta ordem, a manutenção do benefício a escolas contempladas na fase de indução e a novas escolas, desde que todas atendam aos critérios desta Portaria.

§ 2º Os recursos de que trata o caput deverão ser empregados exclusivamente para a execução das ações previstas nas alíneas "a", "b" e "c" do inciso II do Art. 4º do Decreto nº 9.204, de 23 de novembro de 2017:

- a) contratação de serviço de acesso à internet;
- b) implantação de infraestrutura para distribuição do sinal de internet nas escolas; e
- c) aquisição ou contratação de dispositivos eletrônicos.

Foi mencionado também por esse gestor, que há no laboratório de informática vinte e cinco computadores, esse laboratório fica aberto o dia todo com o acesso livre e com acesso à internet, onde os alunos podem contar com a presença de um técnico nesse laboratório. É mencionado também que há notebooks para uso dos professores, sendo num total de seis, mas que tem os professores que preferem utilizar os seus próprios notebooks, diferente das falas dos gestores 1 e 2, esse gestor menciona que há quatro tomadas em cada sala de aula há algumas tomadas nos corredores também, mas nenhuma especifica onde possa ser feito o carregamento dos celulares, os tablets também não existem nesse Centro de Excelência.

Logo a baixo segue o quadro 28, com as quatro falas por entendermos que eles passam o dia nessas instituições e conhecem um pouco dessa realidade. O

quadro 28, é para dar seguimento aos dois quadros que já foram colocados anteriormente.

Centro de Excelência Vitória de Santa Maria	
Aluno 1	Sou do segundo ano do Ensino Médio Integral do Vitória de Santa Maria, em relação as TDIC aqui na escola, a sala de informática a gente só pode usar com os professores, não tem aquele livre acesso como ela disse de ir lá nos podemos usar sozinho e tal só mente com um professor ou, com uma pessoa para monitorar. Sobre a <i>wi fi</i> a internet, a gente assim pode usar mais algumas pessoas só quem consegue a senha mesmo não aquele negócio livre, a gente tenta conectar mais não conecta. Sobre usar o celular na sala de aula, essa parte assim eu acho certo por parte dos professores eles só pedem quando é necessário mesmo. Eu acho que a escola agora está bem organizada, a gente vai para sala de informática com um professor usar os computadores. " (ALUNO 1, entrevista realizada em 05/03/2020
Aluno 2	Estou no segundo ano do ensino médio integral do Centro de Excelência Vitória de Sana Maria. O acesso na sala de informática não é livre, poderia ser. Na sala de aula não pode usar nenhum tipo de tecnologia, os celulares só se eles pedirem para usar. Eu não entendo nada sobre as TDIC, sou leiga sobre isso, a senha do wi-fi ninguém tem acesso não só se for por outros meios.
Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento	
Aluno 3	Eu sou aluno do terceiro ano do Ensino Médio do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de carvalho Nascimento, eu uso a internet para tudo, fazer os trabalhos, as atividades da escola, uso para tudo. Ultimamente eu não ando usando muito o laboratório de informática, o professor é que diz quando a gente pode usar eu uso mais os computadores da escola, a gente pode trazer o nosso, mais eu prefiro usar o daqui mesmo" (ALUNO 2, entrevista realizada em 06/03/2020).
Aluno 4	Sou aluno do médio integral do centro de excelência Maria Ivanda de Carvalho Nascimento. Eu uso o smartphone para acessar as redes sociais, na sala de aula eu raramente trago o celular para a escola, geralmente quando trago é mais para uso em sala de aula nas disciplinas e para saber as horas também. A internet antes, no começo não era livre agora, já pode ser usada na sala dos professores já tem o aviso dizendo que já podemos usar. (ALUNO 4, entrevista realizada em 06/03/2020)

Quadro 28- Falas dos alunos dos Centros de Excelência VSM, MICN

Fonte: Autora da investigação (2020)

Mencionamos nesta pesquisa, a participação de quatro alunos nas entrevistas que se dispuseram a responder sobre as TDIC, dois alunos do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria e dois alunos do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, as entrevistas dos alunos do Centro de Excelência Atheneu Sergipense não constarão no quadro acima por motivos que já foram mencionados na metodologia desta pesquisa.

Observamos na fala do aluno 1, do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria que para a utilização do laboratório de informática é preciso estar na companhia de um professor para coordená-los nas tarefas. Quanto à internet pode ser utilizada, mas é preciso que alguém consiga a senha pois, acesso livre não há. Os celulares na sala de aula, só podem ser utilizados se o professor pedir, caso contrário não é liberado o uso. Para esse aluno, a escola agora está bem organizada,

uma vez que eles podem ter acesso a sala de informática em companhia de um professor para utilizar os computadores.

Na entrevista do aluno 2, desse mesmo Centro de Excelência no início de sua fala tem a mesma resposta do aluno 1, sobre o acesso a sala de informática não sendo livre, mas que para esse aluno 2, poderia ser do mesmo modo acontecendo com a resposta quanto a utilização do celular em sala de aula que só pode ser usado se o professor permitir, mas já no final de sua fala ele menciona que não entende nada sobre as TDIC, que é leiga sobre isso, mas que cita algumas dessas TDIC, como o celular e o laboratório de informática .

O uso da wi-fi também é difícil o acesso, só por outros meios, ou seja, o outro meio do qual o aluno 2, comenta é o mesmo que a aluna 1, comentou no parágrafo acima. Até agora, o que vimos nessas duas falas foi um nivelamento dessas respostas. Dando continuidade as entrevistas, com os alunos 3 e 4 do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento.

O aluno 3, começa falando sobre o uso da internet que ele utiliza para tudo, para fazer os trabalhos, as atividades da escola, mas que ultimamente não tem usado com frequência o laboratório de informática. Na fala desse aluno, o professor é quem diz quando ele e os outros alunos podem utilizar o laboratório. Os computadores da escola podem ser utilizados por esses alunos, assim como também eles podem levar seus próprios computadores.

Já o aluno 4, faz referência ao smartphone para acessar as redes sociais. As poucas vezes em que esse aluno leva o smartphone para a escola, é para uso em sala de aula para acessar as redes sociais, para as disciplinas e saber as horas também. Esse aluno comenta também que antes a internet não tinha o acesso livre, mas que agora, eles já podem utilizar essa internet na sala dos professores.

Nesse sentido é que Caballero (2016, p. 44), descreve que: *“La comparación se mueve siempre en un ámbito de pluralidad objetual, al menos deben existir dos hechos o fenómenos, dado que si no tenemos más de un hecho o fenómeno no podemos efectuar ninguna comparación”*²² Com as entrevistas, podemos comparar essas falas e tirarmos nossas conclusões sobre as TDIC que há nesses três Centros de Excelência, em que esta pesquisa foi realizada.

²² A comparação sempre se move em uma área de pluralidade objetiva, pelo menos deve haver dois fatos ou fenômenos, pois se não temos mais do que um fato ou fenômeno não podemos fazer qualquer comparação

Observamos, que dois dos três Centros de Excelência pesquisados são eles: Centro de Excelência Vitória de Santa Maria e o Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento, há pontos semelhantes nas falas dos professores, dos coordenadores, dos alunos e dos gestores em relação TDIC. Já as falas dos professores, coordenador, e alunos do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, não pode ser identificada os pontos que se cruzam com as entrevistas dos outros dois Centros de Excelência sobre as TDIC, por motivos que já forma mencionados na metodologia. A única entrevista em que foi possível identificar as semelhanças dessas tecnologias foi na fala do gestor dessa instituição.

Muito embora, entendamos que ainda falta mais melhorias para que essas tecnologias sejam incorporadas nos Projetos Político Pedagógico, nos regimentos escolares e principalmente nos planos de aula dos professores, por entendemos que os professores como também os alunos são peças fundamentais nesses Centros de Excelência. Entendemos também que as políticas públicas, ainda são poucas para que haja um maior engajamento na questão das TDIC nos Centros de Excelência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo investigativo deste estudo nos permitiu aprofundar e sistematizar os conhecimentos sobre as políticas educativas para integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nos Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju. Tanto nos documentos oficiais como nos documentos que nos foram passados pelas instituições pesquisadas. Isso só foi possível por meio do estudo comparado, atentando para os documentos analisados e procurando pontos que marcassem a evidencia das TDIC nas escolas. O mais importante nesta pesquisa, foi o trabalho de procurar saber como as TDIC foram inseridas nesses Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju.

Nessa perspectiva, a pesquisa foi direcionada para responder à questão de como se dá o processo de integração das TDIC, nos Centros de Excelência da Rede Estadual de Aracaju. Foram 13 documentos analisados e, em apenas dois desses documentos encontramos um item que menciona as TDIC, o objetivo geral da integração das TDIC nesses três Centros de Excelência foi contemplado. Percebemos também, que as TDIC fazem parte do dia a dia desses professores, coordenadores, gestores e alunos que compõem esses Centros de Excelência.

Por último, com os dados coletados das entrevistas nos três centros de excelência, que nos possibilitou uma análise comparada da integração das TDIC nessas instituições de ensino da rede estadual de Aracaju

Essa pesquisa permitiu comparar os três Centros de Excelência, quanto as possibilidades e contribuições que as TDIC podem oferecer a educação, seja ela em qualquer disciplina. O fato mais importante e que podemos encarar como positivo, foi quanto a fala dos participantes desta pesquisa que conseguiram responder as três perguntas das categorias dispostas nesta pesquisa. A primeira delas: Disponibilidade de TDIC nas escolas; A organização da escola para o uso das TDIC; A percepção de professores e gestores sobre o lugar da tecnologia na educação.

As TDIC, podem contribuir significativamente para melhorar a qualidade da educação que é oferecida nas escolas, só vai depender da forma como são utilizadas. Por isso, compreendemos que os maiores personagens são os professores, os coordenadores, os gestores e, principalmente os alunos que passam a maior parte do dia nessas instituições de ensino.

Compreendemos que o ensino da escola pública, ainda continua sendo um dos melhores no quesito educação. Ao compararmos as falas dos participantes

notamos que há um certo gosto pela educação que temos. Quando abordamos as TDIC, como sendo o estudo desta pesquisa percebemos o entusiasmo por parte destes personagens, para eles, o tema está sendo bem recebido nas escolas apesar de não constar em grande parte dos documentos analisados.

Podendo as TDIC ter um papel crucial e relevante na educação, é que se faz necessário e importante esta pesquisa que teve como cenário um estudo comparado em três centros de Excelência, especificamente na rede estadual de Aracaju com o ensino médio integral, buscamos comparar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nos Centros de Excelência Atheneu Sergipense, Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento e o Centro de Excelência Vitória de Santa Maria.

Sendo assim, o problema desta pesquisa a ser investigado foi o seguinte: Como se dá o processo de integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), nos Centros de Excelência da Rede Estadual de Aracaju?

A hipótese criada foi confirmada com as entrevistas realizadas nessas três instituições, que nos gerou um grande arcabouço para as respostas que procurávamos saber.

Diante das entrevistas coletadas constatamos e comprovamos a hipótese levantada inicialmente, isso claro que dentro das possibilidades que os professores, coordenadores, gestores e alunos acreditam estarem contribuindo para a construção do conhecimento com o uso das tecnologias nas escolas.

A pesquisa teve como foco a comparação das Tecnologias Digitais de Informação Comunicação em três Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju. A utilização do estudo comparado e dos autores que corroboram com esse estudo, nos deu a organização para construirmos o alicerce desta pesquisa. A percepção dos participantes deste estudo, foi fundamental para conhecermos até que ponto eles têm o entendimento sobre as TDIC e do seu uso no dia a dia da escola.

Diante dos documentos analisados e comparados foi possível observar o evidente descompasso entre as políticas públicas do Ensino Médio Integral e o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nos Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju. Analisamos cerca de doze documentos, entre documentos oficiais e documentos fornecidos pelas próprias escolas.

Os únicos documentos que ainda consta alguma coisa sobre as TDIC, é no planejamento anual dos professores de duas instituições que são: Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento e do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria. Tomando como base as entrevistas, deduzimos que aqui há uma inversão quanto as TDIC e o uso dessas nas escolas. O que não existe nos documentos, existe na prática, é o que nos comprova as falas dos entrevistados.

A compreensão sobre o método comparado nos trouxe uma visão ampla do que tínhamos que analisar e comparar. Aqui, a comparação que fizemos foi no quesito dos dispositivos moveis como os tablets, os computadores, os laboratórios de informática, os notebooks e os celulares que as instituições que oferecem o ensino médio integral, utilizam como forma de adequar as disciplinas no dia a dia dos professores.

Ao compararmos as falas dos entrevistados sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação nos Centros de Excelência, o entendimento que tivemos foi a de que, há o uso dessas tecnologias nas escolas de uma forma desigual, mas há. Muito embora, nos Projetos Político Pedagógico só constem alguns equipamentos, mas que não são mencionados nada quanto ao uso, e nem quanto as condições desses equipamentos.

. Nos Regimentos Escolar, nos Decretos, no Regimento Escolar Referencial; Documento Base do Plano Estadual de Educação; Constituição do Estado de Sergipe e Lei Complementar não haja em nem um trecho que identifique ou, mencione as TDIC. O que nos fortaleceu foram as entrevistas realizadas com os participantes da pesquisa.

As falas desses envolvidos nesta pesquisa, nos mostram que no papel pode não constar nem um item que trate desse assunto relacionado as tecnologias, mas que na prática há um grande esforço para que o uso dos dispositivos móveis nas instituições aconteça. Tanto por parte dos alunos, como por parte dos professores. Com o desenho das categorias que foram dispostas na metodologia, as respostas colhidas nas entrevistas nos deram um respaldo de credibilidade, pois é fato que toda pesquisa precisa ser fortalecida para que haja a confiança por parte do leitor naquilo que ele está lendo.

No campo da pesquisa, tivemos a oportunidade de estar frente a frente com sujeitos pensantes, que procuram estabelecer critérios para o uso das Tecnologia

Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), em suas aulas. A fala do aluno 1, da primeira instituição comprovou que para o uso do celular em sala de aula o professor faz de acordo com o conteúdo que foi dado naquela disciplina.

Sabemos que as dificuldades existem, mas sabemos também que professores, coordenadores, gestores e alunos, procuram inovar com as TDIC no dia a dia da sala de aula, a adequação depende dos dispositivos que existem na escola e que podem ser utilizados para as disciplinas daquele momento.

Na educação, os estudos realizados apontam que as TDIC, não podem ser vistas como modismo, mas, sim como forma de garantir a formação para o aluno que vive em uma instituição de ensino integral procurando adequar as TDIC em suas práticas em plena sociedade do século XXI.

Dessa forma, entendemos que se não houver clareza e objetivos bem definidos por parte desses personagens que compõe o corpo técnico da escola que promova a integração dessas tecnologias no dia a dia dos estudantes, principalmente do ensino médio integral, não haverá um bom respaldo no processo de ensino-aprendizagem.

Desta maneira, é que ressaltamos quanto é necessário realizarmos uma pesquisa de qualidade e que seja baseada em respostas sinceras e seguras pois, é diante das respostas dos participantes que podemos nos assegurar quanto a sua veracidade. Mesmo não tendo conseguido todas as entrevistas, mas as que conseguimos foi de grande valor para responder aos nossos intuitos. O estudo comparado nos permitiu um olhar diferenciado diante das TDIC nas escolas de Ensino Médio Integral, como também nos possibilitou um arcabouço de conhecimentos diante das entrevistas coletadas.

Hoje, em pleno século XXI, é fato que precisamos caminhar lado a lado com as tecnologias. Temos que fazer parte de um mundo onde aprendermos mais é uma necessidade e não um modismo. Tudo a nossa volta hoje, gira em torno das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e disso não podemos fugir. Temos a certeza de que esse trabalho não acaba por aqui, a pesquisa com as TDIC nos permitiu a abertura de novas possibilidades e novas linhas de investigação, permitindo que surjam novas interrogações e, conseqüentemente, novas investigações que possam inspirar outros investigadores para outros possíveis temas que envolvam as TDIC nos Centros de Excelência da rede estadual de Aracaju.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Flávio Aparecido de. **O currículo na perspectiva da educação emancipatória**. Psicologia.pt ISSN 1646-6977. Disponível em: <<https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1298.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2019

BUNCKINGHAM, David. **Cultura Digital, educação midiática e o lugar da educação**. Revista Educação e Realidade. Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/13077>>. Acesso em: 13 out. 2018

BRASIL. ANATEL – **Agência Nacional de Telecomunicações. Dados. Telefonia Móvel** Disponível em: <<http://www.anatel.gov.br/dados/index.php/destaque-1/283-movel-Acessos-maio>>. Acesso em: 17 out. 2018.

BARROSO, Rita de Cassia Amorim. **Proinfo em Sergipe e a política estadual de inserção das TIC na educação: um olhar sobre a formação de professores nos NTE de Lagarto e Aracaju** Orientador: Ronaldo Nunes Linhares 2012. 127 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Tiradentes, Aracaju, 2012. Disponível em: <<https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/handle/set/1028>>. Acesso em: 17 nov. 2019.

BRASIL. *Portaria nº 522, de 9 de abril de 1997*. Aprova o Programa Nacional de Informática na Educação - ProInfo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=236&Itemid=471>

COSTA, A. S. da; SILVA, E. B. da; OLIVEIRA, O. V. de. **O currículo em uma abordagem histórico-bibliográfica**. In: XIV encontro de pesquisa em educação da região centro oeste, XIV ANPED-CO, 2018, Cáceres – MT. Anais – Cáceres/MT, Anped, 2018. Disponível em: <http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/5/3211TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf>. Acesso em: 28 out. 2019.

CGI.br – **Comitê Gestor da Internet no Brasil**, 2017. Disponível em: <https://cetic.br/media/analises/tic_domicilios_2017_coletiva_de_imprensa.pdf>. Acesso em: 27 set. 2019

CABALLERO, Angela. **Investigación en Educación Comparada: Pistas para investigadores noveles**. Revista Latinoamericana de Educación Comparada pp 39-56 / relec / Año 7 N°9 / 2016 / ISSN 1853-3744 / Estudios e Investigaciones

CHIZZOTTE, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 8.ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

DIAS, C. **A análise do discurso digital: um campo de questões**. *REDISCO*, v. 10, n. 2, p. 8-20, 2016.

ELLIOT, Ligia Gomes. (Org.) *Instrumentos de avaliação e pesquisa: caminhos para construção e avaliação*. Rio de Janeiro. Wok Editora, 2012.

FREITAS, Georgete Lopes. **O estado da arte das discussões sobre currículo na pós-moderna Sociedade da Informação: estudo de caso e análise de conteúdo da produção científica dos pesquisadores em educação no período de 2001 a 2011 / Georgete Lopes Freitas**. — Funchal, 2015. 463p.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. **"Mitologias" em torno da novidade tecnológica em educação**. *Educ. Soc.* [online]. 2012, vol.33, n.121, pp.1037-1052. ISSN 0101-7330. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000400007>.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas:SP, Papirus, 2007.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e Tempo Docente**. Campinas: Papirus, 2014.

LIPOVETSKY, Gilles. **Da leveza: para uma civilização do ligeiro**. Tradução: Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições 70. 2016.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2007

MOREIRA, M.A. e Buchweitz, B. **Novas estratégias de ensino e aprendizagem: os mapas conceituais e o Vê epistemológico**. Lisboa: Plátano Edições Técnicas. 1993.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. 2. Ed. São Paulo: Cortez: Brasília, DF: UNESCO. 2011.

Nunes, Andréa Karla Ferreira. **Divisão de Tecnologia de Ensino de Sergipe (DITE): criação, consolidação e contribuição para o uso das tecnologias da informação e da comunicação nas escolas públicas sergipanas (1994-2007)** Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, 2012. São Cristóvão, 2012. 248 f.: il.

NUNES, A. K. F. **Políticas públicas e TIC na educação: DITE Sergipe 1994 a 2007**. Aracaju: EDUNIT, 2015.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed., 12. impr. São Paulo, SP: Ática, 2006. 119 p. (Série Educação em Ação). ISBN 8508065221.

SANTAELLA, Lúcia. **Comunicação Ubíqua: Repercussão na cultura e na educação**. São Paulo: Editora Paulus, 2013. (Coleção Comunicação).

SILVA, José Gomes. **Políticas educativas para integração das TIC na escola: um estudo comparado entre Brasil e Espanha**. Tese (Doutorado: Perspectivas Histórica). Universidade de Salamanca, 2016.

SOBRAL, Maria Neide. Estudos comparativos em educação: análise de discurso em Foucault. In: **Revista Metáfora Educacional** (ISSN 1809-2705) – versão on-line, n. 15. 171-184. Feira de Santana. 2013. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>. Acesso em: 14 jun. 2018>.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 28^a ed. 2010.

ROTEIRO DE ENTREVISTA

Título da pesquisa de mestrado: A INTEGRAÇÃO DAS TDIC: UM ESTUDO COMPARADO EM TRÊS CENTROS DE EXCELÊNCIA DA REDE ESTADUAL DE ARACAJU

Orientador (a): Prof. Dra. Mariana Pícaro Cerigatto

Aluna: Edirani Tavares de Jesus

Escola:

Data:

Estavam presentes:

- 1- Disponibilidade de TDIC na escola
- 2- Organização da escola para o uso das TDIC
- 3- Percepção dos gestores sobre a tecnologia na escola.